EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.944

19 navios de guerra nipônicos perdidos em Macassar inclusive 1 porta-aviões, 3 cruzadores e 1 destroyer

Usam a mesma tática da Malaia e das Filipinas

Infiltram-se nas linhas inimigas em Nova Bretanha – Na frente de Moulmein não houve mudança de posições – A cerca de 90 km. de Johore

BATAVIA, 26 (H. T.) — O Quartel General das forças aliadas no setor sudoeste do Pacifico publicou o seguinte comunicado:

"Durante as ultimas 48 horas, um importante comboio inimigo que tentava atravessar o estreito de Macassar na direção sul, foi alvo de ataques constantes por parte das forças aereas e navais aliadas. Os aparelhos da aviação neerlandesa começaram a atacar na tarde de 23. Doze bombas de grande e medio calibre foram lançadas em oito barcos japoneses. O ataque foi repetido no dia 24 pelas forças aereas neerlandesas e americanas e por formações navais americanas. No curso dos ataques aereos, dois transportes de tropas japonesas, de grande tonelagem foram afundados. Outros foram gravemente danificados. Foi tambem alvejado pelas bombas da nossa aviação um destroyer japonês.

EXPLOSÃO

Durante o ataque das forças navais americanas contra o mesmo comboio, um transporte de tropas japonesas explodiu e o [illegible] ficou na iminencia de afundar.

As más condições atmosfericas impediram uma observação detalhada do resultado desses ataques, que sem duvida alguma infligiram danos muito serios a um dos navios. As perdas inimigas durante [illegible] foram provavelmente a mesma [illegible] a pelo menos, dos [illegible] inteiramente danificados. No curso dessas operações as fortalezas voadoras foram atacadas por caças japoneses. Foram abatidos cinco deles, sem perdas para a nossa aviação. Quase no mesmo momento um aparelho da aviação neerlandesa atingiu dois navios inimigos, um após outro. As perdas sofridas pelos japoneses durante esses ataques foram as mais graves desde o começo da guerra, numa só operação".

AO LARGO DE MACASSAR

BATAVIA, 26 (R.) — E' o seguinte o texto do comunicado oficial, emitido pelo Quartel General do Comando do Sudoeste do Pacifico:

"No dia 25 de janeiro prosseguiu a ação das forças aereas aliadas, contra um comboio inimigo, ao largo dos estreitos de Macassar.

Fortalezas voadoras americanas afundaram um grande navio transporte e conseguiram um impacto direto sobre um cruzador, enquanto os bombardeiros holandeses atingiram dois cruzadores e um navio-transporte, com 4 impactos diretos. Novos informes sobre os êxitos obtidos pelas forças navais dos Estados Unidos, que atacaram o comboio, revelaram que cinco torpedos atingiram os alvos, sem contar os danos causados pela artilharia.

No decorrer das ultimas 24 horas, a aviação inimiga mostrou-se ativa, empregando numerosos grupos de aparelhos sobre uma larga area. Durante o ataque efetuado contra um aerodromo nas Indias Holandesas, foram abatidos dois aparelhos inimigos pelo fogo anti-aereo e 1 por um caça holandês".

PERDAS NAVAIS DE VULTO

BATAVIA, 26 (R.) — O afundamento de um destroyer japonês, e a provavel destruição de um cruzador por um submarino holandês, foram anunciados no comunicado de hoje emitido pelo Quartel General das Forças das Indias Orientais Holandesas.

O texto desse comunicado é o seguinte:

"O inimigo prosseguiu na sua atividade nas provincias exteriores sem, contudo, conseguir resultados definidos, dignos de menção.

Um submarino da Marinha Real Holandesa lançou um ataque noturno contra forças inimigas no Estreito de Macassar afundando um destroyer.

Um cruzador japonês foi atingido por um torpedo. Em virtude do submarino que lançara esse torpedo haver sido fortemente atacado depois, não foi possivel averiguar se em resultado da explosão do projetil o cruzador afundou.

Conforme foi previamente anunciado bombardeiros da Força Aerea das Indias Holandesas, na zona japonesa proxima a Balikpapan, conseguiram atingir com quatro bombas a cruzadores japoneses e um navio transporte.

Nessa ação perdeu-se um dos nossos aviões de bombardeio.

Um aerodromo situado numa das provincias externas foi pesadamente bombardeado por aviões japoneses que sobrevoaram a localidade, em ondas consecutivas de 3 aparelhos e conseguindo cortar as comunicações telefonicas.

Nossas baixas [illegible] e não se perdeu nenhum dos nossos aparelhos.

Mais tarde o mesmo aerodromo foi metralhado por quatro aviões de caça sem resultado".

DEVASTADOR ATAQUE ALIADO

BATAVIA, 26 (U. P.) — Numerosos comboios japoneses, que navegavam no estreito de Macassar, entre Borneo e as Celebes, foram alvo, nas ultimas 48 horas, com o mais devastador fogo dos aliados que já se concentrou em um único ponto.

Apesar dos japoneses terem conseguido desembarcar forças em Balik Papan, sobre a costa oriental de Borneo e em Kendari, ao sul das Celebes, eles pagaram por essa operação um enorme preço.

Segundo as informação calcula-se que [illegible] pelo menos dezoito unidades de guerra e transportes, somente no citado estreito.

Durante as ultimas 48 horas, o inimigo sofreu as seguintes perdas: "[illegible] possivelmente 6 transportes, afundados por forças navais dos Estados Unidos, alem de terem sido atingidos em cheio por torpedos outros 5 navios inimigos. Alem disso, as Fortalezas Voadoras norte-americanas afundaram um transporte e atingiram diretamente 1 cruzador. Bombardeiros holandeses acertaram 4 impactos em dois cruzadores e um transporte enquanto que um submarino holandês afundou um destroyer e torpedeou um cruzador.

OPERAÇÕES CONTINUAS

Outros oito navios nipônicos foram afundados ou avariados pelos holandeses, na sexta-feira. Diversas unidades aliadas teem atacado sem cessar, dia e noite, os comboios japoneses que passam pelo estreito de Macassar.

Nas outras frentes do Oriente, as ações bélicas prosseguiram com implacavel violencia. Os japoneses estenderam o seu dominio às ilhas sob mandato australiano, mas tiveram que lutar furiosamente por cada metro de terreno ocupado. Os australianos, evidentemente, deixaram os japoneses na ilha de Nova Bretanha, ao sul de Rabaul, mas a outra cidade da Nova Guiné foi evacuada.

Por outra parte, fontes fidedignas informam que as forças do marechal Chiang Kai Shek reconquistaram [illegible]

Em Batavia o governo holandês [illegible] publicidade um "livro branco" [illegible] os japoneses terem preparado a ofensiva contra as possessões holandesas desde [illegible] grande escala [illegible] procurado, o ano passado, separar as Indias Orientais Holandesas das potencias do A. B. C. D.

Dois comunicados, emitidos hoje, relatam o último capitulo da batalha do estreito de Macassar, durante a qual os japoneses teriam perdido, até agora, 10.000 homens, ao serem afundados os seus transportes. As perdas aliadas, nessas operações, limitaram-se a um bombardeiro quadri-motor e a poucas baixas registadas a bordo dos navios que foram levemente avariados.

As operações ofensivas japonesas contra a metade australiana da ilha de Nova Guiné estavam se realizando em grande escala, segundo informações de hoje. A população civil foi evacuada de Mandau, cidade situada no nordeste da capital da parte australiana, que teria sido ocupada pelo inimigo.

De fonte australiana, anuncia-se que foi evacuada a população civil de Tulagi, na ilha de Florida, capital das ilhas Salomão, perto da qual os japoneses efetuaram um desembarque, há uns dois dias.

Admitiu-se que os japoneses ocuparam Kieta, capital da ilha de Bougainville, e a ilha de Buka, situada perto das ilhas referidas.

DEZ MIL SOLDADOS EM OFENSIVA

Nas esferas extra-oficiais, calcula-se que o efetivo das forças japonesas em Rabaul, capital da Nova Bretanha, atingem a 10.000 homens, enquanto que os defensores eram membros das milicias, encontrando-se entre eles, segundo se acredita, guerrilhas "bussman", [illegible] adestrados para a luta nas selvas.

Presume-se que o inimigo esteja empregando, novamente, a tecnica de infiltração, usada com êxito na campanha da Malaia e das Filipinas.

Um comunicado emitido hoje pelo comando das forças aereas australianas expressa que "continuaram, hoje, os vôos de reconhecimento e os ataques inimigos, em escala reduzida, sobre as posições da Nova Guiné e das ilhas Salomão. As atividades aereas de ambos os lados foram dificultadas pelo mau tempo".

Informou-se que foram restabelecidas as comunicações com Bulolo, no nordeste da Nova Guiné.

Fontes divulgadas poucas noticias a respeito do desenrolar da luta nas frentes da Birmania e da China. Mantinha-se, aparentemente, a pressão das forças japonesas e tailandesas sobre a frente de Moulmein, mas não houve mudanças de importancia nas posições.

Um comentarista militar manifestou que continuava a retirada britânica na região de Moulmein, apesar das severas perdas sofridas pelas tropas invasoras.

Informações, que chegaram de fontes chinesas, asseguram que [illegible] destruidos 27 aviões nipônicos pelas forças aereas aliadas, que operam sobre a China, Birmania e territorios vizinhos, ocupados pelo inimigo desde que começou a guerra no Pacifico.

DESBARATADOS OS NIPÕES EM FRENTE DE KLUANG

SINGAPURA, 26 (U. P.) — As tropas aliadas desbarataram, frente a Kluang, ataque após ataque do inimigo, quando este, constantemente reforçado, empreendeu uma violenta ação com o intuito de apoderar-se dessa "cidade-chave da parte meridional de Johore".

Apesar de suas enormes perdas, os japoneses não lograram avançar até agora nessa frente, que as tropas imperiais se mantem firmes há quarenta e cinco horas.

Um informante declarou ao correspondente que o inimigo se vê diante de dificuldades para sustentar o impeto do seu ataque, devido não somente às suas elevadas perdas, como tambem [illegible] tendendo suas linhas de comunicação.

O comunicado de hoje da guarnição de Singapura [illegible] de uma renhida batalha, na qual os nipônicos sofreram pesadas baixas [illegible] Batu [illegible]

(Continua na 2.ª pag.)

BRYANSK SOB O FOGO DOS CANHÕES RUSSOS

O sr. Sumner Welles, quando era entrevistado, ontem, [illegible] jornalistas.

FALA SUMNER WELLES

Somente 4 paises não romperam até agora com o Eixo

Em conferencia no Itamaratí os três embaixadores: da Alemanha, da Italia e do Japão – Reunião dos técnicos militares americanos em Washington

A Conferencia dos Chanceleres trabalhou no domingo á noite, para resolver varios assuntos que não tiveram solução no sábado. E ontem, novamente, os chanceleres se reuniram, em sessão plena, aprovando os projetos que haviam motivado a criação da comissão especial, dentre os quais o que mandava aderir á Carta do Atlântico, memoravel documento que o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill firmaram a bordo de um vaso de guerra, e o que propunha uma reunião de técnicos militares em Washington. O mais importante foi, indubitavelmente, o da Carta do Atlântico, pois, como se sabe, ela condensa os principios que deverão regular as relações entre os povos após a guerra.

Mas o que houve de realmente novo e surpreendente foi o aparecimento do Eixo no Itamaratí, através dos embaixadores da Alemanha, Italia e Japão. E' fora de dúvida que os três combinaram alí estar ao mesmo tempo, com diferença, apenas, de minutos. O diplomata nipônico chegou primeiro, em seguida o da Alemanha e, por último, o da Italia. O sr. Sola, porem, só ao deixar o automovel, soube da presença dos seus dois aliados. Não quis conversa com os jornalistas. Subiu, apressado, as escadas do palacio e desapareceu pelo gabinete a dentro do sr. Mauricio Nabuco. O que se passou, ninguem sabe ao certo. Rumores não faltaram. Assim, dizia-se que os totalitarios tinham ido protestar contra a campanha anti-nazista dos jornais brasileiros, especialmente na parte que toca aos srs. Hitler, Mussolini e Tojo. Acrescentava-se que o argumento invocado era o de que o Brasil ainda não rompera com o Eixo e não era justo que se permitisse toda sorte de injurias e blasfemias contra "governos constituidos"...

Outra fonte jorrava a noticia de que os embaixadores totalitarios tinham ido pedir seus passaportes, sabedores de que, mais cedo ou mais tarde, terão que deixar o nosso país. O pedido dos passaportes teria sido instruido pelos respectivos governos, que davam, desse modo, um contra-golpe, não esperando que os recebessem sem os ter solicitado.

Era o que se falava a respeito. O último embaixador a sair foi o italiano, com a mesma rapidez com que entrara no Itamaratí.

ASPECTOS INTERESSANTES

Na reunião de domingo, quando o chanceler Oswaldo Aranha leu o comunicado do governo uruguaio, informando oficialmente a Conferencia que havia rompido relações diplomáticas com os paises do Eixo, choveram palmas de todos os lados, e a mesma vibração entusiástica acolheu idêntica comunicação do governo do Perú.

Ontem, a coisa foi mais interessante ainda, ao ser comunicado pelos chanceleres do Paraguai e da Bolivia a mesma atitude de seus paises. Viu-se, então, o sr. Rosetti, chanceler do Chile, saudar a noticia ardorosamente, estalando as palmas das mãos com escândalo. Parecia ter voltado a ser o mesmo tribuno inflamado do dia da inauguração da Conferencia. O sr. Guinazú tambem aplaudiu, mas com discreção.

SO' DISPUTAS DE CARATER DESPORTIVO

A tarde de ontem foi fria no Itamaratí. Afora a entrevista que o sr. Sumner Welles concedera no Copacabana e a noticia de que receberia, hoje, o titulo de doutor "honoris causa", conferido pela Universidade do Brasil, nada mais houve digno de registo. No entanto, como assunto extra-Conferencia e que despertou curiosidade, tivemos a reunião secreta no gabinete do sr. Oswaldo Aranha. O chanceler brasileiro reuniu alí os seus colegas do Perú e do Equador, para tratar da questão entre os dois paises.

Teria feito sentir, então, no decorrer dessa conferencia a três, que, depois da manifestação de solidariedade, consubstanciada na recomendação de rutura, os povos da América não deviam dar ao mundo senão exemplos de boa vontade e de entendimento cordial. E, num gesto amistoso, teria justificado:

— No nosso continente, só devemos admitir disputas desportivas...

SESSÃO PLENARIA

Na manhã de ontem, realizou-se a sessão plenaria publica, a qual teve inicio ás 9 horas, com a presença dos membros das Comissões Politica e Economica. Os trabalhos se inauguraram num ambiente de expectativas, porque se aguardava a ratificação da aprovação de projetos realmente transcendentais.

A Comissão Politica encerrou os seus trabalhos ás 12.45 horas de ontem, após uma reunião de cerca de duas horas, durante a qual deliberou sobre materia ficada de ontem — ao todo seis importantes projetos.

Um dos assuntos postos foi a recomendação sobre a Carta do Atlân-

(Continúa na 2.ª página)

"Amizade sólida e estavel"

Entre os EE. UU. e o Brasil – Os resultados alem da espectativa

Já nos últimos dias de sua permanencia no Rio, o sr. Sumner Welles não quis partir, de retorno ao seu país, sem se avistar ainda uma vez com os jornalistas brasileiros. Essa entrevista coletiva teve lugar ontem, á tarde, no Copacabana Palace Hotel, onde está hospedado o chefe da missão diplomática dos Estados Unidos. Cerca das 14 horas, no corredor que dá acesso ao apartamento do sr. Welles, já se agitava uma multidão de fotógrafos na espectativa da palavra do sub-secretario de Estado americano. Este, a todos recebeu com um aperto de mão, logo explicando a pequena demora de alguns minutos em que estivera entretido num almoço com o seu querido amigo, o chanceler Guani, o maior "causeur" do mundo.

PALAVRAS PROFÉTICAS

Os jornalistas formaram, então, um circulo em torno do entrevistado. O sr. Welles não espera a primeira pergunta e vai logo falando:

— Tenho somente uma idéia no momento. Aliás, uma idéia muito clara, muito breve, isto é, que as

(Continúa na 2.ª página)

Avanços em media de 14 km por dia visando Smolensk

A linha de inverno alemã está cercada de um extremo a outro – Na zona do Ilmen, os feridos morrem de frio dez minutos após a queda no campo de ação – O Donetz

MOSCOU, 26 (U. P.) — Comunica-se que as forças russas lançaram uma forte ofensiva contra Bryansk, atacando com intenso fogo de artilharia a importante linha ferrea que sai dessa cidade.

RETIRAM-SE AS MELHORES DIVISÕES

MOSCOU, 26 (U. P.) — Informa-se que o avanço russo para o oeste prossegue sem interrupções, apesar de ter o comandante-chefe alemão enviado para um setor da frente sudoeste as 6ª e 67ª Divisões, que são consideradas as melhores unidades do exercito germanico.

Essas divisões enviadas para conter o avanço russo, em violentas batalhas, sofreram pesadas baixas e foram obrigadas a retirar-se.

VASTO MOVIMENTO DE FLANCO

MOSCOU, 26 (U. P.) — Os exercitos russos continuaram avançando, hoje, em quatro distintos setores da frente central, sendo que pelo nordeste está sendo levado a efeito um [illegible] operação em [illegible]

Os despachos chegados na frente assinalam que as forças sovieticas obtiveram vantagens ao sul de Vyazma, aonde uma unidade avançada ataca para oeste em direção a Smolensk, e ainda contra Medynsk, oeste de Barodino e Rzhev. Alem dessas operações está se procedendo um movimento de flanco em direção ao sul, pela linha ferrea Veliki-Luki-Rzhev, no qual intervem grande quantidade de tropas.

De acordo com informações recebidas nesta capital, a ofensiva do grosso das forças prossegue numa media de 14 quilometros por dia diretamente em direção a Smolensk, enquanto diversas unidades procuram cortar as comunicações do inimigo.

A MAIS BAIXA TEMPERATURA DOS ULTIMOS CEM ANOS

MOSCOU, 26 (U. P.) — Uma informação da zona do lado Ilmen declara que a temperatura ali é a mais baixa que já se conheceu nestes ultimos 100 anos.

Os feridos, deixados no campo de batalha, perecem de frio dez minutos após sua queda, principalmente se os projetis que os atingiram tiverem rompido suas roupas.

NELIDOVO E MAIS 54 LOCALIDADES

MOSCOU, 26 (A. P.) — Segundo anunciamos ontem, as tropas russas recapturaram Nelidovo, na ferrovia Moscou-Riga, a 170 milhas noroeste da primeira dessas duas capitais, e mais 54 localidades, no prosseguimento de sua ofensiva rumo oeste.

Nelinovo está a 50 milhas oeste de Rzhev, o baluarte inimigo cercado pelas tropas russas no norte, que foi ultrapassado pela marcha russa na semana passada na direção de Kholm.

Zapadasya Dvina, a 30 milhas oeste de Nelidovo, já está em mãos das forças sovieticas e estão prosseguindo dali por Velkie-Luki, que é o ponto mais importante na linha ferrea para a fronteira da Letonia.

As mesmas noticias militares, que isto informam, declaram que a linha alemã de inverno está virtualmente cercada de um extremo ao outro e que as operações continuam no vasto triangulo ao sudoeste de Moscou, da area de Smolensk á area de Kursk.

As condições do tempo estão gradualmente piorando, no talvez mais rigoroso inverno sofrido pela Europa continental desde muitas decadas.

PARA OREL E KURSK

Em geral, as operações seguem o caminho natural das linhas perto de Smolensk, que foi até pouco o quartel-general de Hitler, para Orel e Kursk.

Nessa imensa frente, a região de Moscou e a que cerca Tula, a 200 milhas da capital, já estão completamente livres dos invasores, e no setor de Kalinin, a 90 milhas noroeste de Moscou, similarmente se está dando o expurgo.

As pontas de lanças russas já chegaram a esses pontos.

No periodo de 15 de janeiro a 22, um total de 694 localidades foi libertado.

O frio extremo está penetrando toda a Europa Central e se estende até á Criméia, mas o quadro nessa ultima região é ainda obscuro.

CRUZARAM O DONETZ

MOSCOU, 26 (U. P.) — Os [illegible] recebidos das [illegible] informam que [illegible] As tropas sovieticas cruzaram novamente o Donetz, tendo reconquistado quase 100 aldeias.

AMEAÇA A VELIKI LUKI

LONDRES, 26 (Wesley Gallagher, da Associated Press) — Despachos militares procedentes da Russia informaram que o exército russo, fazendo frente a pesado nevoeiro ao noroeste de Moscou, avança, ameaçando as posições inimigas em Veliki Luki, a 80 milhas da fronteira da Letonia. Outras noticias declararam que os alemães se acham virtualmente cercados em Rzhev, cidade em que os russos já penetraram em muitos pontos, no Volga superior, a 130 milhas noroeste da capital do país.

A recaptura de Rzhev depende tão apenas da ultimação do movimento envolvente das formações russas que investem naquela area.

Noticiase igualmente que "está em perigo iminente a cidade de Orel, a cerca de 300 milhas noroeste da capital, e tambem a de Belgorod, a 50 milhas norte de Karkhov, na principal ferrovia que vai a Moscou. A queda de BBelgorod terá como consequencia imediata a arremetida final sobre Vyazma, a quase meio caminho da linha de retirada dos nazistas, entre Mozhaisk e Smolensk.

ATRAVE'S DO RIO DVINA

Nessa manobra de envolvimento estão operando dois exércitos russos inteiros e, ao mesmo tempo, essas forças avançam, de Toropetz para Veliki Luki, quarenta milhas mais para oeste, através do Dvina superior gelado. Foram retomadas pelos russos, ao sul de Moscou, mais 16 localidades.

Disse ainda outro despacho da frente russa que as forças soviéticas chegaram a uma importante cidade, designada porem apenas pela inicial B. Há suposição de que essa cidade seja Belgorod, nas cabeceiras do vale do Donetz. Noticiou-se tambem que o ataque "está preparado contra essa posição". Os alemães tomaram Belgorod em 24 de outubro, quando sua captura, conjuntamente com o importante centro industrial de Kharkov foi anunciada em comunicado especial.

ELEVADAS PRESAS DE GUERRA

MOSCOU, 26 (R.) — "Durante a noite de ontem, nossas tropas se empenharam em violentos combates, ao longo de toda a frente de batalha" — informa uma transmissão da emissora desta capital, que acrescenta:

"Em um dos setores da frente de Moscou, as forças sovieticas tomaram dos alemães 43 morteiros de trincheiras, 278 canhões, 1.582 fuzis e 190 caixas de balas de canhão".

Refutando, em seguida, as informações alemãs, segundo as quais as forças sovieticas tiveram mais de um milhão de mortos nas ultimas seis semanas, o radio declarou que o numero de soldados sovieticos mortos durante aquele periodo eleva-se a 30.000.

Logo depois acrescentou:

"As perdas do exercito alemão, entre 6 de dezembro e 15 de janeiro, excedem a 300 mil oficiais e soldados, somente em mortos.

E dificil calcular as baixas alemãs em feridos e mortos, em razão do intenso frio e doenças.

"Em um setor da frente sul, em um só dia de luta, foram aniquilados 1.000 soldados e capturados 23 canhões, consideravel numero de morteiros e caminhões, equipamento de radio, armas menores e mantimentos.

LOCALIDADES LIBERTADAS

Num setor sul-oriental, em 24 horas de combates, foram libertadas 16 localidades habitadas e capturados 200 canhões, afora outros materiais.

Na Ukrania, um destacamento de guerrilheiros infligiu 120 baixas ao inimigo em um dia de ação".

No periodo trancorrido entre 16 e 23 de janeiro, as tropas russas libertaram 694 povoações, tendo sido mortos 12.000 soldados germanicos.

A desorganização em que se encontram os alemães é demonstrada pela seguinte lista de material de

(Continúa na 2.ª pagina)

Efeitos fulminantes de planos laboriosos

LONDRES, 26 (Pelo general sir Hubert Gouch, para Reuters - Especial d'O JORNAL) — As coisas estão correndo muito bem para os aliados, no Pacifico, enquanto os japoneses vão obtendo importantes êxitos.

O fundamento dessas vitorias está obviamente nos planos nipônicos, de há muito elaborados, e de todos os preparativos necessarios á realização dos mesmos.

Qual o plano japonês? Falando de um modo geral, indubitavelmente é a conquista da Asia Oriental e do Pacifico. Para isto, o dominio do mar é necessario, e, para obtê-lo, não basta apenas construir uma poderosa armada.

Em face das grandes distancias ao longo do Pacifico, torna-se necessario tambem o controle de uma cadeia de bases navais. A Marinha e essas bases somente podem ser construidas em tempo de paz, e isto foi feito. Contudo, muitas dessas bases podem ser perdidas e o foram pelos aliados, de modo que a Armada nipônica poude operar com êxito, a grandes distancias das suas bases na patria.

E' importante para os japoneses, durante esse periodo, evitar que as frotas inglesa e norte-americana dominem o Pacifico Sul e impossibilitar que os vasos de guerra aliados interfiram nas outras bases navais nipônicas.

Se a frota aliada não puder contar com Singapura e com Manilha, obviamente o Pacifico Sul ficará sob o completo controle do Japão. Ademais, muitas ilhas que os japoneses procuraram ocupar agora nas Indias Orientais Holandesas e nos Mares do Sul, lhes darão, não somente bases navais, como tambem aereas.

Contra as bases mais poderosas, de Manilha e Singapura, os nipões concentraram o seu poderio militar e levaram semanas, senão meses, para reunir navios suficientes ao transporte das suas tropas. Contra Manilha lançaram pelo menos todo um exército — o 14º. Contra nossas tropas, em Singapura, concentraram forças vastamente superiores.

O ataque inimigo na direção de Rangoon revela uma dupla atividade, pois indica que o comando nipônico procura dominar Singapura e, simultaneamente, fechar a estrada da Birmania, desfechando um golpe mortifero contra os chineses.

Os êxitos japoneses não teem sido frutos de ações brilhantes, mas apenas resultam de planos demorada e cuidadosamente preparados.

Furiosa luta nas Filipinas

Soou pela primeira vez durante o dia alarma anti-aereo em São Francisco

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Um comunicado do Departamento de Marinha anuncia que um submarino torpedeou, no estreito de Macassar, um porta-aviões japonês, o qual, ao que parece, afundou.

NOVOS SUCESSOS AMERICANOS

WASHINGTON, 26 (A. P.) — Comunicado oficial do Departamento da Marinha, baseado nos dados colligidos até ás 16 horas (tempo de Washington):

"Extremo Oriente — As forças navais norte-americanas obtiveram novos sucessos contra os comboios japoneses, nos Estreitos de Macassar. Varios tiros alcançaram os alvos danificando destroyers e navios transportes do inimigo. Embora seja impossivel, no momento, avaliar as perdas totais infligidas pela nossa Marinha de guerra, acredita-se que as mesmas sejam substanciais.

Outras noticias recebidas adiantam que continua a ação e que se acredita que um porta-aviões inimigo tenha sido torpedeado por um [illegible] Filipinas [illegible] ticias de que um barco torpedeiro a motor, sob o comando do aspirante a oficial George Cox, afundou, no decurso de uma segunda incursão na baía de Subic, um navio inimigo de 5.000 toneladas.

Este ataque foi levado a efeito não obstante a rede defensiva, colocada pelos japoneses, e do pesado fogo das baterias costeiras e metralhadoras japonesas.

Acompanhavam o aspirante George Cox o tenente John D. Bulkeley, comandante da esquadrilha de barcos-torpedeiros, e o tenente Edward G. Delong, maquinista em chefe da esquadrilha.

Outros setores — Nada a relatar."

A LUTA NAS FILIPINAS

WASHINGTON, 26 (H. T.) — Comunicado oficial, baseado em informações recebidas até as 15 horas (GMT), declara:

"Violento ataque inimigo foi desfechado contra o flanco esquerdo das tropas do general MacArthur, na peninsula de Bataan, no dia 22 do corrente.

Entre as forças inimigas que participaram do assalto, se encontravam muitas tropas que haviam desembarcado durante a noite, na baía de Subic e na costa ocidental da peninsula.

Verificaram-se consideraveis infiltrações inimigas ao longo das praias e nas passagens das montanhas.

Unidades navais e da aviação, inclusive pequeno numero de bombardeiros pesados, resistiram ao ataque inimigo.

Sob essa pressão, entretanto, as forças defensoras foram obrigadas a ceder terreno.

Nessa conjuntura, o general MacArthur desfechou violento contra-ataque pela extremidade direita da sua linha, obtendo magnificos êxitos.

A poderosa concentração do fogo das peças de 155 milimetros dos aliados teve ação extremamente mortifera contra as linhas inimigas.

As tropas norte-americanas e filipinas investiram, em segunda, contra as posições japonesas, encontrando-as completamente desorganizadas."

COMO DECORRE A LUTA NAS FILIPINAS

As tropas japonesas abandonaram as suas posições, deixando centenas de mortos e grande quantidade de abastecimentos e equipamento de batalha.

Em consequencia do êxito dessa brilhante manobra, foi aliviada a pressão inimiga no flanco esquerdo.

A situação está agora temporariamente estabilizada.

Todavia espera-se um novo ataque do inimigo, logo que o mesmo reorganize as suas forças.

Nada ha a mencionar em relação ás outras zonas."

ALARMA NA CALIFORNIA

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 26 (U. P.) — O comando dos exercitos da defesa da costa ocidental fez hoje soar pela primeira vez o alarma anti-aereo, durante o dia, quando aeroplanos não identificados apareceram perto da costa e desapareceram antes que se pudesse identificá-los.

O alarma de hoje durou quatro horas.

TRIPLICE COMANDO

NOVA YORK, 26 (R.) — Uma declaração emitida conjuntamente pelos quarteis-generais do Exercito e da Marinha, revelou hoje, que havia sido estabelecido por aqueles departamentos, "um sistema de rede defensivo e ofensivo, estreitamente coordenado", afim de proteger as costas orientais da America dos ataques inimigos.

A falta de uma ligação completa entre o Exercito e a Marinha, em Hawaii, foi apontada pelo Comitê Especial de Investigação do presidente Roosevelt, como tendo sido a causa do desastre de Pearl Harbor em 7 de dezembro.

(Continúa na 2.ª pagina)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 130 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7250 — Esportes: 43-7681 — Reportagem: 43-7483 e 43-7069 — PUBLICIDADE: 43-7483.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e interior, $400; interior, $500; atrasados, $500

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Parece que está se desenvolvendo . . .

(Conclusão da 14.ª pag.)

popa do avião britanico observou que grandes labaredas saiam do navio. Entanto, os demais pilotos obtinham impactos diretos na proa de um destroyer, produzindo explosões violentas.

HORA E MEIA DE COMBATE

Localizando o comboio pouco antes da meia-noite, uma formação de bombardeiros "Wellington" desfechou um ataque que durou uma hora e meia. Favorecidos pelo luar e valendo-se de luzes de bengala, estes bombardeiros atiraram muitas de suas bombas contra o paquete. Foi obtido tambem um impacto contra um cruzador e dois navios mercantes. Já o comboio estava amplamente disperso e os navios de escolta abriram um fogo de barragem intenso.

Alem do mais, os navios navegavam em zig-zague continuo, mas, apesar destas dificuldades, o ataque foi vivamente intensificado. Um dos pilotos declarou ter visto dois "rosarios" de bombas explodirem à proa e à popa do transatlantico, e outro informou que suas bombas explodiram a ambos os lados do navio. Pouco tempo depois, o ataque foi reiniciado por aviões torpedeiros da Marinha. Dois pilotos mergulharam até 50 pés de altura e lançaram então os torpedos, ambos os quais atingiram o paquete inimigo. Enquanto se desenrolavam os ataques a bombas e a torpedos, as tripulações dos aviões que não participavam diretamente do ataque gozavam de uma vista excepcional da ação.

Durante o ataque dos "Wellington", um piloto viu duas grandes explosões no paquete, enquanto a tripulação de dois bombardeiros observavam um incendio a bordo de outro barco mercante.

Quando do ataque dos aviões torpedeiros, um piloto voltou a observar duas fortes explosões que — segundo disse — foram causadas por outros tantos torpedos que atingiram o transatlantico.

Pouco mais tarde, o navio deitava espessas nuvens de fumaça, e, quando o atacante empreendia a retirada, todo o comboio parecia estar detido.

Na manhã de sabado, novamente foi avistado o comboio, navegando a velocidade reduzida para Tripoli. Na linha que ele formava na superficie das ondas, faltava o transatlantico.

Vai retornar o governo da França...

(Conclusão da 14.ª pág.)

ses são, na hora atual, mais que nunca, um povo realista e patriota.

ORDEM AOS CIDADÃOS CUBANOS RESIDENTES EM PARIS

VICHY, 26 (A. P.) — Os cidadãos de Cuba e da Republica Dominicana residentes em Paris tiveram ordem de se apresentar, uma vez por semana, ás estações locais da policia francesa, a começar de 28 de janeiro.

Em Vichy, as autoridades explicam que a policia francesa age sôb orientação das autoridades alemãs.

A RESISTENCIA DOS SERVIOS

NOVA YORK, 26 (R.) — A estação da BBC retransmitiu um despacho de Angorá, hoje, de manhã, sobre os brilhantes êxitos obtidos pelos patriotas servios, no decorrer da semana passada. Segundo o referido despacho, um poderoso destacamento "Chetnik" efetuou um ataque profundo no interior da Croacia, atacando e ocupando Karlovac, pelo espaço de 31 horas, e matando toda a guarnição croata, de 390 homens. Os servios, após esse feito, retiraram-se para as suas posições fortificadas na Bosnia, sendo o seu recuo coberto pela neve.

A BBC anunciou igualmente que soldados "Chetnika" servios, aproveitando-se da oportunidade "vinda do céu", fornecida pelas tempestades de neve, lançaram-se dos seus esconderijos nas montanhas e caíram sobre guarnições alemãs e croatas, encurraladas pela neve, em diversas cidades. Em quatro dessas cidades os servios mataram 450 alemães e mais de 300 croatas.

Informes chegados de Angorá descrevem como os sabotadores servios estão se aproveitando das fortes nevadas, nos vales, para danificarem as ferrovias. Não deixam traços que os possam identificar.

TODOS OS BENS CONFISCADOS

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A National Broadcasting Company interceptou uma mensagem enviada por uma estação clandestina flamenga, na qual se informa que os alemães haviam confiscado todos os bens dos bispos de Luxemburgo, que os sacerdotes e freiras do Grão Ducado foram encarcerados e que diversos deles foram deportados para a Alemanha, onde se lhes obriga a abandonar o hábito.

MAIS FUZILAMENTOS NA NORUEGA

OSLO, 26 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que dois cidadãos noruegueses de Bergen e Hallen foram condenados à morte pela Corte Marcial de Oslo, e fuzilados.

Ambos foram acusados de "atividade em favor do inimigo".

A Bolivia permanece

(Conclusão da 14.ª pag.)

para a corporificação de um organismo. Esperamos que sua evolução não pare aí, para proveito e beneficio de cada um e de todos os paises americanos.

O MUNDO DE AMANHA

Não é defeso aos homens prever o dia de amanhã, — responde o chanceler Anze Matienzo a uma pergunta que lhe fizemos sobre o futuro da humanidade depois desta guerra. Contudo se examinarmos detidamente os contornos e os fundamentos da situação mundial, não é de todo dificil prognosticar que a guerra será banida da face da terra, pelo menos por muitas décadas. A lição dos sofrimentos atrozes por que passa a humanidade inteira fará com que todos os povos e nações compreendam, afinal, que a paz, a cooperação e a boa vontade são instrumentos construtivos muito mais uteis para a realização das aspirações nacionais, que o recurso destruidor da guerra. A politica em todo o mundo se humanizará; o egoismo internacional cederá o passo ao mutualismo internacional; sem os pesadelos dos imperialismos, os povos ganharão confiança reciproca, trabalharão na certeza de que seu trabalho redundará em beneficio proprio e comum; no campo espiritual, entraremos numa fase de intensivo intercambio cultural, devido á curiosidade mutua despertada por este encontro historico de todos os povos livres; a permuta de valores economicos e humanos será uma esplendida realidade para o progresso e desenvolvimento da produção material e espiritual. Para isso, porem, é preciso que as forças contrarias á evolução da humanidade, que buscam realizar a qualquer preço, hegemonias odiosas e predominios absorventes sejam destruidas, de forma tal, que jamais voltem a erguer suas cabeças sobre a sorte e o destino dos povos.

A Bolivia, país que tenho a honra de representar na Conferencia, está empenhada em cooperar nessa obra grandiosa, na qual a America representa o papel de S. Jorge na heraldica cristã, esmagando o dragão da conquista. O povo boliviano, concluiu s. exa., que já sofreu tambem as agruras da guerra, está disposto a trabalhar valentemente, sem medir sacrificios pelo advento dessa alvorada humana, na qual ele terá o seu lugar como país riquissimo em fontes mineraliferas e petroliferas, como povo cioso de sua independencia e de sua liberdade, povo que deu á epopéia da libertação americana a figura imortal de Murillo, martir dos sonhos emancipadores da America.

Não beligerancia imediata para . . .

(Conclusão da 14.ª pag.)

legraficas entre as Republicas Americanas e os Estados agressores e os territorios ocupados, salvo as comunicações oficiais dos proprios governos americanos. Segundo. — Recomendar que se estabeleça e mantenha por meio do sistema de licenças ou por qualquer outro meio adequado, um controle efetivo sobre a transmissão e recepção de mensagens, qualquer que seja o sistema de tele-comunicação que se empregue; e se impeçam as tele-comunicações que possam pôr em perigo a segurança de cada Estado Americano e do continente em geral. Terceiro. — Recomendar que se tomem medidas imediatas para eliminar as estações clandestinas de tele-comunicação, e que se celebrem acordos bilaterais ou multi-laterais entre os governos interessados para facilitar o cumprimento técnico desta Resolução."

O chanceler Oswaldo Aranha observou que, na sessão anterior, se havia mostrado contrario ao projeto; no entretanto, razões poderosas levavam o Brasil a modificar seu ponto de vista, atendendo ás contingencias da interpretação dos interesses continentais.

O ROMPIMENTO DO PARAGUAI E DA BOLIVIA COM O EIXO

O chanceler Argana, do Paraguai, pede, então, a palavra, e comunica aos presentes a nota oficial do seu governo, participando que o seu país rompera as relações diplomaticas com as nações do Eixo. Logo a seguir, o sr. Anze Matienzo, ministro do Exterior da Bolivia, fez, aos presentes, identica comunicação. Ambas as declarações foram recebidas com vibrantes aplausos.

PALAVRAS DO SR. OSWALDO ARANHA

Encerrando os trabalhos, o ministro Oswaldo Aranha proferiu as seguintes palavras:

"Srs. chanceleres: Antes de encerrar praticamente os nossos trabalhos, quero chamar a atenção de quantos puzeram em duvida a sorte da América e arriscaram, por certo, a firmação de que aqui não nos vinhamos unir para nossa defesa, para o espetaculo que nobilitou o nosso Continente, dá penhor ao nosso destino e ao nosso futuro, e é a declaração que lado a lado e quase nas mesmas palavras estes heroicos e extraordinarios povos da Bolivia e do Paraguai acabam de fazer, não á América, mas ao mundo.

O ENCERRAMENTO, HOJE, A'S 18 HORAS

Por fim, o presidente comunicou que se realizará amanhã, dia 27, ás 11 horas, no Palacio Itamarati, a sessão plenaria da IIIª Reunião de Consulta, e que a sessão solene de encerramento terá lugar ás 18 horas do mesmo dia, no Palacio Tiradentes.

OS PROBLEMAS DE APO'S GUERRA

Na sessão da 1ª Comissão (Defesa do Hemisferio), foram apresentados diferentes projetos, os quais, pró proposta do presidente da Comissão, foram submetidos á votação e aprovados na ordem abaixo:

1º — Encarregar o Conselho Diretor da União Pan-Americana de convocar uma Conferencia Tecnica Economica Inter-Americana incumbida de estudar os problemas economicos atuais e os que haverão de surgir depois da guerra.

2º — Encarregar o Comitê Juridico Inter-Americano de formular recomendações especificas relativas á organização internacional nos campos juridico e politico e no da segurança internacional.

3º — Dar ao Comitê Consultivo Economico Financeiro Inter-Americano atribuição similar no campo economico para proceder aos preparativos necessarios á Conferencia Tecnica Economica Inter-Americana a que se refere o n. 1º desta Resolução.

4º — Encarregar á União Pan-Americana de constituir um Comitê Executivo para receber os projetos que as Nações Americanas tenham de apresentar, e submetê-los respectivamente á consideração do Comitê Juridico Inter-Americano e do Comitê Consultivo Economico Financeiro Inter-Americano.

5º — Dar á União Pan-Americana o encargo de que tal Comitê Executivo submeta as recomendações do Comitê Juridico Inter-Americano á consideração dos governos das Republicas Americanas afim de que as suas conclusões possam ser adotadas numa nova reunião de Ministros das Relações Exteriores.

6º — Encarregar a União Pan-Americana, de acordo com os governos das Republicas Americanas, de marcar a data e a sede da reunião da Conferencia Tecnica Economica Inter-Americana a que se refere o numero primeiro desta Resolução.

CRIAÇÃO DO COMITÊ JURIDICO INTER-AMERICANO

Uma das medidas de indiscutivel alcance oriundas dos trabalhos da III Reunião de Consulta, foi a criação do Comitê Juridico Inter-Americano, ato por ocasião do qual ficou resolvido o seguinte:

Primeiro — Render uma homenagem de reconhecimento e de congratulações ao exmo. sr. dr. Afranio de Mello Franco, presidente da Comissão Inter-Americana de Neutralidade e aos seus prestimosos colaboradores: srs. Podestá Costa, Mariono Fontecilla, A. Aguilar Machado, Charles G. Fenwick, Gustavo Herrero, Roberto Cordoba, Manuel Francisco Jimenes Ortiz, Salvador Martinez Mercado, Eduardo Labougle, Carlos Eduardo Stolk e Fernando de Lagarde Y Vigil, que integraram e integram ainda a referida comissão, pela valiosa cooperação em beneficio das republicas americanas e do progresso do Direito Internacional.

Segundo — O Comitê Inter-Americano de Neutralidade, que existe atualmente continuará funcionando na sua forma atual com a denominação de "Comitê Juridico Inter-Americano" e terá a sua sede no Rio de Janeiro, podendo reunir-se periodicamente, se for necessario, em outras capitais americanas.

Terceiro — Serão membros do Comitê Judico Inter-Americano os juristas especialmente nomeados pelos seus respectivos governos, sem outras funções que as atinentes ao referido Comitê.

Quarto — O Comitê Juridico Inter-Americano poderá recorrer em casos excepcionais aos serviços de tecnicos especializados que considerar indispensavel para melhor eficiencia dos seus trabalhos, sendo os honorarios dos mesmos pagos pelos Estados americanos, por intermedio da União Pan-Americana.

Quinto — O referido Comitê poderá tambem convidar a tomar parte em suas deliberações, referentes a assuntos juridicos particulares, os jurisconsultos americanos que considerar técnicos em determinada materia.

Sexto — O referido Comitê terá por objetivo:

a) Estudar, de acôrdo com a experiencia e desenvolvimento dos acontecimentos, os problemas juridicos que a guerra mundial suscite para as republicas americanas e os que lhe sejam submetidos de acordo com as resoluções aprovadas nas reuniões de consulta ou nas conferencias pan-americanas;

b) Prosseguir os estudos iniciados referentes a contrabando de guerra, e do projeto de Codigo relativo a principios e normas de neutralidade;

c) Informar a respeito de eventuais reclamações sobre requisição ou utilização de navios mercantes refugiados ou de pavilhão inimigo, ou pertencentes a Estados cujos territorios estivessem ocupados pelo inimigo; como tambem de eventuais reclamações de qualquer republica americana contra um Estado inimigo por atos ilegais em prejuizo dessa republica ou seus cidadãos, ou bens dos mesmos;

d) Desenvolver e coordenar os trabalhos de codificação de direito internacional, sem prejuizo da competencia dos orgãos existentes;

e) Formular recomendações, que transmitirá aos governos por intermedio da União Pan-Americana diretamente, quando julgar necessario, com a condição de informar oportunamente á mesma sobre a maneira de resolver os problemas mencionados na letra "a".

PARTIDA DAS DELEGAÇÕES

Estão marcadas as partidas das seguintes delegações:

Amanhã, 28, ás 5 horas, pelo hidro-avião da Panair, via Recife: — Delegação do Haiti, srs. Charles Fombrun, Dantès Bellegarde e Alix Mathon; Delegação do Chile, Alfredo Lagarrique, Roberto Vergara; Delegação da Colombia, srs. Jorge Soto del Corral e Cipriano Restrepo Jaramillo; Delegação da Republica Dominicana, sr. Arturo Despradel; Delegação do Salvador, sr. Hector David Castro.

Partida ás 5,30 horas, pelo hidro-avião da Panair, via Recife:

Delegação da Venezuela — Caracciolo Parra Peres, Alfredo Machado Hernandez, Julio Alfredo de la Rosa, Aureliano Otañez, José Miguel Ferrer, Francisco Alvares Chacin e Eduardo Plaza; Delegação da Colombia — Carlos Borda Mendoza, senhora Mendoza, Guillermo Torres Garcia e Gabriel Turbay; Delegação do Mexico — José Maria Davila; Delegação do Equador — Julio Tobar Donoso, Alejandro Ponce Borja, Luis Bossano, Humberto Albornoz e Eduardo Salazar Gomes;

Partida ás 8,15 horas, em avião especial, via Buenos Aires: — Delegação do Peru' — Ernesto Diez Canseco, Roberto Mac Lean, Carlos Sayan Alvares e Julio East; Delegação da Bolicia — Casto Rojas e senhora; Delegação do Chile — Luis Davilla e senhora; Delegação do Uruguai — Tomás Rodrigues Luis, Alfredo D. Levrero e Julian Nogueira; Jornalistas — Alemán, Freiria e Taborda.

Partida ás 8 horas, pelo avião da carreira da Panair: Delegação do Chile — Juan Bautista Rossetti, Marcelo Rus Solar e senhora, Henrique J. Gajardo, Isaac Echegaray e Raul Simon; Delegação do Peru' — senhora Manuel Maurtus, Raul Maria Pereira y Simon; Jornalistas — Castanheta, Gos, Mo[illegible] e Horan.

Dia 29, ás 8,15 horas em avião especial: Delegação da Argentina — Ovidio V. Schiopetto, Manuel A. Martinez, Carlos L. Torriani, sra. Carmen Torriani, Raul Prebisch e Roberto Verrier (jornalista); Delegação do Chile — Julio Escudero, Felix Nieta del Rio, Desiderio Garcia, Flavian Levine, Manuel Bianchi, Rebulo Valenzuela e senhora, e sr. Francisco Oyarzun.

Dia 20, ás 8,15 horas — Delegação do Panamá — Octavio Fabrega, Rogerio Navarro e Afaham A. Benedetti; Delegação do Chile — Arnaldo Gonzalez; Delegação da Argentina — Mario Amadeo e Ceferino Alonso Irigoyen; Delegação do Peru' — Javier Delgado Irigoyen, Alfredo Garcia Calderon, Manuel Garcia Calderon, Alfredo Solf y Muro, Pedro Beltran e senhora Isabel Alvares Peres; Delegação da Nicaragua — Mariano Arguello Vargas e Jesus Sanchez; Delegação do Chile — Florencio Garcia.

Dia 31, ás 8,15 horas, em avião especial: Delegação do Panamá — Octavio Vallarino, senhora e filha; Jornalista — Foster (Estados Unidos).

Somente 4 paises não romperam até agora . . .

(Conclusão da 1ª. pag.)

tico. A Comissão dos Cinco redigiu uma breve resolução exprimindo a sua satisfação, em nome da Conferencia, pelos principios consagrados nesse memoravel documento e sugeriu que nele fossem incluidos outros principios, de grande liberalismo e justiça já incorporados ao patrimonio politico da America. Não houve objeções e passou assim a referida recomendação.

A proposito do projeto da delegação do Mexico sobre apoio e adesão aos principios da Carta do Atlantico, a primeira sub-comissão da Primeira Comissão resolveu: "tomar nota do conteudo da "Carta do Atlantico" e expressar ao presidente dos Estados Unidos da America sua satisfação pela inclusão, nesse documento, de principios que fazem parte do patrimonio juridico ameriano, de acordo com a Convenção sobre Direitos e Deveres dos Estados, proclamados na Setima Conferencia Pan-Americana de 1933."

Essa resolução foi aprovada.

REUNIÃO IMEDIATA DE TECNICOS MILITARES

Dentre as resoluções apontadas na reunião plenaria, salientam-se, pela sua importancia para a comunidade americana, as seguintes:

1º — Recomenda a reunião imediata em Washington de uma comissão composta de técnicos militares e navais para prosseguir as medidas de defesa do continente.

2º — Resolve tomar notas do conteudo da carta do Atlantico e expressar aos EE. UU. a satisfação pela inclusa nesse documento dos principios que fazem parte do patrimonio juridico americano, proclamada pela 7ª Conferencia Pan-Americana de 33.

3º — Nenhum país americano autorise a outro do continente a assumir perante seu governo representação dos interesses de um país não continental que não tenha relações diplomaticas ou se encontre em guerra com nações desse hemisferio.

4º — Que não sejam considerados beligerantes os paises americanos que se encontram em guerra com outros paises não americanos.

5º — Que se conceda facilidades especiais aos paises que estejam contribuindo para defesa desse hemisferio.

6º — Que os governos continuem suas relações com as nações ocupadas formulando esforços em favor da sua soberania e independencia.

7º — Recomendar que se tomem medidas imediatas para eliminar as estações clandestinas de tele-comunicações e que se celebrem acordos para o cumprimento técnico dessa resolução, recomenda tambem que cada uma das republicas americanas tome providencias imediatas para suprimir as comunicações radio-telegraficas e telefonicas com os Estados agressores e os territorios submetidos ao seu dominio.

O ROMPIMENTO DE RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE O URUGUAI E OS PAISES DO EIXO

Na reunião de domingo á noite, da 1ª Comissão, logo após a leitura da ata, o seu presidente, ministro Oswaldo Aranha, leu o texto do decreto em que a Republica Oriental do Urugual rompe as relações diplomaticas com os paises do Eixo, que lhe foi entregue pelo chanceler Alberto Guani, com o oficio seguinte:

"Exmo. sr. presidente da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas.

Sr. presidente:

Tenho a honra de trazer ao conhecimento de v. excia. o texto do decreto, datado de hoje, subscrito em conselho de ministros, pelo sr. presidente da Republica Oriental do Uruguai e pelo qual se rompem as relações diplomaticas, comerciais e financeiras entre o nosso governo e os do Imperio do Japão, do Reich alemão, do Reino de Italia e Imperio da Etiopia. Permito-me pedir a v. excl. que leve ao conhecimento da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, atualmente aqui reunida, o decreto que tenho a honra de transcrever: "Ministerio das Relações Exteriores — Ministerio do Interior — Ministerio da Fazenda — Ministerio da Defesa Nacional — Ministerio de Obras Publica — Ministerio de Saude Publica — Ministerio da Agricultura e Pecuaria — Ministerio do Industria e Trabalho — Ministerio de Instrução Publica e Previdencia Social. Montevideu, 25 de janeiro de 1942.

VISTOS:

A recomendação aprovada pela III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos que atualmente se realiza na cidade do Rio de Janeiro, que aconselha o rompimento das relações diplomaticas, comerciais e financeiras com os governos do Japão, Alemanha e Italia, chegada ao conhecimento do Poder Executivo por comunicação telegrafica do delegado da Republica na citada reunião;

Considerando:

Que desde o momento em que o governo teve noticia do ataque de que foi objeto o povo irmão dos Estados Unidos da America por parte do Japão, assim como da solidariedade dada a essa agressão com a atitude que assumiram os governos da Alemanha e da Italia, foi seu proposito imediatamente proceder ao rompimento agora recomendado como sanção moral contra a agressão, no cumprimento dos deveres impostos pela doutrina da solidariedade americana, sancionada pelo XV Resolução da Reunião de Consulta dos Chanceleres em Havana, e como satisfação ao inocultado sentir de todo o povo da Republica e que essa decisão somente foi dilatada pela circunstancia de se ter conhecimento de que, em breve prazo, se realizará uma reunião de consulta de chanceleres americanos com o objetivo de unificar as determinações que cumpriam em face dos referidos acontecimentos e de acordo com o imposto pela doutrina surgida nas ultimas conferencias pan-americanas:

Considerando:

Que tendo desaparecido o motivo determinante dessa demora, ao alcançar-se a esperada solução americana, o Poder Executivo está na obrigação iniludivel de dar-lhe cumprimento, satisfazendo simultaneamente seus profundos sentimentos de justiça internacional, de fé democratica e de solidariedade continental, nos quais se identifica plenamente com o povo da Republica;

Atendendo;

A's disposições do art. 158, inciso 17 da Constituição,

O presidente da Republica, em conselho de Ministros, acorda e decreta:

Art. 1º — A partir da data do presente decreto ficam rotas as relações diplomaticas, comerciais e financeiras entre o governo da Republica Oriental do Uruguai e os governos do Imperio do Japão, do Reich Alemão e do Reino da Italia e Imperio da Etiopia.

Art. 2º — Expeçam-se os passaportes correspondentes aos representantes diplomaticos dos respectivos governos e ao demais pessoal de suas legações, devendo conceder-se aos mesmos todas as garantias necessarias á sua segurança pessoal e á sua viagem para fora do país.

Art. 3º — Dirija-se ordem telegrafica aos funcionarios da Republica que exercem cargos nos paises compreendidos pelo presente decreto, para que abandonem imediatamente o respectivo territorio, devendo, previamente, solicitar garantias identicas ás que se concedem aos representantes dos paises indicados, por parte do governo da Republica.

Art. 4º — Comunique-se, publique-se, etc.

FIRMADO — Baldomir.

REFERENDADO — Julio A. Rosetti — Mauricio Sembiat Amato — Javier Mendivil — Arsenio M. Bargo — Julio C. Mussio Fournier — Ramon F. Badó — Julio Cesar Canessa — Ciro Giambruno".

Aproveito esta oportunidade para reiterar ao exmo. sr. presidente a segurança de minha mais alta consideração. — (Firmado): Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores da Republica Oriental do Urugual".

A BOLIVIA ROMPE COM O EIXO

Na mesma reunião, o sr. Anze Matienzo, chanceler boliviano, comunicou á Conferencia o rompimento do seu país com as potencias do Eixo.

Aproveitou o ensejo para dizer que a Bolivia cumpriu, assim, a recomendação de ruptura de relações aprovada pela Conferencia dos Chanceleres. A seguir, falou o ministro Oswaldo Aranha, que se referiu á atitude do Paraguai e da Bolivia, rompendo as relações com os paises totalitarios, e que dava desta forma ao mundo, um exemplo da sua bravura e grandeza moral.

O ministro entrou em outras considerações, referindo-se á solidariedade que vinculava neste momento os povos da America. A sessão foi encerrada sob prolongada salva de palmas.

COMO FALOU O CHANCELER DO PARAGUAI

Ao anunciar o rompimento das relações diplomaticas do seu país com o Eixo, o ministro das Relações Exteriores do Paraguai, sr. Argaña, disse que a America, com uma clara visão dos seus superiores e futuros destinos, superou serena e judiciosamente um dos momentos mais criticos e dificeis da sua historia.

Não podia ter ocorrido de outro modo, porque os representantes das 21 republicas americanas trouxeram á Conferencia uma só instrução: a de oferecer com absoluta sinceridade e sem reservas mentais de nenhum genero, toda a cooperação reclamada pela defesa comum do Hemisferio.

Nenhum povo da America podiam imputar-se egoismos deliberados nem calculos mesquinhos; todos haviam concorrido a esta mesma reunião de honra animados do mesmo proposito e movidos por um unico ideal. Somente assim se explicava que não obstante os presagios fatidicos de vaticinios interessados, as republicas americanas havia conseguido manter incolume a sua unidade e inalteravel a sua harmonia.

Acrescentou que era um triunfo magnifico que a America, de pé, numa atitude solidaria, devia celebrar, visto que a quebra da sua unidade nestes momentos tragicos em que as chamas sinistras da guerra começaram a enrubescer o ar diafano do seu céu azul e desanuviado teria significado, sem duvida alguma o enfraquecimento total da sua defesa e a destruição de mais de 50 anos de esforços pan-americanos.

UNIDADE SALVA

A unidade da America fora salva e consequentemente ela continuaria a ser a terra fecundada pelo trabalho que engrandece os povos, enobrecida pela justiça que dignifica os homens.

Advertiu que devia referir-se á conduta observada pelo Paraguai, diante da emergencia que levou a convocar a reunião realizada nesta capital.

Disse que o Paraguai acorreu á conferencia com a firme vontade de honrar os compromissos internacionais e de executá-los com absoluta fidelidade. Quando se produziu a agressão historica de 7 de dezembro, o Paraguai declarou que, fiel á tradição de sua politica internacional, repudiava a agressão ilegitima e em consequencia, declarava a sua inteira solidariedade aos Estados Unidos da America.

Na Terceira Reunião de Chanceleres, as republicas americanas manifestaram solenemente que afirmam novamente a declaração de que qualquer ato de agressão de um Estado extra-continental contra qualquer deles, importa ou deve ser considerado ato de agressão contra todos, por constituir uma ameaça imediata á sua independencia ou á sua soberania. Quer dizer que a America toda se considera agredida e essa declaração solene e historica se acha referendada unanimemente pelas 21 republicas americanas.

INTERPRETAÇÃO LEAL

O Paraguai, interpretando lealmente os seus compromissos internacionais, crê que o que logicamente deve fazer um país agredido é romper as suas relações diplomaticas com o país agressor.

Por isso — prosseguiu o sr. Argana — o governo do Paraguai em data de ontem, tomara a resolução de cumprir a recomendação votada nesta Assembléia como consta de documento oficial recebido na madrugada de hoje e do seguinte teor:

"Em concordancia com a atitude definida adotada pelo Paraguai na sua declaração oficial de 10 de dezembro ultimo e consequentemente com a resolução votada pela delegação uruguaia á Terceira Reunião Consultiva de Chanceleres, o governo da republica do Paraguai resolveu no dia de hoje romper as suas relações diplomaticas com o Japão, a Alemanha e a Italia".

Ao concluir, o chanceler Argana disse que o Paraguai, país territorialmente pequeno, mas de uma grandeza moral incomparavel, com uma tradição heroica e digna jamais declinada, porque constitue o seu acervo espiritual e o seu orgulho; país que ama ardentemente a sua liberdade e a sua independencia como o demonstra em todo o curso de sua brilhante historia, definiu retilinea e claramente a sua conduta internacional nestes momentos dramaticos em que se jogam a sorte e o proprio destino da Améérica.

O chanceler Argana foi interrompido diversas vezes por entusiasticos e prolongados aplausos.

"Amizade sólida e estavel"

(Conclusão da 4ª pagina)

palavras do chanceler Aranha tornam-se cada dia mais profeticas — "esta é uma reunião de medidas e não de palavras."

Veem, agora, de todos os lados as interpelações. Os Estados Unidos estão satisfeitos com os resultados da Conferencia?

— Esta reunião, creio, corresponde aos pontos de vista de todos os paises americanos. Ela teve uma importancia fundamental. Na minha opinião, ultrapassou em resultados práticos a qualquer outra reunião pan-americana que se tenha realizado.

Os jornalistas falam em português e o secretario responde em bom espanhol. A pergunta, agora, é um complemento de outras já feitas. Os perigos a que aludiu s. ex., no seu discurso da sessão inaugural, ficarão neutralizados com as providencias tomadas no plenario do Itamarati?

— Em grande parte, sim, — responde o sr. Sumner Welles, para acrescentar, mais adiante, que a existencia desses perigos está, certamente, condicionada á execução daquelas medidas.

— Qual será a reação do Eixo á atitude das Américas? Haverá uma declaração de guerra, um ataque, ou coisas semelhantes?

O sr. Welles não tem nenhuma informação a respeito. E diz que seria impossivel para si aventurar uma idéia ou uma conjetura sequer que satisfaça a curiosidade dos jornalistas.

AMIZADE SÓLIDA

Multas outras perguntas ainda são feitas e a todos, com grande benevolencia, responde o entrevistado. Sente-se muito otimista, quanto a uma solução imediata para o conflito entre o Equador e o Perú. Vai a São Paulo, mas não vai a Buenos Aires, já que aqui veio, ao seu encontro, para uma troca de impressões o embaixador do seu país na Argentina, com quem, de resto, apenas poude conversar meia hora, por falta de tempo!

Aa alusão ao tempo foi o toque final para a entrevista. Despedindo-se de todos, o sr. Sumner Welles, com certo tom de emoção na voz, falou sobre o Brasil:

— Em casa do amigo, é sempre dificil falar dos filhos. Espero, depois de partir daqui, poder me expressar mais á vontade. Em todo o caso, posso adiantar que esta visita confirmou a segurança que sempre tive em toda a minha vida de que entre o Brasil e os Estados Unidos existe uma amizade que jamais se poderá prejudicar de maneira alguma. E' sólida, estavel, duradoura e verdadeira.

Furiosa a luta nas filipinas

(Conclusão da 4ª pagina)

O comunicado conjunto emitido aqui declarou que patrulhas terrestres, navais e aereas dirigidas conjuntamente por um comando triplice, composto pelo tenente-coronel Hugh Drum, comandante geral das forças do Exercito Oriental, contra-almirante Adolphus Andrews, comandante das fronteiras navais e costeiras do Atlantico Norte, brigadeiro-general Arnold Krogstad, comandante da Primeira Força Aérea.

Através de metodos de ligação cuidadosamente preparados, eles se encontram á disposição um do outro, durante 24 horas por dia", afirma o comunicado, "e as forças que lhes são disponiveis, estarão aptas para uma ação imediata conjunta, dentro de alguns segundos após o recebimento do sinal de alarma, ou por ocasião de qualquer atividade das forças de superficie ou aérreas, ao largo da costa americana. Este arranjo está sendo empregado ha algum tempo e assegura uma estreita coordenação desses serviços com os objetivos definidos em vista".

PERFEITA COOPERAÇÃO

A declaração anunciou que o general Drum, o almirante Andrew e o general Krogstal tinham realizado encontros frequentes afim de conseguirem uma perfeita cooperação, numa instalação secreta na cidade de Nova York, que serve de centro de controle das operações para as patrulhas de ação longinqua.

O segredo sobre o sistema de operações conjuntas do Exercito e da Marinha foi revelado na declaração oficial, porem, os detalhes dos planos deverão permanecer secretos.

Contudo, constitue um fator reconfortante para os homens e mulheres norte-americanos, ao longo da costa do Atlantico, saber que existe essa estreita colaboração entre as forças terrestres, navais e aéreas, e que oficiais de Estado maior, especialmente treinados, e técnicos alistados, das forças de Ar, Terra e Mar, encontram-se em serviço permanente, não só no quartel-general secreto, como em postos de comando largamente disseminados, das respectivas unidades.

Avanços em media de 14 kms. por dia . . .

(Conclusão da 1.ª página)

guerra, capturado no mesmo periodo: 69 carros de assalto, 278 canhões, 49 morteiros de trincheira, 384 metralhadoras, 142 fuzis automaticos, 1.842 fuzis, 107.223 granadas, 3.734 mais, 41 caixas de minas, 1.950.780 cartuchos, 20.000 bombas de aviões, 1.100 foguetes, 109 quilos de polvora, 1.879 veiculos a motor, 196 motocicletas, 614 bicicletas, 6 carros-petroleiros, 60 tratores, 312 carroças, 349 cavalos, 10 radio-transmissores, 24 caixas de abastecimento de artilharia, 97 selas, 1.114 barris de óleo.

Usam a mesma tática da Malaia e das...

(Conclusão da 1ª. pag.)

Pahat, importante porto sobre a costa ocidental de Johore.

AÇÕES DE PATRULHA EM MERSING

Com respeito á situação na costa oriental, não foi confirmada a asserção japonesa de que suas forças haviam capturado Mersing, tratando-se, ao que diz o comunicado imperial, apenas de ligeiras ações de patrulhas nesse setor.

Parece que o ponto mais próximo de Singapura á que os nipônicos conseguiram chegar é Kluang, ou sejam, uns 90 quilômetros, e a 83, aproximadamente, do estreito de Johore, que separa a ilha de Singapura do territorio metropolitano de Malaca.

A linha que atravessa a região sul de Johore corre agora em forma bastante reta, desde a parte meridional de Batu Pahat, por Kluang, até a zona de Mersing, sobre a costa oriental.

Ao largo de toda essa linha, os japoneses martelam pesadamente, salvo na parte imediatamente adjacente á referida costa, porem não fizeram quase progresso algum no transcurso destes dois últimos dias.

Os ataques aereos contra Singapura e os aeródromos e instalações defensivas da ilha são quase incessantes. A noite passada, foram empreendidos dois ataques, embora não se tenham verificado danos apreciaveis. Os incursores, em sua maior parte, se viram obrigados a retirar-se.

Admite o comunicado de hoje a perda de Batu Pahat, porem quase se limita a descrever as operações do norte de Kluang e a atividade aerea aliada, que adquiriu enorme desenvolvimento nestes últimos dias com a chegada de importantes reforços.

Na visita que realizou, ontem, á noite, o correspondente á costa oriental, poude comprovar que não se haviam registado mudanças maiores, desde a verificada no dia 12 do corrente.

Encontrou novos elementos e escaramuças mais ativas e intensas, com as patrulhas nipônicas em sua maior parte formadas por ciclistas. Tambem se registam tentativas de desembarque, em pequenas embarcações, porem os australianos e hindús as contra-atacam de modo eficaz.

SITUAÇÃO ESTABILIZADA

Não se observou nenhum indicio que leve a crer que a situação possa tornar-se seria, pelo menos no momento. Enquanto palestrava com o pessoal da guarda, em um dos postos avançados, soou o alarma anti-aereo, porem não teve qualquer consequencia. Informaram aqueles que os nipões denotam cada vez maior respeito pelos "Hurricane", cuja presença contribuiu enormemente para elevar o espirito em todas as partes, na região meridional da provincia.

Informou-se hoje, de Melbourne, que as forças aereas australianas atacaram as esquadrilhas aereas japonesas e tailandesa, na zona de Prit Suing, sendo esta a primeira vez que se assinala a presença de aparelhos siameses em operações contra os australianos.

Acrescenta o despacho que as forças hindús contra-atacaram, com êxito, ao norte de Kluang, e que nesta ação os japoneses tiveram 125 mortos e 300 feridos, enquanto as baixas australianas se limitaram a 25 homens. Alem disso, outros 200 combatentes australianos, que se encontravam isolados na zona de Muar, conseguiram reunir-se de novo ás forças principais.

Não se conhece o número exato de elementos blindados de que dispõem os japoneses, na Malaca, porem acredita-se que não deve ser muito elevado esse número.

Os "tanks" inimigos, até agora concentrados, são em sua maior parte do tipo medio de 10 a 12 toneladas e os canhões anti-tanks dos britânicos e australianos teem conseguido bons êxitos contra eles. Por exemplo, o primeiro disparo de uma bateria inglesa alcançou em cheio um "tank" inimigo, que ficou logo fora de ação, á margem do caminho, e, ao ser de novo atingido, foi pelos ares. Foi interrogado o único tripulante que saiu do mesmo com vida. As demais unidades que seguiam o referido "tank" empreenderam, imediatamente, a retirada.

Flagrantes colhidos ontem, no Fluminense Yacht Club, por ocasião do batismo do "Alfredo Pujol", doado pela Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes e destinado ao Aero Clube de Botucatú, vendo-se á esquerda o ministro Marcondes Filho quando pronunciava o seu discurso de paraninfo, tendo ao seu lado os srs. Larragoiti Junior e Assis Chateaubriand ao centro, o dr. Alvaro Pereira, presidente da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, quando derramava "champagne" do aparelho batizado e, á direita, D. Antonio Sanchez Larragoiti Junior, vice-presidente da Sul-América, ao proferir o discurso de oferecimento do "Alfredo Pujol".

Um torneio acadêmico de intelectualidade e civismo no «hangar» do Fluminense Y. Club

Batizado ontem o "Alfredo Pu jol", destinado a Botucatú, doação da Sul America Terre stres, Marítimos e Acidentes

Falaram na cerimonia os srs. Assis Chateaubriand, A. S. Larragoiti Junior, pela Companhia doadora; o ministro Marcondes Filho, paraninfo e o sr. Alfredo Pujol Penteado, em nome da familia do patrono.

Uma grande e expressiva festa de civismo e de intelectualidade, sem duvida, foi a cerimonia realizada ontem pela manhã, na sede do Fluminense Yacht Clube, para a incorporação de mais um aparelho doado pela Sul América Terrestre, Marítimos e Acidentes, e que vai ser entregue ao Aero Clube de Botucatú, no Estado de São Paaulo.

O prestigio da organização doadora, aliado á escolha do patrono e do padrinho da nova unidade, prenunciavam a refulgencia de que se revestiu a festa.

O nome de Alfredo Pujol, cuja projeção no país nasceu da sua figura de jurisconsulto, era para os seus intimos e para as elites sobretudo um intelectual e artista no mais puro sentido desta expressão.

E foi sob esse prisma que estudaram sua personalidade os oradores da cerimonia do batismo de ontem, destacando-se, pela forma e fundo, a oração do paraninfo sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, que produziu uma grande pagina sobre a missão do advogado, servindo-se do tema fornecido pela vida e obra do patrono do avião que batizou.

Tambem o sr. Larragoiti Junior, falando em nome da Sul América, produziu uma bela analise sobre o vulto de Alfredo Pujol, revelando em particular a generosidade e os impulsos de sincero humanismo desse inolvidavel homem publico.

Por tudo isso, foi uma reunião magnifica a que assistimos, na manhã ensolarada de ontem, ao ser batizado o "Alfredo Pujol".

INICIA-SE A CERIMONIA

Com a chegada do ministro Salgado Filho, que se fazia acompanhar do seu ajudante de ordens tenente Joel Miranda, teve inicio a solenidade.

Falou em primeiro lugar o sr. Assis Chateaubriand, acentuando que a Sul América reunia titulos de benemerencia muito especiais nesta cruzada, pois fôra ela, entre as entidades particulares, quem maior numero de doações fizera á Campanha Nacional da Aviação Civil.

Passou a estudar, depois, a figura de Alfredo Pujol, focalizando a sua paixão literaria e o seu espirito de artista, tão bem definidos na rara biblioteca, que era uma verdadeira obra de arte, com encadernações cuidadas e luxuosas e no seu zelo pela vida e obra de dois grandes vultos da nossa intelectualidade — Machado de Assis e Ruy Barbosa.

Aludiu, por fim, á figura do paraninfo, sr. Marcondes Filho, missionario da unidade nacional, a quem a Campanha da Aviação Civil deve, mais do que uma cooperação dedicada, uma assistencia que tem sido esteio de seus triunfos em prol da mocidade, dizendo que a Campanha, com o seu concurso, pode ser definida á maneira goetheana — "sem pressa, mas sem pausa".

O DISCURSO DO SR. LARRAGOITI JUNIOR

Em nome da Sul-America Terrestres, Marítimos e Acidentes, falou a seguir d. Antonio Sanchez Larragoiti Junior, seu vice-presidente, pronunciando o brilhante discurso que damos destacadamente.

A ORAÇÃO DO MINISTRO MARCONDES FILHO

Falou depois o ministro Alexandre Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, padrinho do "Alfredo Pujol", proferindo a formosa

(Continúa na 6ª pagina)

A oração do ministro Marcondes Filho

Na qualidade de padrinho do avião "Alfredo Pujol", ontem solenemente batizado no Fluminense Yacht Clube, pronunciou o sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, a primorosa oração que damos abaixo:

"Senhores:

Depois que Assis Chateaubriand me matriculou na Bolsa dos Corretores da campanha em favor da aviação civil e Salgado Filho me inscreveu no quadro efetivo dos oradores do seu Ministerio, muito tenho falado sobre aviões, de modo que já vai sendo dificil buscar novas idéias a respeito de um movimento que afinal empolgou literalmente a conciencia do país.

Porque de certo percebeu este problema mental, Assis Chateaubriand ainda ontem, delicadamente, explicava-me qque a Campanha tem outro aspecto, alem do aviatorio: o de consagrar nomes que fazem belo o nosso passado e relembrar efemerides de nossa historia.

E' bem certo esse traço do movimento. Andamos acordando nos jazigos velhas glorias nacionais, esquecidas nos arquivos durante o largo tempo em que vivemos admirando gente de fora e coisas estrangeiras que desciam na Alfandega, dentro dos caixotes de Paris.

Eu mesmo, em São Paulo, para batizar o "Regente Feijó", dado a Pelotas, fui rebuscar a vida da Regencia e fiquei muito espantado quando soube que o padre ituano não era só um grande politico do começo da nacionalidade, mas um notavel administrador que já naquela época longinqua decretara a ligação ferroviaria entre o Rio e o Rio Grande!

Em relação, porem, a Alfredo Pujol, o meu caso é diferente. Não preciso voltar ao passado. O ilustre jurista está sempre vivo na minha memoria. Ele marca o meu contato inicial com a carreira de advogado, porque logo no primeiro ano da Academia trabalhei em seu movimentado escritorio. Ainda nada sabia das leis e do Direito escrito, e ele já me mostrava o direito e as leis em plena ação na vida social.

Tenho muita pena que os trabalhos em que agora ando envolvido não me deixem tempo de sobejo para estudar, meditar e escrever um longo capitulo sobre essa figura inesquecivel que atravessa a paisagem da minha juventude.

Mas há impressões que me ficaram, que já fixei um dia e talvez não sejam demais neste momento.

Quem quer que tenha conhecido Alfredo Pujol e o rememore, há de assinalar desde logo a sua esplendida biblioteca, porque sem ela não se entenderá o homem.

Foi esse o quadro preferido da sua vida. Cercado de altas galerias, onde rebrilhava o dorso dos seus vinte mil volumes, onde as obras raras denunciavam as pesquizas pacientes do bibliofilo, onde a luz coada através dos amplos vitrais lembrava o recolhimento das naves, foi ali, entre os livros amados, que ele viveu as suas horas mais gratas.

"Le culte des livres — diz o "ex-libris" de Alfredo Pujol — console de touts les realités douloureuses".

Por isso Olavo Bilac afirmava que quem vivesse alguns minutos dentro daquela biblioteca não poderia mais separar no espirito a lembrança da admiravel casa dos livros de Pujol da lembrança da sua vida, porque Pujol ordenaria a biblioteca á feição da propria alma.

Eu não dedico uma admiração incontida pelos jurisconsultos que se embalsamam voluntariamente dentro das livrarias e passam a vida como alquimistas do direito, decompondo doutrinas, delindo principios, combinando teorias nas retortas cerebrais, solitarios na sua sabedoria, ciumentos do seu material cientifico.

Tenho vontade de abrir as janelas daquele claustro venerando cheio de sommras e mostrar a vida ensolarada qu epassa cantando aqui fora; recordar-lhes que o direito é uma exsudação continua desse povo febril que lhes desfila á porta; dizer-lhes que as formulas novas não podem vegetar naquela estufa, mais propicia ás combinações hibridas, como as desses pequeninos e monstruosos cactus que fazem a extranha alegria dos botanicos.

O direito é como Antheu. Ele se renova continuamente ao contacto palpitante, sensual e calido da realidade.

Ninguem definiu melhor os jurisconsultos do que Edmond Piccard: "Ce sont des explorateurs immobiles, victimes d'un automatisme cerebral; des persecuteurs du sens juridique commun".

Quem visse Alfredo Pujol recolhido horas interminas na capela dos seus livros, embebido naquelas paginas, esquecido das realidades dolorosas, que enchem o mundo, por certo pensaria nestes conceitos do ilustre professor belga, e o imaginaria enselvado em priscos textos latinos. Mas se se aproximasse cautelosamente, e lesse o titulo do volume que o retinha imovel na larga poltrona, teria uma encantadora surpresa: Alfredo Pujol lia Machado de Assis. Porque, felizmente, ele não foi apenas um jurisconsulto. Foi mais do que isto. Foi um artista.

Foi como artista que estreou, aos 23 anos, ainda estudante, num trabalho sobre "A Carne", de Julio Ribeiro, provocando viva admiração das gerações literarias.

Foi como artista que subiu pela derradeira vez á tribuna para uma conferencia magistral sobre Julio de Mesquita, em que evoca, cheio de emoção, a figura do insigne jornalista, e a faz comparecer na penumbra da sua biblioteca, para retomar um convivio que durante quarenta anos não cessara!

As suas cronicas, conferencias e artigos demonstram que entre esses dois extremos da sua vida, o escritor e o conferencista jamais deixaram de exercer, nos vagares da profissão, uma intensa atividade. Mas foi principalmente no estudo monumental sobre Machado de Assis que se consagrou definitivamente.

Nesse suave ambiente de arte e de beleza é que viveu o advogado.

(Continua na 6.ª pág.)

O discurso do sr. Larragoiti Junior

Fazendo o oferecimento do "Alfredo Pujól", em nome da Sul-América Terrestres, Marítimos e Acidentes, da qual é vice-presidente, pronunciou ontem d. Antonio Sanchez Larragoiti Junior, na solenidade do batismo daquele avião, o seguinte discurso:

"Senhoras, senhores:

Este avião está fadado ao bom êxito e á dita; pois já, entre o seu destino e o seu batismo, se faz sentir uma proteção de coerencia e de harmonia. Vai para São Paulo, Estado que ilumina as páginas da Historia do Brasil com lampejos de gloria e audacia, de renome e grandeza. E' seu padrinho (e a Sul-América Terrestres, Marítimos e Acidentes, manifesta por mim, o seu reconhecimento pela honra que com isso recebe), Marcondes Filho, paulista; inteligencia feita ação, e talento feito utilidade, pelo iman presidente Getulio Vargas; Marcondes Filho, pertencente ao grupo daqueles que teem o raro privilegio de prestigiar os postos, em vez de serem prestigiados por eles; e leva, rumo a ascensões e conquistas, o nome de Alfredo Pujól, fluminense que se entregou a São Paulo para gaudio e orgulho paulistas.

"Toutes les perfections morales", ensina o maior sabio chinês, "supposente la haute lumiére de l'intelligence".

Neste nosso universo tropical, não sei de brasileiro que mais consubstanciasse em si essa lição do que Alfredo Pujól. A vida, dentro da complexidade dos seus paradoxos indecifraveis, mostrou-se fiel para com ele. Não limitou a uma só das suas experiencias ou das ruas expressões a modelagem do seu espirito excepcional. Pobreza, angustia, revezes, batalhas, passavam e repassavam, intercalados de sossego, nas rondas das suas vitorias, das suas venturas, dos seus faustos. As situações e os trofeus que na sorte do rebanho provocam atitudes hieráticas de realização sicial, foram na sorte de Pujól armas para a sua conquista de si mesmo, alimentos para o seu ideal de pensador e de esteta. As obras humanas perduram pelo que vale, dos seus criadores, a perdurar nelas. Alguns de nós vivemos o melhor do nosso eu nos atos e nas idéias, de aparencia banal, da nossa lide quotidiana, sem sabê-lo expressar em arte alguma; outros urdimos em milagres de labor ou de ciencia a beleza interior que só se nos revela quando sonhamos, e estamos, pelo sonho, fora das fronteiras da nossa existencia de cada hora. Aquele "deus que chora", evocado por Bilac no enigma de cada ser humano, chora porque, nuns, está exilado na fantasia, e, noutros, exilado na realidade. Nos destinos de exceção, quando fantasia e realidade se harmonizam para a junção da subconciencia e da conciencia, esse deus de que nos fala o poeta, já não chora: sorri. Na alma de Alfredo Pujól ele bem podia sorrir.

(Continúa na 6ª pagina)

Outro flagrante obtido no salão de bar do Fluminense Yacht Clube, quando conversavam animadamente a sra. Raulita Coelho Lisboa e o sr. Alfredo Pujol Penteado, pouco antes de ser iniciada, ontem, a cerimonia de batismo do avião doado pela Sul América.

"Uma das grandes provas do progresso deste país"

Geral o entusiasmo dos jornalistas americanos ao conhecer o projeto e as obras do futuro Hotel em Petrópolis

Impressões de John Reichencheim

Os jornalistas americanos almoçam, cordialmente, entre colegas brasileiros, após a visita ás obras do hotel. Em cima, um aspecto dessa obra.

Na sua visita a Petrópolis, os jornalistas americanos passaram pela antiga fazenda da Quitandinha, onde se ergue atualmente o maior centro de turismo da América, numa superficie plana de mais de 18.000 metros quadrados construidos e mais de 70.000 de areas superpostas. A beleza do local e a grandiosidade da obra causaram o mais vivo entusiasmo entre os presentes. Cada qual dava sua impressão. O sr. Reichencheim é incisivo, ao afirmar:

— A idéia de construir este gigantesco hotel é uma das grandes provas do progresso deste país.

Os outros comentarios iam no mesmo diapasão de entusiasmo.

Uma festa cheia de encantos

Como decorreu o banquete oferecido aos jornalistas americanos pela direção do Cassino Atlantico

Sr. Lourival Fontes, coronel Costa Neto, sta. Silvia Regis de Oliveira, quando jantavam, ontem, no "grill" do Cassino Atlantico.

Não podia a direção do Cassino Atlantico ficar indiferente á vibração americanista que agita a cidade no drapejar das bandeiras das 21 Repúblicas deste Hemisferio. Por isso mesmo, foi uma nota viva de civismo, elegancia requintada e fraternidade intelectual o grande banquete oferecido ontem aos jornalistas americanos pelo Cassino "leader", com a participação das mais destacadas figuras da imprensa carioca e presidido pelo sr. Lourival Fontes, ilustre e operoso diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda. Especialmente ornamentado, o "grill" da "boite" querida, ponto de encontro da alta sociedade carioca, apresentava um aspecto deslumbrante. Bandeiras se erguiam no fundo do palco, colorindo de todos os tons do mapa continental a penumbra dos reposteiros. Escudos de todos os paises americanos. As estrelas do pavilhão norte-americano confundindo-se com as estrelas da bandeira nacional. Foi nesse ambiente que decorreu o agape, abrilhantado pelo "show" esplêndido e tipicamente brasileiro.

No "show", a voz de Francisco Alves, cantando o poema de Toda América, com uma emoção vibrante. Déo Maia — o samba em pessoa — vestida de contas, vestida de luzes que dansam na saia rodada, na saia de cores. Januario Oliveira, com todos os tons da sua voz e com guizos claros de alegria na voz. E o "ballet" Eva Stachino. Movimento de formas, de cores, pejado de beleza e de graça. Ritmos encantadores. Desciam do palco as bailarinas. Misturavam-se, confundiam-se em figuras de plasticidade. Para maior alegria, os "Anjos do Inferno". Foi, enfim, uma festa cheia de encantos a homenagem do Cassino Atlantico aos jornalistas americanos.

O JORNAL
RIO, 27-1-942

Ação patriótica do governo fluminense

O interventor no Estado do Rio de Janeiro, comandante Amaral Peixoto, acaba de tomar uma medida pela qual se fez merecedor dos aplausos públicos.

Decidiu ordenar o fechamento de varias associações e entidades alemãs e italianas, que, sob o disfarce de beneficencia e cultura, de fato se entregavam á propaganda dos ideais politicos e interesses do nazismo.

Essa ordem já foi cumprida pelas autoridades fluminenses, tanto em Niterói como nas cidades do interior.

Neste momento, não podemos contemporizar com esses focos de espionagem estrangeira, a serviço direto das nações agressoras.

As leis brasileiras preveem o caso do fechamento dessas entidades, que funcionam no Brasil com o espirito dos paises dos seus membros e se acham subordinadas ás organizações politicas do Reich e da Italia.

Ainda mesmo que não nos encontrassemos ás vésperas do rompimento diplomático com o Eixo, de acordo com os compromissos assumidos pelo Brasil, ao assinar a Resolução n. 21 da Terceira Reunião de Consulta dos Chanceleres, bastava atentar no espirito e nas finalidades daquelas associações para justificar-se o encerramento das suas perniciosas atividades. Se em todo o tempo é contrario aos interesses espirituais e morais do Brasil a existencia de instituições expressamente fundadas para conservar vinculações de colonias estrangeiras com as suas patrias de origem, e, dessa forma, impedir a nacionalização dos imigrantes e, principalmente, dos seus filhos que são brasileiros natos, hoje tais agrupamentos representam verdadeiro perigo e não podem mais ser tolerados.

Já o inspirado governo do general Cordeiro de Farias, no Rio Grande do Sul, realizou uma campanha severa e altamente patriótica, para a destruição desses centros de espionagem e desnacionalização. Outros governos, inclusive o sr. Nereu Ramos, de Santa Catarina, apoiados no exemplo e nas ordens do poder federal, executaram cuidadosamente as leis decretadas para impedir a obra nefasta dos agentes estrangeiros em nosso país.

O que acaba de ser feito no Estado do Rio de Janeiro obedece ao mesmo espirito e tem os mesmos objetivos.

A ação oportuna e enérgica do comandante Amaral Peixoto foi recebida com aplausos pela opinião pública, certa de que as autoridades incumbidas da vigilancia, nesta hora grave para o proprio destino do Brasil, não deixarão de aplicar as medidas necessarias para varrer do nosso país os elementos indesejaveis a serviço dos inimigos da América, como tambem as associações, centros ou gremios, nos quais se reunam para conspirar contra a nossa segurança.

Exposição de gado Jersey

A pecuaria nacional deve o seu desenvolvimento, em grande parte, ás exposições regionais de gado, que se realizam todos os anos, ora num e ora noutro Estado. E' que esses certames permitem, não só ao grande público, como principalmente aos interessados, o conhecimento direto dos progressos obtidos pelo Brasil nesse ramo das atividades rurais, através dos magnificos exemplares de todas as raças aqui criadas e cruzadas, e que nelas são exibidos e vendidos, estimulando o aperfeiçoamento continuo da industria pastoril.

Mas ainda não tivemos uma exposição tão original como a que se inaugurará em Petrópolis, no dia 31 do corrente, com a presença do presidente da República e de altas autoridades do país. Trata-se da Primeira Exposição Brasileira de Gado Jersey, bastando consistir numa raça exclusiva para despertar em seu favor a curiosidade pública.

Efetivamente, não faltará quem estranhe que se promova uma exposição cercada de tanta importancia para apresentar apenas especimes de uma raça. Cumpre, portanto, antes de tudo, esclarecer que essa raça é das que mais se recomendam em todo o mundo como produtora de leite, quer pela quantidade, quer pela qualidade, e que os nossos criadores, em geral, cuidam mais de gado para corte ou para tração.

A feliz iniciativa da Associação dos Criadores de Gado Jersey, em cooperação com o Ministerio da Agricultura e a Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, tem, pois, a sua razão de ser. Visa focalizar um dos aspectos mais interessantes do problema pecuario do Brasil, que é a necessidade de intensificar a criação de raças leiteiras, tanto para aumentar o fornecimento desse produto ás nossas populações, como para impulsionar a industria de laticinios.

De fato, é ainda muito limitado o consumo de leite no nosso país, seja nos campos, seja nas cidades. Pode dizer-se que, no interior, só o gastam fartamente os proprietarios e trabalhadores das fazendas de criação, que, aliás, dispõem sempre de pequeno pessoal, porque não exploram culturas, a não ser de forragens. O grosso das populações rurais, por mais incrivel que pareça, quase que o usam apenas como artigo de luxo ou em dias de festa.

Nas cidades, geralmente, tambem se consome pouco leite, já pela deficiencia do abastecimento, já pela elevação do preço. As classes pobres, principalmente, se privam desse alimento, essencial aos velhos, crianças e enfermos. E mesmo nesta capital o consumo "per capita" é ainda inferior ao de outros grandes centros, não obstante as últimas providencias adotadas pela administração municipal, no sentido de melhorar o comercio desse gênero de primeira necessidade, libertando-o das adulterações tão nocivas á saude pública e tornando-o acessivel á bolsa de todos os consumidores.

Quanto á industria de laticinios, se já apresenta uma produção anual de cerca de um milhão de contos, pode e deve obter resultados muito maiores, graças ás grandes possibilidades que lhe oferecem os mercados interno e externo. Com efeito, mais caros naturalmente do que o leite, o queijo e a manteiga não são consumidos entre nós senão nas cidades. Para os habitantes dos campos, de onde provem a materia prima, tais produtos são verdadeiramente suntuarios. Há, pois, que conquistar grande parte do país para essas mercadorias legitimamente nacionais. Por sua vez, o comercio exterior lhes garante larga e vantajosa colocação, pois só nos últimos anos passamos a exportar queijo e manteiga em maior escala.

A' Primeira Exposição Brasileira de Gado Jersey está reservado, portanto, um papel importante, que é o da propulsionar a criação dessa excelente raça, reconhecida universalmente como das melhores na sua especialidade, afim de favorecer o consumo do leite e a industria de laticinios. E tanto maior é o valor desse certame quando o seu árbitro único será o famoso zootecnista norte-americano, professor Albert O. Rhoad, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, enviado para esse fim pelo governo da grande República, a pedido da Associação dos Criadores de Gado Jersey, por intermedio de sua Embaixada no nosso país. E' uma autoridade de reputação mundial que vai consagrar os esforços dos criadores brasileiros, numa das iniciativas mais fecundas em beneficios á pecuaria nacional.

A situação política chilena perante a próxima eleição presidencial

SANTIAGO DO CHILE, por avião (Por José Maria Navasal, da Reuters) — Há pouco menos de uma semana da eleição presidencial, que deverá realizar-se a 1º de fevereiro, o panorama político chileno parece estar definitivamente esclarecido.

As principais forças politicas do país agruparam-se em torno dos dois candidatos que sobreviveram aos tormentosos acontecimentos do mês passado, e já se pode dizer, com certeza quase absoluta, que o corpo eleitoral deverá eleger o ex-presidente Carlos Ibañez del Campo, que, após assumir o poder, no ano de 1927, teve de o abandonar, em 1931, ante uma revolução popular, ou o ex-ministro do Interior desse mesmo governo, Juan Antonio Rios.

O primeiro está apoiado pelos partidos conservador e liberal (nucleo da oposição) e pelas forças pouco consideraveis, pertencentes aos partidos de tendencia fascista, como a Vanguarda Popular-Socialista (ex-Movimento Nacional-Socialista), e pelo Movimento Nacionalista, chefiado pelo ex-general Arisoto Herrera. Formou-se tambem o chamado Frente Democratico-Nacional, representado pelos partidos Radical, Socialista, Comunista, Agrario, Falange Nacional (fração social-cristã do Partido Conservador, que não tem nenhuma relação com as falanges de outros paises) e Partido Democrata.

Um simples cálculo matemático, baseado nos resultados das eleições últimas, indica o triunfo de Rios por uma maioria esmagadora. Mas é impossivel ignorarmos a existencia de fatores ocultos que podem alterar qualquer cálculo feito ás pressas.

Com efeito, nenhum dos candidatos pode aspirar reunir, nas próximas eleições, a totalidade dos sufragios que seus partidos obtiveram nas eleições passadas. Tanto no bloco "ibañista" como na chamada Frente Democrática, não há profundas diferenças de opinião, que representem verdadeiras cisões.

Isto se pode atribuir, em primeiro lugar, á falta de tempo, que não deu lugar á supressão das disputas internas, provocadas pelo número excessivo de pre-candidatos que disputaram o direito de chegar ás eleições (um cálculo superficial dá um total de mais de vinte), e ao fato de que, tanto o sr. Rios quanto o ex-general Ibañez, não representam plenamente as tendencias dos partidos que os apoiam.

Rios nunca foi esquerdista. Sua posição de fazendeiro e chefe da facção centrista do Partido Radical, afastou-o das massas e, tanto em seu partido quanto no socialista, há frações que, provavelmente, não votarão para ele. Quanto ao Partido Comunista, cujo apoio o sr. Rios não solicitou e que o combateu até a última hora, é dificil que lhe dê mais de 40% de seus votos, acreditando-se na abstenção dos restantes.

Por outra parte, o sr. Ibañez, — que perseguiu tenazmente os partidos da direita, durante sua estada no poder — tem que defrontar profundas divisões — já declaradas, aliás — dentro desses partidos. Personalidades liberais e conservadoras, de destaque, inclusive o ex-presidente Alessandri, o ex-presidente do Partido Liberal, sr. Gregorio Amunategui, e outros parlamentares e chefes da oposição pronunciaram-se já a favor de Rios e contra a candidatura de Ibañez.

Em ambos os bandos lutou-se desesperadamente pela unidade, e nenhum deles, dentro das circunstancias atuais, conseguiu coroar de êxitos seus desejos. Por isso, a eleição próxima terá um carater curiosamente extraordinario. Nela predominará, não a pressão dos partidos politicos sobre seus eleitores, senão a apreciação pessoal destes sobre a personalidade dos candidatos. O corpo eleitoral sagrará presidente a Rios ou Ibañez, baseando-se em sua propria opinião. Devemos reconhecer que, com toda certeza, ele teria preferido escolher entre outros candidatos.

As irregularidades no registo de diplomas

Não é permitida interferencia estranha no processo, segundo adeanta o D.A.S.P.

O Ministério da Educação e Saude submeteu ao exame do DASP o processo administrativo mandado instaurar pelo diretor do Departamento Nacional de Educação, afim de apurar irregularidades verificadas em registo de diplomas e determinar a responsabilidade dos servidores do Estado nelas envolvidos.

E' que, por intermédio de seu advogado, dois dos indiciados no processo solicitaram ao ministro o parecer do Consultor Geral da Republica, antes do caso ser submetido ao chefe do governo, afim de que opinasse sobre a validade da demissão dos requerentes.

Examinando a materia, o DASP esclareceu que, na conformidade do Estatuto dos Funcionários, apresentado o relatório da Comissão de Inquerito, deve a autoridade que determinou a instauração do processo julga-lo, depois de apresentada a defesa dos indiciados, tudo dentro dos prazos estipulados. Se lhes escaparem á alçada as penalidades e providencias que lhe parecerem cabiveis, cumpre á mesma autoridade propo-las á autoridade competente, dentro do prazo marcado para julgamento.

Do preceito estatuário, segundo esclareceu ainda o DASP, conclue-se que não se legitima nos processos administrativos a interferencia de autoridades ou orgãos estranhos aos mesmos.

No caso em apreço, se do julgamento do processo pelo diretor geral do Departamento Nacional de Educação resultar aplicação de penalidades de exclusiva competencia do presidente da República, o processo lhe deve ser encaminhado para decisão final.

Concluindo, advertiu o DASP que o exame e o parecer solicitados, interlocutoriamente, não surtem efeitos suspensivos, nem poderiam ser admitidos, por intempestivos.

UMA BANDEIRA

ASSIS CHATEAUBRIAND

Na solenidade do batismo do "Homero Baptista", doado pela mocidade do Banco do Brasil ao Aero Clube de Florianópolis, o sr. Assis Chateaubriand disse as seguintes palavras:

Se fossemos os sensuais do fato, se para exprimir o valor e o prestigio de uma idéia precisassemos ver-lhe os resultados materialmente corporificados, o que fizeram estes rapazes do Banco do Brasil daria para nos emocionar objetivamente e espiritualmente. Foram preliminarmente mudos, em sua heroica sinceridade. Viram esta Campanha e gostaram do ciclo da sua atividade. Apreenderam logo no esforço do presidente da República e do ministro da Aeronáutica o que significava esse labor: a mensagem de uma palpitação de vida nova para a juventude. E como o Banco do Brasil tem cinco mil funcionarios, verdes para pedir e maduros para dar, aí tendes a safra de sua dedicação ao serviço público. O "Homero Baptista" é o primeiro de uma serie. Não foi solicitado, não foi reclamado. Apareceu espontaneo, e brilha no sol como o fruto sumarento e cheio de perfume de uma árvore rica de seiva e de graça. A idéia que floresce nesta flor viveu no subconciente destes rapazes, e dela soubemos pelo imprevisto da surpresa. O desencanto dos que não acreditam terá motivo para decepcionar-se diante de exemplos destes de fé no Brasil e na decisão com que ele se prepara para ser uma potencia de verdade. São cinco mil funcionarios: cada qual é uma célula com aneis solidarios formando a cadeia de quarenta milhões. O Brasil sois vós, meninos, que dais aos vossos compatriotas, que dais ao vosso esplêndido ministro da Aeronáutica, que trazeis ao vosso magnifico presidente Marques dos Reis, esta tarde de um sábado de gloria e de reivindicações de civismo.

São Borja teve oportunidade de produzir dois mineiros suaves no trato e enérgicos no carater. Homero Baptista e Getulio Vargas são ambos o clima sanborjense, que é a campina gaucha retificada pela disciplina jesuítica, ordenada pelo genio de autoridade da Igreja.

Ser homem de bem, colaborar com o interesse público era uma necessidade, era a necessidade fundamental da natureza do vosso antigo presidente Homero Baptista. Trabalhou nas coisas uteis e objetivas do seu tempo. Conversando consigo, durante anos de uma amizade inalteravel, ele não deixou nunca perceber o poço de sua cultura, a riqueza daquele fundo de oceano, que era o seu espírito. Falava docemente, quase timidamente, mas no que afirmava havia a precisão daquele que opina com a autoridade de quem estudou para só se ocupar do que sabe. A geração política do seu tempo se perdia na oratoria; e porque viesse da propaganda para ela primeiro era o verbo. E o verbo para falar muitas vezes desperdiçadamente. Homero Baptista saldava esse "deficit" de ação construtiva, disciplinada e de trabalho executivo prático, bem ordenado, dos republicanos de 89, com um infatigavel labor de abelha. Habituou-se a ser homem público desde a mocidade, e o foi obecedamente até á morte. Não olvidou que consagrar a vida ao Estado é sinônimo de pobreza. E por isso mesmo jamais lutou contra o peso mortal da exiguidade de meios materiais que caracteriza o serviço público. Releiam os anais do Congresso Nacional. Alí há o espelho de um gaucho que se entregara todo inteiro ao país.

Há dois anos atrás eu tinha oportunidade de correr a vista sobre o relatorio de Homero Baptista, como ministro da Fazenda, correspondente ao ano de 1921. Na qualidade de consultor jurídico de uma das associações de classe do Rio, tive ocasião de discutir anos seguidos com Homero Baptista questões pertinentes á política orçamentaria. Entendia-me na profissão jornalística; e do consultor jurídico ele dizia que colaborava com o poder público num espírito de sistematização dos interesses comuns. Ele amava o orçamento. Sentindo e conhecendo as necessidades da administração e do Estado, orgão da iniciativa de sua elaboração, como titular da pasta da Fazenda, era de ver o zelo com que confeccionava Homero Baptista a proposta, que deveria ser encaminhada á Câmara. Procurava centralizar e harmonizar os orçamentos dos outros Ministerios, de modo a apresentar, na proposta que lhe incumbia realizar, uma estrutura homogenea, ou, como dizia Leon Say, uma "personalidade completa", na universalidade da sua lista de receita e despesa, como na sua unidade e no seu equilíbrio. As propostas orçamentarias de Homero Baptista primam pelo rigor técnico, pela revelação que fazem do administrador identificado com as necessidades públicas, com a coleção formidavel de dados e informações, extraídos dos outros Ministerios e com o mecanismo mesmo do projeto da lei, a qual define, limita e orienta o poder do governo".

No posto de ministro da Fazenda, Homero Baptista é chamado a gerir as finanças públicas num ano de surpreendente prosperidade econômica. Batemos em 1919 todos os "records" da exportação. O mês de dezembro de 1919 assiste a taxa cambial elevar-se a 17 41/64. Um ano depois ela estava em 10 13/32. Nossa inconsistente economia, diz ele; "deficits" consecutivos, insegurança e deficiencia de rendas, e papel moeda, tais os elementos interiores constantes de depressão. Sua corajosa resistencia á inflação se traduz a todo instante em palavras e atos. Ele bem compreendia a desvalia ou antes a nocividade desses bilhetes inconversiveis, impotentes para constituir medida de valor nem instrumento de trocas internacionais. E' com sua gestão na pasta da Fazenda que vem para o Banco do Brasil o sr. José Maria Whitaker e que se cria a Carteira de Redesconto. Essa carteirinha de bolso de colete não trabalha com mais do que 100 mil contos. Mas que proeza ela não perpetra com tão pouco dinheiro e tanta ousadia no fundo do cofre magro! Homero Baptista já havia projetado as grandes linhas da reforma do Banco, que o seu verdadeiro substituto alí, o sr. José Maria Whitaker, viria estruturar, transformando o estabelecimento de crédito nacional no orgão-motor da economia brasileira, que ele é hoje.

Entretanto, cumpre destacar as visadas nacionais que Homero Baptista rasgou ao Banco. Este era, a bem dizer, uma casa carioca, com vagas agencias aqui e acolá. Do seu cérebro é que saiu o plano largo da distribuição de agencias em muitos pontos do país, quando essa rede bancaria era o espantalho dos diretores misoneistas e retardatarios. Sua audacia construtiva rompeu com a rotina. Não teve medo das suspeitas dos tímidos. Estava decidido a compor a fisionomia nacional do Banco, a dar-lhe a estrutura orgânica de um aparelho de crédito, não só para alguns, senão para todos os distritos da produção brasileira. E fez, e o êxito veio coroar-lhe o arrojo e a perseverança.

Quem examinar os balancetes da Carteira de Redescontos naquela época, verifica que a sua ação mais transcendente foi, como convinha ser, apenas catalítica. Bastou que se soubesse que a válvula do redesconto bancario estava pronta a funcionar para que os outros bancos operassem com confiança, na certeza de que, sobrevindo maior crise, o aparelho capaz de tolher o colapso financeiro alí estava.

Foram arduos os dois anos de 20 e 21. Eram ruinosos os efeitos da crise manufatureira e comercial sobre a economia bancaria. Um banco estrangeiro se declarou insolvavel. Outro quase vai á garra. A situação da industria de tecelagem de algodão tremia de insegurança e de apreensão. As cotações do café rolaram a cifras inquietadoras. No meio desse temporal, o Banco do Brasil e a sua Carteira de Redescontos logram prestar inestimaveis serviços a todas as fontes da economia, amparando os negocios legítimos, acudindo ao comercio, apoiando as praças necessitadas e pondo os recursos das suas carteiras ao serviço do estímulo da riqueza do país. Preocupado sempre com o meio circulante e seu saneamento, Homero Baptista faz incinerar não só as emissões feitas para a execução do convenio italiano, como com José Maria Whitaker não admite que oprimam ainda mais o mercado de papel moeda as notas que serviram de lastro ás operações da Carteira de Redesconto, já resgatadas.

O maior elogio que poderia fazer do presidente Marques dos Reis é que ele não anda na contramão de Homero Baptista. Seguem ambos uma linha paralela. A grande administração de hoje se inspira no modelo e nos padrões da de ontem. Este fino e elegante sibarita do Corredor da Vitoria, este orador de lei, que ao surgir aqui na Constituinte parecia um corte exclusivo de parlamentar, saiu-nos um trabalhador rude e um piloto de finanças, para vinte e cinco mil pés de altitude, e que sonha e acredita nas mesmas coisas seria em que acreditava Homero Baptista. A gestão de Marques dos Reis no Banco do Brasil é como uma cheia do Nilo; tem o humus fertil, o humus generoso das zonas ricas que perlustra sua inteligencia privilegiada. A terminal desse jurista-banqueiro é o Banco. Alí ele faz a acumulação ultra-potente de um material de experiencia capaz de produzir este zenith a que se elevou o maior instituto de crédito nacional. Nunca o Banco do Brasil atingiu a grandeza de hoje. E essa grandeza quem a fez, com os colaboradores dedicados que aqui se reunem, foi o sentido especial da finança e da sua colheita e redistribuição capilares desse caudilho do dinheiro, que é o presidente Marques dos Reis.

Em Homero Baptista, a sua origem riograndense prova quanto a vida é ás vezes contraditoria. Ele era o tipo clássico do varão romano, da grande raça dos fundadores do regime, com o sentido da gravidade e da linha. O orador que nos entrega o "Homero Baptista" é um cadete de Gasconha, de Carbon de Castel-Jaloux, para que o contraste entre um e outro se faça mais forte. Era o traço do plutarco riograndense a autoridade. Sua maior superioridade residia no desinteresse com que exercia os cargos públicos, na plenitude das suas virtudes de homem de gabinete e de republicano. João Neves tem a jactancia do paladino e cusa ao ar livre. E' um guerrilheiro de vanguarda, um impaciente, um jaguar, que passeia na selva e se aborrece da vida cômoda e do fechamento da sua arena favorita. Homero Baptista apostolizava o dever, era frio, medido, na execução dele. Manejou milhões, e morreu paupérrimo. Tendo todos os dias desprezado os bens terrenos, levou para a morte, como Cyrano, intacto, o "penacho" de homem de honra. O avião doado pela juventude do Banco do Brasil leva para os moços do Aero Clube de Florianópolis o tesouro deste nome impoluto e luminoso. E' uma bandeira, o nome de Homero Baptista.

VIDA FORENSE

Plinio BARRETO

(Copyright dos "D. A.")

A ruptura das relações diplomaticas com os paises que declararam guerra aos Estados Unidos é, para as demais nações do continente americano, a consequencia natural das convenções que firmaram, considerando agressão a todas a que for feita por país não americano a qualquer delas.

Essa ruptura de relações não constitue medida de emergencia, tomada á ultima hora, nem se apresenta como novidade inesperada para os paises de alem-mar. Ainda quando não fosse consequencia natural de convenções anteriores impunha-se. Se não a tomassem, as nações americanas iriam entregar o flanco, estupidamente, aos golpes dos imperialismos transoceanicos. Sem a solidariedade integral das nações americanas na defesa do continente, as nações desprovidas de poderio militar seriam, mais dia, menos dia, pressas daqueles imperialismos. Talvez só os Estados Unidos conseguissem defender-se com eficiencia.

Errará, portanto, quem acreditar que na ruptura de relações diplomaticas com os paises que se acham em guerra com a grande Republica norte-americana, as demais nações da América estão, simplesmente, fazendo o jogo politico daquela republica. E' exato que esse ato fortalece a posição politica e militar dos Estados Unidos, mas, tambem, o é que redunda em beneficio de todas as nações americanas, pois que nenhuma delas, sem o auxilio das demais e, principalmente, da America do Norte, se acha em condições de enfrentar o poderio guerreiro dos imperialismos europeus e orientais.

Este, o aspecto, por assim dizer, material e utilitario da deliberação das nações americanas. Mas, alem desse aspecto, há outro muito mais importante que é o que se pode chamar o aspecto espiritual, e que se traduz na solidariedade estreita das nações americanas em torno dos principios democraticos, na mais franca oposição aos regimes de força e atrocidade.

Com essa deliberação proclamam as nações americanas, afinal, que reprovam os processos politicos que se afastam da justiça e dos sentimentos humanitarios, mostrando-se prontas a correr todos os riscos, inclusive os de guerra, para assegurar a todas elas, por mais fracas que sejam, o direito de viverem independentes, sob regimes constitucionais.

A ruptura de relações diplomáticas ainda não é a guerra. Pode esta seguir-se-lhe, ou não. E' já, entretanto, uma situação em que medidas de guerra, sobretudo as que tenham carater defensivo, devem ser tomadas. Ninguem estranhará, conseguintemente, que, após a ruptura das relações diplomáticas, as nações americanas submetam os naturais dos paises com os quais foram cortadas as relações a uma vigilancia rigorosa. Descansem, porem, os estrangeiros que se encontram no Brasil. Nada sofrerão se se mantiverem tranquilos e não se meterem a fomentar desordens e a servir, de qualquer forma, contra os interesses da terra, que os acolheu, os da terra onde nasceram. Não está em nossa indole nem é das nossas tradições o cultivo da brutalidade e da prepotencia. A nobreza foi, sempre, uma das caracteristicas da nossa alma. No adversario ou no inimigo sempre respeitamos a criatura humana. Não sabemos ser crueis e, sempre, detestamos a covardia. O estrangeiro, que vive sob a nossa bandeira, terá a mesma proteção que os nacionais enquanto se mantiver em atitude de respeito e submissão ás leis do país e da hospitalidade.

Não alimentamos odios nem nos sentimos bastante duros de coração para fazer dos nossos adversarios, quando os temos ás mãos, escravos dos nossos rancores e dos nossos apetites. Os imperialismos, de que, felizmente, viviamos longe, ainda não nos rebaixaram á condição de feras perigosas...

Já mostramos na outra guerra que nunca nos esquecemos de ser humanos: nada sofreram os alemães que, então, permaneceram no Brasil depois que tivemos de romper com a Alemanha.

O mesmo sucederá, agora, se os estrangeiros, que se encontram em nosso territorio, souberem portar-se com a lisura e a prudencia que a situação requer. Eles é que ditarão pelo seu modo de proceder, as normas de tratamento que devemos adotar em relação aos filhos dos paises com os quais interrompemos o comercio diplomático. Seria assás dolorosa para nós a necessidade de recorrermos á força para manter, na linha do dever e da cortezia, pessoas que, sem a proteção dos Estados onde nasceram, se acham, doravante, somente sob a proteção das nossas leis e dos nossos sentimentos de humanidade. O nosso maior empenho e o nosso desejo mais ardente é que os estrangeiros continuem á viver, no Brasil, mesmo durante o periodo de guerra, sem constrangimentos inuteis, sossegados e prosperos.

Não sentimos impulsos sanguinarios. Não queremos devastar terras alheias nem aniquilar criaturas humanas. Almejamos, apenas, proteger o nosso territorio das calamidades imperialistas e de assegurar aos que vivem em nossos ares uma existencia tranquila e digna. O que desejamos é, em duas palavras, a felicidade na liberdade.

Havemos de mostrar, sejam quais forem as circunstancias, que é verdadeiro e solido o nosso amor á justiça e ao direito. A nossa civilização — é este outro ponto que tambem havemos de pôr em relevo — não se constitue apenas de exterioridades materiais. E' alguma coisa de intimo e de profundo que nos retempera a alma e afeiçoa o espirito. E' uma civilização de conteudo cristão ou, melhor, é uma civilização em que os elementos espirituais são dominantes. A ela não se ajustam escravizações de povos indefesos, destruição de cidades abertas, hecatombes de populações civis, execuções de refens, terrorismos sanguinarios e depredações inuteis. Ela não acha romantismo pueril a piedade pelo sofrimento alheio nem considera essencial, para demonstração de civismo, o recalque de todos os sentimentos nobres para com as criaturas humanas. E' feita de claridades no espirito e de bondade no coração. Refoge tanto ás trevas mortiferas dos regimes carcerarios como á aridez sentimental dos imperialismos despoticos.

Os caracteristicos dessa civilização estão impressos em todas as paginas da nossa historia de nação independente. Em fase alguma dessa historia deixamos de ser um povo fascinado pela liberdade e imbuido de sentimentos humanitarios. O despotismo nunca foi, entre nós, de longa duração e os atentados á vida humana nunca deixaram de provocar em todos nós movimentos de protesto e de revolta. Fomos, sempre, e nisso pomos o nosso orgulho, um povo de bons sentimentos e de inquebrantavel altivez. Pelo coração tudo se consegue de nós; mas pela violencia nada concedemos.

A politica que ora toma feitio continental foi sempre a politica que preconizamos e praticamos. Não podia ser outra a politica de um povo que, sempre, se apoiou mais no direito que na força e que, sempre, acreditou mais no prestigio do espirito do que nos prodigios da materia.

A atitude da America, em face dos imperialismos desaçaimados, é uma demonstração solene de que o direito ainda é uma força, que desafia a propria força, e que o amor á liberdade, quando intenso e arraigado, não se arreceia de perigos nem se encolhe, timido, ante o furor dos que juraram extermina-la. Muito ha de ser perdoado á triste humanidade dos nossos dias pelo que, para redimi-la, estão fazendo os povos da America. Não pode ser completa e irremediavel a corrupção dos homens quando ainda existem, entre eles, nucleos poderosos, como o dos povos americanos, em que a capacidade de sacrificio por nobres ideais ainda se não extinguiu.

Todas as noites, como lá dizia o outro, estão gravidas de auroras. A nova aurora da humanidade, após a noite angustiosa em que ela está vivendo, surgirá na America.

Esta certeza consola-nos dos males que estamos padecendo e alenta-nos para a luta em que nos vamos lançar.

Em alta os títulos brasileiros na Bolsa de Londres

As cotações melhoraram até três libras, sem que se verificassem baixas

LONDRES, 26 (U. P.) — Os titulos do governo brasileiro tiveram uma semana de alta sem precedentes, melhorando as cotações até três libras estrelinas, sem que registassem baixas.

Os titulos do emprestimo consolidado de 20 anos melhoraram quatro pontos, cotando-se ao novo nivel de alta de 80. Os do emprestimo de 40 anos subiram 2 1/2 pontos a 52, tambem novo nivel de alta. Os do emprestimo consolidado do velho ganharam três pontos a 70, cotação nunca atingida, e os do emprestimo de 5 % de 1913 experimentaram uma alta de quatro pontos, sendo cotados a 24 1/2. Os de 5 % de 1914 melhoraram 2 1/2 pontos, subindo a 53.

Por outra parte não se observou interesse no mercado pelos titulos dos emprestimos de café do Estado de São Paulo, cujas cotações não foram alteradas.

As ações ordinarias da Estrada de Ferro de São Paulo mantiveram sua cotação de 47 e as de 4 % da Estrada de Ferro Leopoldina estão sendo cotadas sem modificação a 34 1/2.

Petróleo boliviano para a Argentina

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Informações extra-oficiais dizem que a Argentina e a Bolivia estão negociando um acordo referente á exportação de petroleo boliviano das jazidas de Bermejo para a Argentina.

Simultaneamente encara-se como complemento a construção da linha ferrea Yacuiba-Santa Cruz de la Sierra e de um oleduto entre Oran e as jazidas de Bermejo.

Renovação de registo de endereços telegráficos

O Departamento dos Correios e Telégrafos comunica:

"Na Agencia Postal-Telegráfica da Praça 15 de Novembro está se processando, até 31 do corrente, a renovação do "Registo de Endereços Telegráficos".

Lembramos aos interessados que todos os "Endereços Telegráficos" caducaram a 31 de dezembro próximo findo, qualquer que tenha sido a data do registo e que o prazo dado até 31 do corrente, para a renovação, já é uma concessão, finda a qual, ficarão retidos na Agencia citada os telegramas dirigidos aos "Endereços Telegráficos" não renovados".

Pacto entre as nações produtoras de algodão

JACKSON, Mississipi, 26 (A. P.) — O sr. Oscar Johnston, presidente do Conselho Nacional do Algodão dos Estados Unidos, em discurso á convenção daquela entidade, hoje, propôs um pacto entre as nações produtoras de algodão no Hemisferio Ocidental, para dividir os mercados estrangeiros amistosamente.

"Não ha motivo para competição feroz de preços, entre os produtores dos Estados Unidos, Brasil, Argentina e Perú", disse o sr. Johnson. O orador citou a "Carta do Atlantico", onde os srs. Roosevelt e Churchill comprometeram-se a garantir para todas as nações, no periodo de post-guerra, o livre acesso aos mercados, e predisse que, com a paz, "haverá amplos mercados no mundo, para todo o algodão que está sendo cultivado atualmente no Hemisferio Ocidental, consideravelmente a mais do que o necessario para a manutenção normal da economia algodoeira".

O sr. Johnston assinalou que o Hemisferio será ainda por muito tempo "o celeiro do mundo, para os suprimentos de generos alimenticios e fibras", devido ás devastações produzidas pela guerra alhures.

Boletim Internacional

Métodos infantis dos nipônicos

Declarações insistentes do primeiro ministro nipônico Tojo e do ministro do Exterior Togo fazem compreender que o Imperio está ansioso para libertar-se do peso que representa para ele, mormente nas atuais circunstancias, a guerra contra a China.

O incidente da Ponte de Marco Polo dura quase cinco anos e ameaça transformar-se num dos mais longos conflitos da historia moderna.

Os nacionalistas do generalissimo Chiang Kai Shek demonstraram possuir uma fibra com que não contavam os nipônicos.

O mesmo general Tojo, hoje na chefia do governo, foi um dos provocadores da invasão da China e sente-se por isso responsavel pelas perdas imensas que alí tem sofrido o seu país.

Antes desta guerra, os japoneses achavam que lhes seria muito facil conquistar as cinco provincias do norte chinês para completar a absorpção do Manchukuo. Essa primeira empresa, em 1931, quase nada lhes custara. As divisões internas, os partidos, os grupos, a cobiça dos Lords da Guerra chineses, a falta de unidade espiritual, abriram as largas avenidas pelas quais os nipônicos, há quase cincoenta anos, veem depredando o antigo Celeste Imperio.

Mas Chiang Kai Shek e a extraordinaria familia Soong, herdeiros diretos do pensamento e da ação do dr. Sun Yat Sen, o fundador da República, realizaram uma obra que parecia impossivel: a unificação do povo chinês, levado pelo instinto de preservação da nacionalidade.

A principio os nipônicos empregaram a corrupção e o suborno. Tentaram dividir o Kuomintang, atraindo um dos seus mais importantes elementos, o dr. Wei, a quem deram a chefia de um governo a serviço dos seus interesses.

Apontavam então Chiang Kai Shek como um bandido, com o qual jamais haveriam de negociar. Desde, porem, que verificaram que o dr. Wei não conseguira trazer para o inimigo senão a sua propria pessoa e que a infinita maioria da China continuava a obedecer ao generalissimo, mudaram de linguagem e de tática.

Passaram a considera-lo como o dirigente supremo e único do país, confessando-se dispostos a entender-se com ele, desde que o quisesse. Apontam-no como vítima das manobras das nações ocidentais, ciosas de manter a opressão econômica sobre a China e sustentam que não se acham em luta contra o povo chinês, que é da sua mesma raça, e sim com os exploradores estrangeiros, que lograram arrastá-lo a essa luta com o Japão.

Neste momento, após a traiçoeira agressão aos Estados Unidos, os militaristas de Tokio lançam mão de todos os recursos para amortecer pelo menos a ação dos nacionalistas, fazendo-lhes oferta de paz, para o que só esperam um pouco de boa vontade da parte do generalissimo.

E' evidente que Chiang Kai Shek, que durante cinco anos vem se batendo, na esperança de que se criasse a atmosfera que afinal produziu a luta direta entre o Imperio e os povos anglo-americanos, não abandonará a sua melhor oportunidade. Sobretudo quando está certo de que os nipônicos só atacaram os americanos, porque esses se recusaram sempre a admitir, nas suas negociações, o principio em virtude do qual o Imperio incorporaria pacificamente, alem do Manchukuo, as cinco outras provincias ocupadas.

Os métodos adotados pelos srs. Tojo e Togo para diminuir os seus encargos militares, pelo afastamento da China da guerra, são infantis. A solidariedade entre os lideres democráticos no Extremo Oriente é tão perfeita quanto no Ocidente.

A China recuperará, no fim desta luta, não só as provincias do norte, como a Mandchuria e a Coréia. O Imperio receberá, como justo castigo, o aniquilamento do seu Imperio, com a anulação das conquistas que realizou desde o fim do século passado, ás custas dos seus vizinhos.

A hora do sacrificio

(De um observador militar)

Se, como se declara "a forciori" por todos os cantos, foi expontanea a unanimidade conseguida na resolução da 1ª Comissão da Conferencia dos Chanceleres Americanos, proferida ante-ontem na magna sessão do Itamarati, resta ver se haverá discrepancias na sua execução. Se houver, importa em dizer que estará quebrada a unidade do Continente; em outra hipótese, isto é, se todas as nações romperem as suas relações com o Eixo, conforme ficou alí levemente "recomendado", havemos de convir que houve protelação com a votação do substitutivo número dois ao Projeto 21, ao envés de se adotar desde logo uma formula mais rija, mais imperativa, o que redundará em lamentavel perda de tempo.

Mas, as demarches que se estenderam por oito longos dias, debaixo de conferencias secretas de que surgiram apenas declarações cheias de reticencias para a reportagem jornalistica, e em que tanto se falava em alvitres "conciliatorios e propósitos de atender a todas as correntes", trariam, a cada passo, a inexistencia de unidade de pontos de vistas das nações alí representadas, pondo a mostra dificuldades oriundas de interesses que se chocaram; pois doutra forma não se pode justificar a demora para decidir justamente sobre aquilo de que se queria dar uma prova insofismavel.

Assim, ao avesso das suas primordiais intenções, a Conferencia do Rio de Janeiro acentuou divergencias que se presumiam e revelou outras até então ignoradas, no modo das nações americanas encerrarem a delicada questão do revide á afronta que, anteriormente, elas mesmas proclamaram que seria considerada como agressão a qualquer delas. Posta, porem, de lado esta primeira revelação, cujo efeito se pode dar como destruido com o acordo geral por fim obtido, outra singularidade não poderá deixar de ser acentuada: é que, numa assembléia de paises que se dizem submetidos a regimes democráticos, preponderou o voto da minoria. Duas nações, o Chile apresentando razões de ordem geográfica, em primeira linha, de que resulta a dificuldade para defesa do seu extenso litoral, exposto a ataques japoneses, e a Argentina, por motivos que até hoje não estão claros, empeceram por uma semana inteira, a marcha dos trabalhos da Conferencia, acabando a última dessas repúblicas em forçar a aceitação da sua formula, em contrario daquilo que as dezenove outras potencias estavam deliberadas a adotar. E com isto, da declaração categórica de que as "Repúblicas Americanas" não podem continuar "a manter relações diplomáticas com o Japão, Alemanha e Italia, chegou-se á frouxa redação do substitutivo final "recomendando" simplesmente a ruptura daquelas relações. Mas, quando terá isso lugar pela totalidade dos paises americanos?

Admite-se que nove deles efetivem a medida nestes poucos dias, colocando-se ao lado dos dez que já o fizeram, alguns dos quais indo até á declaração de guerra; os dois outros, Chile e Argentina, continuam sendo as incognitas. O primeiro deles espera, ao que se diz, a realização do pleito presidencial, a 1º de fevereiro proximo. E o último?

O ministro Guani, que tantas simpatias tem despertado pelo seu espirito de decisão, já observou que há perda de tempo em não se deliberar sobre a maneira pratica de auxiliar os Estados Unidos na defesa do continente e em se protelar a extensão da não-beligerancia aos paises europeus que colaboram com ele nesta guerra. No seu discurso de ante-ontem, deu ele as maiores mostras dos leais propositos do seu país, anunciando para o dia seguinte o rompimento das suas relações com o Eixo.

Do Mexico, pela palavra eloquente e franca do seu chanceler, foi dado o sinal de alarme, como a mandar cessar as controversias, proclamando que é chegada a hora do sacrificio. E' que todos vemos que, enquanto aqui no Rio de Janeiro se consertam formulas harmonizadoras de interesses privados das nações do continente, lá fora, no Pacifico, saltando de ilha em ilha, a ameaça japonesa ás nossas terras torna-se cada dia maior, e, do outro lado, a despeito "das noticias favoraveis", o avanço russo pode estancar em qualquer linha de resistencia nazista, ao tempo que, no norte da Africa, as hostes do general Rommel conseguem algum exito, que as pode levar a um novo retorno ofensivo. "Aqui viemos discutir frente a um panorama de guerra", disse o eminente diplomata mexicano...

E a guerra não admite protelações.

A Conferencia de Consulta

Arnon de MELLO

(Para O JORNAL)

Encerra-se hoje a Conferencia de Consulta. Não é exagero dizer-se que o mundo esteve voltado nestes ultimos dias para o Rio de Janeiro. Reunidas, num ambiente do mais amplo exame e debate, 21 nações deveriam decidir, em conjunto o destino do hemisferio. 21 nações, ou sejam cerca de 300 milhões de almas discutiram largamente seus pontos de vista procurando cada qual ajustá-los ás contingencias internas e todas inspiradas pelas idéias centrais que as congregavam: a unidade das Américas e a liberdade dos povos.

Admiravel espetaculo que destaca sobremaneira as tradições democraticas do Hemisferio. Os dias que se escoaram na procura das formulas que atendessem a todos os interesses e ressalvassem todas as circunstancias depõem em favor das Américas e aumentam a autoridade das decisões coletivas. As nações debateram com tal desembaraço o assunto que nem parecia fossem os Estados Unidos os agredidos mas um dos menores paises do Continente. Todos disseram o que tinham a dizer e viram suas sugestões levadas em conta. Isso enaltece a manifestação de solidariedade e dá aos norte-americanos a medida da sinceridade do apoio de todos os membros do Hemisferio.

Não houve ultimatuns, não houve imposições. Atacados de surpresa, com golpes durissimos sobre seu poderio militar, nada exigiram os Estados Unidos dos paises continentais. Contando com os compromissos assumidos nas recentes conferencias pan-americanas, onde se convencionou que um ataque a qualquer nação do Hemisferio levaria todas as outras a se considerarem igualmente feridas, mantiveram-se serenos os Estados Unidos e compareceram á Reunião de Consulta, promovida pelo Chile, prontos a pesar os interesses de momento de cada um dos signatarios do pacto. Encontrada, finalmente, sob o ponto de vista politico, a formula que conciliava todas as nações do continente, vimos que com ela concordaram os americanos, preferindo a unidade do Hemisferio a uma prova mais extremada de solidariedade da grande maioria dos seus membros.

O agredido foram os Estados Unidos como poderia ter sido Chile ou Haiti. Não importa. O que realça em tudo isso é o respeito á soberania das nações, é o profundo sentido democratico da Conferencia, a liberdade com que agiram os chanceleres. Animou-os, aliás, uma idéia bem expressa pelo ministro do Exterior do Brasil: o ataque não foi contra nenhum país do Hemisferio mas contra a América inteira.

Conforta-nos assistir ao que se verificou na Conferencia do Rio de Janeiro, tanto mais se imaginarmos o que se daria em iguais circunstancias na Europa. Admitiria Hitler discussões? Daria ele a palavra a nações sem maiores meios de defesa? Subordinaria sua sorte ao voto de paises mais fracos? Respeitar-lhes-ia a soberania? Teria consideração por pontos de vista contrarios aos seus?

Haveriamos de ver as nossas republicas com o mesmo destino dos tchecoslovacos, poloneses, belgas, holandeses, gregos, yugoslavos. Que atentem nisso todos os hesitantes. E' banal que se acentuem realidades tão evidentes. Mas sabemos que, tão claras embora, são ainda esquecidas, e a propaganda nazista tudo faz no sentido de esconde-las.

Defendo o exito da Conferencia. Se dela não saiu politicamente uma medida coletiva imediata contra os agressores, temos que festejar a unanimidade com que foi aprovada a formula para a ruptura de relações. Não examinemos os motivos que levaram chilenos e argentinos a se baterem contra uma deliberação mais pronta. Seu gesto não merece aplausos mas não pode ter a força de tirar o sucesso á Conferencia. A coligação de nações soberanas que se faria, mesmo sem o apoio argentino-chileno, já daria ao mundo uma profunda demonstração de protesto contra a tirania, bastante para dignificar-nos.

Não houve, porem, no Hemisferio nenhuma cisão. Todos os paises americanos assumiram por igual compromissos que não deixarão de cumprir.

Churchill não falará

LONDRES, 26 (A. P.) — O Ministerio da Informação anunciou que o sr. Churchill está sofrendo de forte resfriado e que, a conselho médico, não falará amanhã ao radio, para a nação, o imperio e o mundo, como se esperava.

Pretende, no entanto, o primeiro ministro comparecer á sessão da Camara dos Comuns e fazer uma curta oração. E' possivel que essa oração seja, então, irradiada.

Exaltada pelo "Times" a aliança anglo-lusitana

LONDRES, 26 (R.) — "A politica sincera e corajosa de neutralidade do governo português foi plenamente compreendida em Londres" — escreve um editorial do "Times" — "bem como a compreensão por parte dos portugueses das necessidades politicas da Inglaterra, o que contribuirá para estreitar os antigos laços de amizade entre os dois paises".

"Os circulos autorizados desta capital revelam que os destacamentos aliados serão retirados de Timor, logo que a defesa da mesma tenha sido assegurada. Segundo se sabe, muito antes do ataque nipônico contra Pearl Harbour, já os amarelos nas colonias portuguesas de Macao e Timor tudo faziam para sabotar a administração lusitana".

O veraneio do chefe da Nação

Primeiro passeio pelas ruas de Petrópolis — A alegria das crianças com a presença do sr. Getulio Vargas na cidade das hortencias

Flagrante fixado ontem, quando o presidente Getulio Vargas caminhava pelas ruas de Petrópolis.

PETRÓPOLIS, 26 (Do enviado especial da A. N.) — O presidente Getulio Vargas realizou hoje o seu primeiro passeio pelas ruas de Petrópolis, no presente veraneio.

Como de hábito, depois do almoço, s. excia. deixou o Rio Negro e durante uma hora caminhou, recebendo em todo o trajeto varias manifestações de apreço. A população já está acostumada a assistir a esses passeios. Descendo a Avenida 7 de Setembro até a Praça D. Pedro, o chefe do Governo atravessou, em seguida, o bosque, até atingir a rua Ipiranga. Acompanhado pelo interventor Amaral Peixoto, major F. de Matos Vanique e o comandante Angelo Nolasco, o sr. Getulio Vargas regressou ao Palacio cerca de 15 horas. As crianças, amiudadamente, vieram ao encontro do presidente da República, regosijando-se com a sua presença em Petrópolis. Muitas delas eram conhecidas já de s. excia. Montando bicicletas, ou dirigindo pequenos automoveis, a gurizada interrompeu, varias vezes, os seus folguedos, para saudar o chefe do Governo.

No seu retorno ao Rio Negro, o sr. Getulio Vargas despachou com os srs. Vasco Leitão da Cunha, titular interino da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITA O SR. LUIZ VERGARA

PETRÓPOLIS, 26 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas fez ontem o seu habitual passeio de tarde em companhia do sr. Andrade Queiroz, secretario substituto da Presidencia da República.

O chefe do Governo dirigiu-se primeiramente á residencia do sr. Luiz Vergara, secretario efetivo da Presidencia e que se acha acamado, a quem fez demorada visita.

O presidente Getulio Vargas palestrou durante longo tempo com o sr. Luiz Vergara e com as pessoas de sua familia.

O imposto de industrias e profissões sem multa

A cobrança do imposto de industrias e profissões, sem multa, começará a 1º de fevereiro até 28 do mesmo mês, na Recebedoria do Distrito Federal e relativo ao 1º semestre do ano, devendo, o contribuinte, no ato do pagamento, exibir a prova de quitação do último semestre do ano anterior.

NOTA DO GABINETE DA INTERVENTORIA

FLORESCENTES AS FINANÇAS DA BAÍA

Apresentam situação florescente jamais alcançada as finanças baianas. Durante o ano último (1941) as cifras relativas á vida financeira do Estado ofereceram aspectos reveladores de uma sólida situação, com perspectiva de amplo desenvolvimento.

A renda arrecadada no último exercicio excedeu em cerca de 33.000:000$000 a recolhida em 1940, como se vê do quadro abaixo, em contos de réis:

Ano	Pelo Tesouro	Pelo S. Industrializado	Total
1940	105.002	16.276	121.278
1941	134 684	19.291	153.975
	29.682	3.015	32.697

Examinando detalhe, ou seja desdobrando essas cifras relativas á arrecadação direta do Estado, segundo o órgão de arrecadação, verifica-se:

Ano	Coletorias	Rec. R. Capital	Rec. R. de Ilhéus	Tesouro Geral	Total
1940	40.752	46.841	7.931	9.478	105.002
1941	46.973	66.568	8.001	13.142	134.684
P/mais em 1941	6.221	19.727	70	3.664	29.622

Pelo Serviço Industrializado o aumento da receita verificou-se segundo o quadro abaixo:

Ano	Naveg. Baiana	Serv. A. Esgotos	Est. F. Nazaré	Viação S. Francisco	Total
1940	4.970	4.769	4.921	1.616	16.276
1941	5.223	5.983	6.783	1.300	19 291
Para mais ou menos em 1941	253	1.216	1.862	316	3.015

Cumpre confrontar a arrecadação dos dois anos em apreço com a do periodo de 1934 a 1939 que se nos apresenta:

Anos	Tesouro	Industrializado	Total
1934	70.871:239$931	—	70.871:239$931
1935	78.885:305$469	—	78.885:305$469
1936	106.736:600$842	—	106.736:600$842
1937	116.763:454$106	—	116.763:454$106
Total do quatriênio	373.256:600$348	—	373.256:600$348
		Média do quatriênio	93.314:150$087
1938	109 579:419$081	16.390:732$200	125.970:151$281
1939	106.844:469$300	14.923:657$500	121.768:126$800
1940	105.002:000$000	16.981:846$400	121.983:846$400
1941	134.684:000$000	19.291:000$000	153.975:000$000
Total do quatriênio	456.109:888$381	67.587:236$100	523:697:124$481
		Média do quatriênio	130.924:281$120
Diferença entre as médias			37.610:131$033

Verifica-se por esses números o crescendo da arrecadação da Baía, de 1934 a esta parte. Enquanto que o quatriênio de 1934 a 1937 rendeu um total de (desprezadas as fracções) 373.256:000$, apresentando uma média anual de 93.314:000$, o periodo seguinte, de 1938 a 1941, alcançou um total de 523.697:000$, com uma média de 130.924:000$, seja uma arrecadação média superior, em cerca de 38.000:000$000, á alcançada de 1934 a 1937.

Aspecto que se não deve desprezar é o que oferece o confronto da previsão da receita com o realmente arrecadado no periodo acima:

Ano	Orçada		Arrecadada
1934	68.870:000$000	—	70.871:239$931
1935	70.586:000$000	—	78.885:305$469
1936	72.722:000$000	—	106.736:600$84
1937	83.635:000$000	—	116.763:454$106
1938	103.650:000$000	—	125.970:151$28
1939	130.470:000$000	—	121.768:126$800
1940	129 440:000$000	—	121.983:846$400
1941	134 927:106$600	—	153.975:000$000

Esses resultados se devem ao natural desenvolvimento econômico do Estado, mas principalmente a medidas fiscais adotadas pela Interventoria que asseguram uma arrecadação mais eficiente, mais equitativa, afastando quanto possivel o negociante clandestino e a sonegação intencional. Não houve, pois, aumento de impostos

Observe-se que alguns produtos baianos, particularmente o fumo, não tem tido saida fácil, á vista da situação de guerra na Europa.

O exercicio de 1941 encerra-se pois:

a) com cerca de 32.000:000$ (trinta e dois mil contos de réis) de arrecadação sobre o recolhido no exercicio de 1940;

b) com uma receita arrecadada superior, em mais de 19.000.000$ (dezenove mil contos de réis), á orçada para o exercicio;

c) com disponibilidade em Caixa superior a 5.000:000$000 (cinco mil contos de réis);

d) com o "restos-a-pagar" de cerca de 5.000:000$000 (cinco mil contos de réis) (processados em dezembro último), quando os "restos-a-pagar" em 1º de janeiro de 1941 era de réis........ 12.500:000$000 (doze mil e quinhentos contos de réis);

e) com o funcionalismo pago, por antecipação, no mês de dezembro, em 4.200:000$ (quatro mil e duzentos contos de réis),

f) com os serviços de emprestimo no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal rigorosamente em dia;

g) com o serviço do emprestimo da divida pública igualmente em dia, além do disponivel, no Banco Econômico da Baia, para atendê-lo regularmente;

h) com todas as obras públicas realizadas e medidas, pagas, inclusive as do plano rodoviário do Estado;

i) com o pagamento de contas de exercicios findos de administrações anteriores iniciado, com um crédito especial de réis..... 500:000$000 (quinhentos contos de réis).

A previsão orçamentária para 1942 elevada a cerca de réis.... 145.000:000$ (144.674:937$400) segundo o critério de elaboração da lei-de-meios, já foi excedida, em 1941, em mais de 9.000:000$.

Previsão para 1942.... 144.674:937$400
Arrecadação em 1941... 153.975:000$000

Convém igualmente considerar que não consta da receita em apreço, relativa a 1941, qualquer produto de operação de credito, que foi considerado á parte.

A previsão para 1938, inicio da atual administração baiana, foi de Rs. 103.600:000$000. A relativa a 1942 é de réis. .... 144.674:937$400 (cento e quarenta e quatro mil seiscentos e setenta e quatro contos novecentos e trinta e sete mil e quatrocentos réis), já excedida como se revela acima, pela receita de 153.975:000$000 (cento e cincoenta e tres mil novecentos e setenta e cinco contos de réis), apurada em 1941.

E' esse, sem dúvida, o fruto da integração da Baia no Estado Nacional, revelando, ao mesmo tempo, a grande cooperação dos baianos na obra de soerguimento do Brasil, orientada, com argucia de visão politica, pelo presidente Getulio Vargas.

O Japão caminha para a ruina

ARTIGO SÉTIMO

Por **James R. YOUNG**

Uma noite, ao regressar a casa, vi um grande carro americano marron, tipo de 1929, parado á minha porta. O empregado, atendendo ao chamado da campainha, veio abrir a porta, e, ao invés do costumeiro salamaleque e do sorriso, ficou de pé olhando-me. No "hall" vi dois japoneses bem vestidos. Um devia ser mais ou menos um sargento e o outro, sem autoridade militar, era, com certeza, algum colegial japonês desejoso de aprender inglês. Fui informado que eram do Quartel dos Gendarmes — a Gestapo do Japão.

— Por favor, aproxime-se para ser corrido.

— Por que?

— Quisemos fazer-lhe uma visita.

Tentei explicar que uma visita no meu "hall" seria tão confortavel como uma visita no seu antiquado carro americano. Ou para tal coisa, numa prisão militar japonesa. Das experiencias de muitos amigos meus, turistas, sabia que quando se entra numa destas coisas isto significa alguns dias de continuo aborrecimento. Na verdade muitos estrangeiros eram detidos sem conhecimento dos seus consulados ou embaixadas. E eu estava interessado em escapar a tamanha brutalidade.

O poder da policia militar japonesa dispensa a realização de coisas como habeas-corpus, defesas, advogados e ainda contem intimidações e isolamento de pessoas da familia, empregados e funcionarios do escritorio.

A brutalidade da policia japonesa, tanto militar como civil, já se tornou bem estabelecida. Quase todo ano no Parlamento os representantes do povo nas camaras mais baixas expõem surpreendentes metodos do terceiro grau da policia japonesa. Um policial japonês traz número na gola e não tem meios de identificação alem de um cartão. Os estrangeiros, como é natural, relutam em aceitar a autenticidade desta apresentação e consideram a maioria dos policiais como impostores, sobretudo quando se apresentam em trajes civis. Muitas vezes tenho perguntado ás autoridades porque não colocam sinais identificadores nos policiais, como em todos os outros países. Mostrei todas as vantagens de um processo assim. Evitaria muitos casos de extorsão que não são raros.

Ficaram insultados.

A policia japonesa, disseram-me, era composta de servos do Imperador. Eram pálidos reflexos da deidade do sol, consequentemente não podiam errar.

Mas, de qualquer jeito eu não sentia confiança nestes minusculos raios solares.

COMO SE MELHORA UMA PRISÃO

Uma noite antes da visita destes homens tivemos um jantar. Ainda tinhamos uns macarrões. Isto, com café e uns dois charutos obtidos em alguma festa governamental a que compareci, foi o suficiente para quebrar a insistencia do par em me levar até um posto policial.

Embora pertençam a uma raça tomadora de chá, os japoneses gostam muito de uma variação no café americano. Macarrões, chocolates e todos os doces são extremamente populares devido á falta de açucar no atual regime dietetico japonês. Os charutos não são apreciados pelo seu valor, mas pela importancia que dão aos que fumam. Alem disso, um policial japonês é suficientemente polido para recusar um presente de alimentação oferecido numa casa estranha.

Quando os meus visitantes tão bem recebidos se achavam na quarta chicara de café fiz algumas ligações telefonicas. O sistema de telefones automaticos acabava de ser instalado nas nossas cercanias e era possivel chamar os numeros sem fazer ruido ou despertar suspeitas. Dentro de quinze minutos a população do hall tinha aumentado para seis, inclusive Cabot Coville, um dos secretarios da embaixada americana, que era meu vizinho, um portavoz japonês do Ministerio do Exterior, dois reporters de policia tambem japoneses do todo poderoso jornal "Yomiuri", cujo diretor fora certa feita diretor metropolitano da policia e um representante do Ministerio da Marinha.

Na apresentação de Coville os dois gendarmes japoneses, o portavoz do Ministerio do Exterior que se mostrava amigo, sussurrou qualquer coisa em japonês para os dois nativos de tal maneira que os homens pensaram que Coville era o proprio embaixador. Deslizando a palavra "representante" em lugar de "um representante" da embaixada, o nosso amigo aliviou muito a situação.

Os dois policiais militares com as suas roupas de paletós de alpaca preta e calças de flanela cinzenta, se sentiram tão mal com a presença do "embaixador" que resolveram explicar a natureza da sua visita. Formalidades usuais, nada sem significação, foram trocadas.

Neste interim toquei o telefone para o coronel Baba, chefe dos Gendarmes, bem como para o coronel Saito porta-voz do Ministerio da Guerra. Saito nasceu em Honolulu' e compreende os americanos.

Depois de duas horas de conversa no hall foi dada a conhecer a razão daquela particular visita dos dois representantes da policia secreta niponica.

Logo no inicio da "guerra não declarada" com a China, cairam bombas na ilha Formosa, pertencente ao Japão. Contrariamente ao usual comunicado japonês, dizendo que nada aconteceu, o bombardeio danificou seriamente uma vila e alguns tanques de petroleo no aeroporto. Obtive excelentes fotografias dos danos e tive permissão das autoridades militares nipônicas para manda-las para o exterior. Isto aconteceu varios meses antes. De uma maneira indireta, o sargento conseguiu uma copia de um jornal das Filipinas, que publicou as fotografias. Queria inquerir-me sobre a fonte das fotografias da International News, de vez que era seu representante no Japão. Eu tinha vinte e dois jornais e revistas que publicavam nossas fotografias, que vinham do resto do mundo — aos milhares por mês.

Os japoneses são particularmente interessados nas coleções de fotografias. Rivalizam com os americanos no uso do telefono, radios e aviões. Por isso, quando os japoneses tinham boas fotografias eu adquiria o material. Mas a policia não queria saber disto.

O assunto ainda ficou mais confuso por afirmarem com insistencia, que aviões chineses nunca bombardearam Formosa, apesar da evidencia dos retratos e do comunicado oficial que não podiam dizer que houve baixas e danos.

Colocamos o sargento da Gestapo amarelo ao telefone, com uma certa dificuldade sobretudo porque ia falar com uma autoridade superior.

O sargento, a cada frase que ouvia, inclinava-se todo, quase batendo com a testa no soalho, enquanto procurava conservar cuidadosamente o receptor junto ao ouvido. Dentro em pouco os meus visitantes da Gestapo se retiraram.

Este incidente é ilustrativo da agressão japonesa como é realizada nos negocios mais importantes. As pessoas nos Estados Unidos sempre me perguntam quem está dominando atualmente no Japão (1936-40). Minha resposta: os sargentos da policia e os agentes alemães do Ministerio do Interior de Tokio — contra o povo nipônico, que os detesta. Como os sargentos entram nas casas alheias para fazer suas investigações pessoais, assim os grandes grupos invadem os territorios alheios.

O avião "Campos Sales" já está na Paraiba

Grande entusiasmo á chegada do aparelho doado pelos irmãos Barros á mocidade nordestina

JOÃO PESSOA, 26 (Meridional) — Depois de um vôo de mais de 1.800 quilômetros, ao longo do litoral, chegou a esta capital o avião "Campos Salles", doado pelos irmãos, Adhemar, Oswaldo, Antonio e Geraldo de Barros ao Aero Clube de João Pessoa.

O aparelho, antes de aterrissar, fez demoradas evoluções sobre a cidade, despertando vivo entusiasmo.

No campo de pouso, grande número de autoridades, jornalistas e povo aguardava a chegada do elegante e veloz avião, sendo o seu piloto, o jovem aviador Helio Alencar, alvo de expressivas homenagens.

No momento em que o "Campos Salles" chegou ao "hangar", foram erguidos vivas aos irmãos Barros, que num gesto de grande patriotismo deram aquele aparelho para o treinamento da mocidade nordestina.

Um dos presentes, numa saudação ao aviador Helio Alencar, que descende do imortal romancista José de Alencar, teve palavras de louvor para com o sr. Adhemar de Barros, um dos grandes animadores da nossa aviação civil.

O "Campos Salles" foi alvo da curiosidade popular, sendo admirado pelas suas linhas elegantes.

Falando á imprensa, o jovem aviador Helio Alencar declarou que a viagem foi normal, tendo a máquina vencido com precisão e segurança o grande trecho Rio-João Pessoa, tão sujeito a constantes temporais.

— Trata-se, — adiantou o aviador Helio Alencar — de um magnifico aparelho, dotado de uma instrumentação simples, porem eficiente, razão pela qual estou absolutamente certo de que o "Campos Salles" prestará magnificos serviços á aviação nacional, através da arrojada mocidade paraibana.

Recorda-se aqui, com muito carinho, o fato do "Campos Salles" ter tido como padrinho o preclaro presidente Epitacio Pessoa, representado naquele ato pelo seu ilustre sobrinho, general José Pessoa.

Os moços da terra de João Pessoa, treinando no avião batizado pelo grande paraibano, estarão sempre com os olhos voltados para a figura respeitavel do ilustre brasileiro e jamais se esquecerão do gesto altamente patriótico dos irmãos Barros, doadores do "Campos Salles".

No Conselho Nacional do Serviço Social

O Conselho Nacional de Serviço Social realizou a sua nona sessão ordinaria do corrente ano. Os trabalhos foram presididos pelo ministro Ataulfo Napoles de Paiva presentes as sras. Eugenia Hamann, Stela de Faro e o professor Olinto de Oliveira. Tiveram aprovados os seus pedidos de auxilio para 1942 as seguintes instituições: Sanatorio Santa Cruz, de Campos de Jordão, São Paulo; Cidade Ozanam, de Belo Horizonte, Minas Gerais; Instituto Profissional, de Igarassú, Pernambuco; Hospital São Vicente de Paulo, de Arassuai, Minas Gerais; Maternidade de Santo Amaro, Baía.

Quanto ao pedido do Instituto da Imaculada, desta capital, considerou-se que o processo deve ser submetido á autoridade superior.

Nas duas sessões anteriores foram aprovados os requerimentos da Associação Protetora do Recolhimento de Desvalidos, de Petropolis; da Associação Civica Feminina, de São Paulo; da Federação das Academias de Letras do Brasil, desta capital; do Instituto de Arquitetos do Brasil, tambem desta capital, e da Escola Paroquial de Nossa Senhora da Gloria, de Juiz de Fora.

O presidente deu ciencia ao Conselho de que ia responder afirmativamente á consulta que lhe acabava de fazer a Divisão de Orçamento do Ministério com relação a suspensão do pagamento da subvenção arbitrada em favor do Instituto Profissional da Capital do Estado de São Paulo, a que se refere o oficio n. 71, de 18 de abril de 1941, do Conselho, visto não haver o Departamento de Serviço Social daquele Estado feito até então nenhuma retificação ou restrição á comunicação do oficio em que aquele Departamento trouxera ao conhecimento do Conselho a irregularidade da existencia daquele Instituto.

O 388º aniversario da cidade de S. Paulo

Inauguradas importantes obras públicas pelo interventor Fernando Costa

O prefeito Prestes Maia, quando pronunciava o discurso inaugural da Biblioteca Municipal.

S. PAULO, 26 (Meridional) — As comemorações pelo transcurso do 388º aniversario da cidade de São Paulo, no dia de ontem, foram assinaladas de grande expressão. Alem de numerosas festividades, destacaram-se as cerimonias da inauguração de importantes obras públicas, como a Ponte das Bandeiras, a Biblioteca Municipal e o Palacio da Justiça. O interventor Fernando Costa presidiu pessoalmente esses atos do programa oficial. A' tarde, o chefe do executivo proporcionou recepção ao mundo oficial, no palacio governamental.

Pela manhã, na sede do Aero Clube de São Paulo, houve uma festa aviatoria, sendo batizado o avião "São Paulo", doado pelo sr. Fernando Costa ao curso de pilotagem da entidade, falando, no ato, o sr. Anhaia Mello, secretario da Viação e padrinho do aparelho, agradecendo, em nome da diretoria, a valiosa doação, o sr. Gonçalves Carneiro. Foi tambem batizado o planador "Paulo Souza", construido pelo Instituto de Pesquisas Tecnicológicas, fazendo uso da palavra o sr. Domeu Cursini.

A' noite foram realizadas varias outras festividades, inclusive grandes concertos sinfonicos pela orquestra do Departamento Municipal, sob a regencia de Camargo Guarnieri, e da banda de musica da Força Policial.

Precedendo a inauguração da Biblioteca Municipal, foi feita a entrega do "Monumento da Raça", uma figura de Camões, colocada de fronte ao imponente edificio, e oferecido á cidade pela colonia portuguesa.

Alienação de proprios nacionais

O Serviço Regional da Diretoria do Dominio da União no Distrito Federal, devidamente autorizado na conformidade da lei numero 452, de 5-7-1937, abriu concorrencia para vender, na base de 560:000$000, o terreno e predio n. 243 da rua do Catete, que serviu de sede á antiga Faculdade de Direito, devendo o produto a alienação ser empregado nas obras de construção ou instalação do novo edificio destinado á Faculdade Nacional de Direito.

Na mesma repartição se acha aberta concorrencia pública para alienação do "direito preferencial ao aforamento do dominio util" de cinco (5) lotes de terrenos acrescidos de marinha situados na area compreendida na antiga Feira de Amostras. Esses terrenos estão avaliados á razão de 2:000$000 e 1:800$000 o metro quadrado, e a receita apurada será empregada na construção do Estadio Nacional, na forma do decreto-lei n. 2.808, de 21 de novembro de 1940.

A entrega do 1.º premio do sorteio de Natal dos "Diarios Associados"

O sr. Manoel Pinto da Silva Leal, funcionario da Prefeitura, recebeu ontem o automovel "STUDEBAKER" no valor de 50 contos de réis

RECEBI DO DEPARTAMENTO DE SORTEIOS DOS DIARIOS ASSOCIADOS, O AUTOMOVEL "STUDEBAKER", MODELO COMMANDER-1942, TIPO SEDAN DE 4 PORTAS, MOTOR DE 6 CILINDROS, NUMERO H-168.222, COM TODOS OS SEUS PERTENCES, NO VALOR DE 50:000$000, (CINCOENTA CONTOS DE REIS), DE CONFORMIDADE COM O QUE FOI ANUNCIADO, QUE ME COUBE POR SORTE COMO POSSUIDOR DA CEDULA Nº 203.319 CORRESPONDENTE AO 1º PREMIO DA EXTRAÇÃO DE NATAL, DOS "DIARIOS ASSOCIADOS", REALISADA NO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1941.

A CEDULA Nº 203.319 ME FOI ENTREGUE, GRATUITAMENTE, PELA DROGARIA V.SILVA, CASA PARTICIPANTE DOS "SORTEIOS GRATUITOS DIARIOS ASSOCIADOS".

RIO DE JANEIRO,

(Manoel Pinto da Silva Leal)
Rua Raul Pompéia. 29
Copacabana.

Testemunhas:

Fac-simile" do recibo firmado ontem pelo sr. Manoel Pinto da Silva Leal, residente á rua Raul Pompéia, 29 — Copacabana, referente á entrega da limousine "Studebaker", tipo Commander, modelo 1942, no valor de 50 contos de réis, correspondente ao primeiro premio da extração de Natal dos "Sorteios Gratuitos Diarios Associados", conforme foi amplamente anunciado pelo "Diario da Noite" e Rado Tupi — PRG-3. A Cédula n. 203.319 dos "DIARIOS ASSOCIADOS" foi distribuida inteiramente gratis pela Drogaria V. Silva, á rua da Assembléia, 64 e 66, casa participante do nosso plano de propaganda.

Numa das fases da solenidade do batismo do avião "Alfredo Pujol", ontem no Fluminense Yacht Club, fixamos o flagrante acima, no qual aparecem, da esquerda para a direita, o sr. Eduardo Andrade, dr. Alvaro Pereira e A. S. Larragoiti Junior, respectivamente gerente geral, presidente e vice-presidente da organização doadora do aparelho, e os ministros Marcondes Filho e Salgado Filho

Um grupo de senhoras presentes á cerimonia do batismo do "Alfredo Pujol" realizada, ontem pela manhã, na sede do Fluminense Yacht Club, vendo-se, da esquerda para a direita, as senhoras Silva Lima, Hugo Hamann, Vanda Mallmann, condessa Boselli e viuva A. Campos

Um torneio acadêmico de intelectualidade...

(Conclusão da 3ª pag.)

oração que publicamos em destaque nesta pagina.

AGRADECE O SR. ALFREDO PUJOL PENTEADO

Pediu, a seguir, a palavra o sr. Alfredo Pujol Penteado, neto do patrono.

Disse que desejava agradecer, em nome de sua familia, a homenagem prestada ao nome de seu avô. Esta homenagem, assinalou, era uma demonstração da justiça que o governo atual sabe tributar aos que trabalharam com sinceridade pela Patria.

O ATO SIMBOLICO

Seguiu-se então a cerimonia do batismo, tendo o paraninfo, ministro Marcondes Filho, derramado "champagne" na helice do avião, o que fizeram a seguir as sras. A. S. Larragoiti Junior, Alvaro Pereira e Eduardo Andrade, pela Sul America; as meninas Miriam Bittencourt e Mabel Corrêa Braga, netas do sr. J. Castanheira, sub-gerente da sucursal da Sul-America Terrestres, Maritimos e Acidentes; e, por fim, o ministro Salgado Filho, encerrando a solenidade.

Foi servida depois uma taça de "champagne" a todos os presentes, sendo nessa ocasião trocados cordiais brindes.

PESSOAS PRESENTES

Entre os presentes á cerimonia do batismo do "Alfredo Pujol", notamos as seguintes pessoas: ministro Salgado Filho, acompanhado do seu ajudante de ordens tenente Joel Miranda; ministro Marcondes Filho, sr. Alvaro Pereira, presidente da Sul America; Antonio Sanches Larragoiti Junior, vice-presidente da Sul America; sra. Miranda Neto, Antonio Manhães Barreto, Arnaldo Sussekind e Milton Trindade, do gabinete do ministro do Trabalho; sr. Julio Tinto, Alfredo Pujol Penteado, engenheiro Antonio Silva Lima, diretor da Companhia Marconi, senhora e filho; Helio Silva Lima; Eduardo de Andrade, gerente geral da Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes; Julius Weille diretor da Sul America-Seguros de Vida; Jacques Simery, gerente geral da Sul America-Capitalização; sr. Mathias da Gama e Silva, do Departamento de Saude Publica; Nilo Maffei, gerente da Sucursal da Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes de São Paulo; gerente da Sucursal da Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes, na capital, acompanhado de sua filha sra. Amelia Braga e de suas netas Mabel Macao Braga e Miriam Bittencourt; sra. Rosalina Coelho Lisboa, sra. Maria Hercilia Penido e sua filha Maggie Penido; condessa Boselli, sra. Liseta Cohen, mlle. Wanda Mallman, mlle. Nedjina Rangedo, sr. Esperidião de Carvalho diretor da Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes; sr. Jorge Godoy, chefe do Departamento Legal da Sul América e sua esposa sra. Helena Soares de Godoy; sr. Hugo Homann, sua esposa e seus filhos Hugo Cristono Homann e Sergio Leonardo Homann; sr. Odilon Beanclair, gerente da Sucursal da Sul-América Terrestres, Maritimos e Acidentes no Rio; sr. Francisco Penna ,assistente; Augusto Niklans Junior, superintendente da Sulacap; sr. Erik Doucker, chefe do Departamento de Acidentes da Sul America; Ary Pires Ferreira, chefe da seção de acidentes ferroviarios da Sul America; Gualter Reis, Ernani Ramos, Jayme Chacon, João Babo, Floriano Sá ,Abelardo Ruppo, Helio Motta, chefes de seção de Sul América; srs. Augusto Pereira, Antero de Carvalho, João Vicente Campos e Golçalves da Rocha, do Departamento Legal da Sul América; cadete Pedro de Lima Mendes, Manoel F. Gomes Pinho, tesoureiros da Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes e suas filhas Celia e Alda Gomes de Pinho; guarda-marinha Oswaldo Gomes de Pinho almirante Adalberto Nunes, coronel Francisco Mello e sr. Fabio Andrade, diretores do Fluminense Yacht Clube; José Vincent Payá, Rufino d'Almeida, Edgard Carvalho, contador da Sul America; Francisco A de Assis e sr. Pedro Ribeiro da Costa, diretor do Aero Clube de Juiz de Fora; sr. Sebastião V. de Souza e Ulysses Barreto Vinhas, do Departamento Legal da Sul América; Darke de Mattos, industrial e aviador Civil; Egas Santiago, Astromar Damaso de Carvalho e Adriano Zander, chefes de Seção da Sul América Terrestres, Maritimas e Acidentes; Antonio Marquez, diretor da Sul América-Cia. Nacional de Seguros de Vida; viuva Alvaro Campos e suas netas Maria Regina Linhares e Wanda Mendes Wender; sra. Cavalcanti, Marilia Pires Galvão, João Alvares de Assis, senhorita Olga Costa, Martim Carlos, do Dip; Paulo Cleto Bezerra de Freitas, Vinicius Costa e outras pessoas de destaque.

O discurso do sr. Larragoiti Junior

(Conclusão da 3ª pagina)

Essa alma era como aqueles pincaros que recebem as tormentas e as enxurradas de luz com a mesma soberana acolhida do intangivel. Fustigados de vendavais, experimentam apenas a fortaleza das suas rocas, a solidez profunda da sua gleba, a pujança das raizes que sustentam. Inundados de sol, observam, tranquilos, a pompa alegre do mundo vegetal e animal, que só está no alto por mercê da sua altura. Por isso, luz e sombra sentiram-se á vontade no seu reino, á feição de venturas e desventuras, quando invadem as grandes almas. Pobreza e riqueza o fizeram o contraste da vida aparente de Pujol, para definir o exemplo da sua vida real. Recebia-as, a cada visita, o mesmo Pujol, dono do reino interior em que iam penetrar. Ele lhes decifrava, de muito longe, os segredos; sabia que, ambas, tinham muito que dar a sua sempre avida febre de aprender.

Nos seus livros de jurista ou literato, a paixão do direito e da justiça, ora escudo e espada para defender, ora refugio para meditação, estimula, apaixona e conforta. Esse mestre, a um tempo grave e vibrante, esse escultor da palavra escrita, não é alguem que ouviu falar de provações, ou conhece, das guerras, o abafado troar de canhões de alem horizontes; mas é, indiscutivelmente, um familiar da renuncia e do sacrificio, com o coração mordido de cicatrizes. Onde houvesse um gemido, estava Pujol, porque conhecia o custo dos gemidos calados; onde houvesse verdade, estava Pujol, porque sentia a cruz de ser verdadeiro; onde estivesse o bem, estava Pujol, porque sabia da força do mal, e de como sempre se necessita de mais e mais auxilio para abroquelar o bem contra o mal. E tornava das incursões pelos fados alheios adentro, fortalecido da recompensa de haver combatido na volupia de não aspirar a outro premio que o de bem combater.

Foi assim nas campanhas pela Abolição; foi assim na Propaganda da Republica; foi assim na Cátedra, na Tribuna, na Camara. Pobre, desconhecido, adolescente, já encontrara em si a mina profunda de dadivas e serviços ás multidões e aos individuos de que arrancou bens a mãos cheias para saciar amigos e indiferentes; — mina que nem siquer se esgotou com a sua morte, pois que ainda nos proporciona, nesta manhã luminosa, que Pujol já não vê com olhos humanos, a dádiva do seu exemplo, e o serviço da sua aspiração.

Quem o surpreendeu na moldura impressionante da sua Cité des Livres jamais o recorda sem estranha emoção. A invisivel presença das almas irmãs na sabedoria através os seculos, em todas as terras, fremia em torno, em mudos ensinamentos.

A companhia de Pujol não as importunava. E' que os fantasmas do seu culto estavam á vontade na sua vida, amavam-no como eram amados, eu sei — pois as almas só estão á vontade ante os que elas amam como são amadas... Muitas vezes ouço lamentar que a Academia Brasileira de Letras não adquirisse a biblioteca de Pujol quando da sua morte. Eu por mim, discordo desse lamento. No egregio resguardo da Academia, a biblioteca de Pujol seria privilegio de poucos, tesouro de grupo. Espalhada pelo Brasil, esses livros de Pujol, unica posse material que o deslumbrou, são ainda, de alguma forma, Alfredo Pujol, sobrevivendo numa diferente acepção de vida, alentando e enriquecendo centenas de estudiosos aos quais Pujol fala hoje pelo seu ex-libris como pelos livros que escreveu, com o mesmo sortilegio daquela invisivel presença dos fantasmas que o acompanhavam outrora na sua Cité des Livres de São Paulo.

Li, tambem, duas ou tres vezes, em estudos biográficos, que Pujol morreu na pobreza, "estoicamente". Recordando-o, corrigiria: como era natural que morresse Pujol, e feliz dessa felicidade, senhores, que os eleitos levam consigo para entregar ao Juiz Supremo e que consiste em poder olhar o Misterio sem termor, ouvindo, já com sentido extra-terreno, o que o Misterio diz: — Se não fez melhor, é que não havia como melhor fazer.

Velavam-lhe a agonia presenças familiares e laureis raramente alcançados: — A um lado, a Pobreza, que lhe tornara a vida para acompanhá-lo ao tumulo; a Pobreza que lhe forjara resistencias, coragem e vantade, e lhe dera a clara visão dos valores terrestres, e se lhe revelara a balança de peso exato para seres e acontecimentos; e lhe confiara o dificil segredo da auto-fidelidade; a Pobreza, que lhe ensinara, caindo, a cair de pé. Do outro lado as forças que só o pobreza provoca e prova no caminho dos humanos, a dedicação e o amor sem interesse, a amizade sem calculos, a admiração sem propositos. Ele ,que sabia aquilatar valias e significações com perfeição matematica, levou sem duvida do mundo uma doce lembrança.

A Sul-América Terrestre, Maritimo e Acidentes poderia escolher, para nome desse avião, a um dos simbolos "panaches" da humanidade, como "Nobreza". "Bondade", "Inteligencia", "Cultura". Escolheu "Alfredo Pujol", nome de um ser que incarnou esses simbolos simplesmente, modestamente, sem sequer se dizer jamais que os incarnava. Que as suas mão generosas, habituadas a proteger e amparar, amparem e protejam essas asas, contra ameaças e dificuldades, nesses céus de São Paulo que ele tanto amou! Que a exoração da sua vida inspire áquelas que neste avião se adestrarem para o eminento serviço da Patria, a reconhecer, nos revezes, um estimulo de escalada, e a afirmar nas provações os degraus da vitoria.

Antes de iniciar-se a solenidade do batismo do "Alfredo Pujol", alguns dos assistentes se reuniram no elegante salão de bar do Fluminense Yacht Clube, onde foi colhido o flagrante no qual aparecem, entre outros, a sra. Rosalina Coelho Lisboa, o sr. Antonio Manhães Barreto, o sr. Eduardo do Andrade, mlle. Vanda Mallmann e sra. Lisetta Cohen.

A oração do ministro Marcondes Filho

(Conclusão da 3ª pag.)

Talvez esteja aí o segredo do seu "ex-libris". Ele arrumara a casa dos seus livros á feição da sua alma, porem a vida, cheja das realidades dolorosas que são o pão nosso de cada dia, obrigava-o a abandonar aquele recanto delicioso que era um pedaço dele mesmo, para assistir á parada dos interesses materiais em luta, ver passar as desgraças, as paixões, as dores, o medo, a audacia, o cinismo, e sentir, nesse confissionario terrivel que é o gabinete do advogado, do que são capazes o egoismo, a maldade e o dinheiro.

Nesta contradição de cenarios se desenvolve o drama intelectual de Alfredo Pujól. E está justamente nesse drama o sucesso imenso do profissional. Em cada causa que tomava sob o seu patrocinio o jurista egregio juntava-se ao artista primoroso, e em geral era uma obra prima o trabalho que saia daquele espirito privilegiado.

Porque mais do que jurisconsulto e ainda mais do que artista, Alfredo Pujól foi um grande advogado.

Haverá no Brasil, se quiserem, excesso de bachareis. As Academias diplomam anualmente centenas deles. Advogados não há muitos, e poucos serão os que podem aliar a ciencia á arte.

Possuir talento e cultura geral, conhecer o direito ,ter senso juridico, fixar com exatidão o tema, interpretar o sentido do fato, ficar equidistante dos principios e da realidade para harmonizar essas duas formas, expor com brilho, saber seduzir e conquistar a convicção do magistrado, trabalhar a causa como uma obra de arte, compartilhar as angústias do cliente, sofrer com ele e ser depositario fiel dos seus segredos, fiar no direito que defende sem esquecer que a sentença ás vezes depende de um traço que se não realçou devidamente, prender com serenidade e fé na propria energia, inspirar e merecer confiança, apaixonar-se sem abandonar o equilibrio, ser bom, altaneiro, honesto e justo — exigem a combinação de tantas faculdades humanas que bem raro se encontrarão nas lides da justiça as verdadeiras vocações profissionais.

Alfredo Pujól foi uma das belas, uma das magnificas vocações.

Os seus proprios trabalhos literarios não a escondem. Atacando violentamente "A Carne", de Julio Ribeiro, Pujól advoga em favor do bom gosto nas letras, da honestidade em arte, da moralidade social.

Estudando a figura de Lafayette, no discurso da Academia Brasileira, ele relvindica para o incomparavel jurista todo o valor que lhe haviam negado e o defende dos ataques que ensombraram a figura inesquecivel, o que levou Pedro Lessa a confessar, na resposta, que Pujól imprimira ao seu admiravel discurso "não tanto a feição de um elogio, como a eloquente reparação de uma injustiça".

No seu curso sobre Machado de Assis, fazendo o estudo documentado da vida e da obra do mestre e pondo "ao alcance de todos os leitores o seu genio", foi um advogado que procurou "desbravar — como ele mesmo o confessa — o caminho para a futura glorificação do escritor".

Na conferencia sobre Julio de Mesquita, provoca os adversarios do jornalismo e os chama á tribuna. Lembra a opinião de Barbey d'Aurevilly, de que o jornalista é o escritor de um dia, da hora fixa. A de Jules Lamaitre, de que tudo condus o jornalista á banalidade desoladora, ao lugar comum intoleravel e á insipidez do paradoxo. A de Ruy Barbosa, que incluia o jornalismo entre os mais poderosos corruptores da lingua e do bom gosto. Mas, estabelecido o debate, defende galhardamente a causa do bom jornalista.

Por tudo isso ninguem o excedeu no exercicio da profissão.

Seria longo analisar as razões, as defesas, os pareceres com que enriqueceu, a nossa literatura juridica. Passou quarenta anos debruçado sobre a banca de advogado, a serviço da Justiça. Desde os rudes começos de moço pobre até os derradeiros dias de saude. Cumpriu pela existencia em fora o seu juramento de estudante. Ele mesmo recordou certa vez, da tribuna do juri, em palavras tocadas de saudade, esse voto sagrado. "Eu tinha recebido dos meus companheiros — narrou ele — a honra insigne de ser o interprete do snossos adeuses aos mestres e aos conmapenheiros que ficavam; e bem recordo de que essa despedida fora um compromisso: o de nos batermos sempre — qualquer que fosse o destino a que a vocação nos arrastasse, quer nos seduzisse o magisterio ,quer nos arrebatasse a politica, ou nos cativasse a diplomacia ou nos atraisse a magistratura, ou nos fascinassem as lutas do Forum — de sempre pugnarmos pela Justiça ,o supremo ideal da dignidade humana, segundo a formula imorredoura de Proudhom".

"São passados muitos anos — ele acrescentou — e eu ainda sinto vibrar no fundo da alma a comoção daquele instante, quando nos separavamos, tantos companheiros de longa jornada ,entre a dor da propria separação e a ansia de novos horizontes, que de longe nos sorriam, lembrando aqueles ousados conquistadores, de que nos fala Heredia, curvados nas suas brancas caravelas no azul resplandecente dos Tropicos, contemplando maravilhados as estrelas novas, que subiam do fundo do oceano para a imensidade de um ceu ignorado..."

Pois, senhores, neste avião continua o sonho do verso de Heredia Alfredo Pujol revive. Aqui vai de novo sob o azul respandescente dos Tropicos conquistar ousadamente a imensidade de um ceu cheio de estrelas. E continua advogado. Desta vez, porém, vai defender a mais bela das causas: a grande causa do Brasil!"

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Arthur Chaves, Leoncio de Mello Ripper, Odilon Carneiro, Waldemar Marinho de Araujo, Nestor Alvim de Barros, Marcellino Duarte de Oliveira, Alfredo Lopes de Araujo, Nicacio Paranhos;

Senhoras: Marina Rosado Guimarães, esposa do sr. José Roberto da Silva Guimarães, Martha Muniz Xavier, esposa do sr. Everardo Xavier, Noely Ramos de Faria, esposa do sr. Samuel Faria, Odette Pitanga de Figueiredo, Livia Uchoa de Mattos, esposa do sr. Arceu de Mattos;

Senhorita Amelina Lopes, filha do sr. Heribaldo Lopes;

Menino Osmar, filho do sr. Victor de Araujo Tavares;

Menina Regina, filha do sr. Osvaldo Lemos.

—— Acha-se enriquecido o lar do sr. Nilo Arcos, funcionario da Standard Oil, e sra. Maria Luiza da Silva Arcos, professora municipal, com o nascimento de Regina Helena.

—— Completa hoje o seu primeiro aniversario a menina Edna, filha do sr. Edmundo de Almeida Rego, advogado no Foro desta capital e da sra. Aida Barroso de Almeida Rego.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Rinaldo, filho do sr. Marcio de Menezes Goes e sra. Nelly Paiva de Menezes Goes;

—— Renato, filho do sr. Renato Lutz e sra. Maria Amelia Lutz;

—— Lucia, filha do sr. Antenor Quental e sra. Melyta Neves Quental;

—— Nadir, filha do sr. Altivar Moreira Dias e sra. Isolina Moreira Dias;

—— Giselda, filha do sr. Moacyr Castanheira e sra. Ruth de Carvalho Castanheira;

—— Nelson, filho do sr. Antonio Mendes Cabral e sra. Maria do Carmo Brandão Cabral;

—— Osiris, filho do sr. Alfredo Gamboa de Salles e sra. Ignez Carvalho de Salles;

—— Marene, filha do sr. Nestor Valentini e sra. Zulma Pinheiro Valentini;

—— Carlos Sylvio, filho do sr. Alpheu Soares Ramos, funcionario municipal, e sra. Edna Jardim Soares Ramos;

—— Marilda, filha do sr. Eduardo Menezes e sra. Esther Silva Menezes;

—— Adhemar, filho do sr. Clovis Ramalho e sra. Felicia Muniz Ramalho.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Helena Augusta Dias filha do sr. Manuel Pereira Dias e sra. Maria Augusta Dias, com o sr. Armando da Costa Chaves.

O ato civil será na 8ª Circunscrição, ás 11 horas, e o religioso terá lugar ás 18 horas, na matriz de Santo André, em São Cristovão.

—— Será realizado no próximo sabado o enlace matrimonial da senhorita Marina Carvalho Netto, filha do nosso confrade, redator chefe da "A Noite" Manuel Cardoso Carvalho Netto e sra. Ernestina Ramos de Carvalho, com o sr. Manuel da Silva Praça, médico, filho do sr. José da Silva Praça e sra. Maria das Dores dos Santos Praça.

O ato religioso será efetuado ás 17 horas, na matriz de Santa Teresinha do Menino Jesus, onde os noivos receberão cumprimentos.

—— Será efetuado no proximo dia 31 o casamento da senhorita Lucilia Steiner Chaves, filha do sr. Pompeu de Araujo Chaves e sra. Alice Steiner Chaves, com o sr. Lincoln Ferreira Espindola, filho da sra. Altina Gomes Ferreira.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 17 horas, na capela de Nossa Senhora da Piedade, na rua Marquês de Abrantes, 215, onde os noivos receberão cumprimentos.

—— Realizar-se-á no próximo dia 11, em São Paulo, o enlace matrimonial da senhorita Dulce Vasconcellos Tavares, filha do sr. Luiz Tavares e sra. Alice Vasconcellos Tavares, com o sr. Geraldo de Siqueira, filho do sr. João Augusto de Siqueira, já falecido.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 17.30, na igreja de Santa Cecilia, naquela cidade.

—— Efetuar-se-á no próximo dia 2 o casamento do sr. Arnaldo Martins de Moura, do comercio desta capital, com a senhorita Dagmar Lamego, filha do sr. Eugenio Fernandes Lamego e sra. Nair Lins Lamego.

O ato civil será paraninfado pelo sr. Carlos Octaviano Martins de Moura e sra. Elisabeth Ramos Martins de Moura, por parte do noivo, e pelo major Leonardo Ferreira Selva e sra. Maria do Carmo Gomes Selva, por parte da noiva.

Na cerimonia religiosa, que será celebrada ás 17.30, na igreja de São José, servirão de padrinhos da noiva o sr. Augusto Fernandes de Lacerda e sra. Dulce Moniz de Lacerda, e do noivo o sr. Helvecio Fiuza e sra. Lisette Bastos Fiuza.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Arlindo Castro, advogado, e senhorita Analia Calandrini, filha do sr. José S. Calandrini e sra. Olivia Calandrini;

—— sr. Octaviano Portinho e senhorita Ivette Gusmão, filha do sr. Frederico Gusmão e sra. Elisabeth Gusmão;

—— sr. Oswaldo Lobo de Azevedo e senhorita Neusa Lindoso, filha do sr. Armando Lindoso e sra. Mathilde Gomes Lindoso.

FESTAS

JANTAR DANSANTE — O Automovel Clube do Brasil realizará amanhã, das 20 horas em diante, mais um jantar dansante no Cassino da Urca, podendo as mesas ser reservadas, das 10 ás 17 horas, na tesouraria do clube.

—— FESTA DA GRAN-FINA — Realiza-se sabado, 7 de fevereiro, a anunciada "Festa da Gran-fina", nos salões do Botafogo F. C. Os convites estarão, a partir de 28 do corrente, á disposição dos socios e das pessoas interessadas, na sede do clube e nas casas: Pinto-Nes de Ouro, rua da Carica, 28, e Torre de Belem, largo da Carioca, 24.

HOMENAGENS

Por ter sido nomeado para diretor geral de Saude e Assistencia, será homenageado com um almoço no próximo dia 8 o sr. Carlos Toussaint Martins, ex-diretor do Hospital Jesus.

A comissão organizadora da homenagem é constituida pelos srs. Joaquim de Brito, José da Rocha Maia, Waldemar de Mello Gomes e João Paiva dos Santos.

—— Por motivo de sua recente investidura da cátedra de Dermatologia e Sifiligrafia da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, será o professor Rabello Junior homenageado por seus amigos e admiradores com um almoço, em data que será designada oportunamente, no restaurante do Jockey Club Brasileiro.

A comissão promotora da homenagem é composta dos srs. Caldas Brito, Oscar Silva Araujo, David Sanson, Paulo Cesar de Andrade, Joaquim Motta, Pedro da Cunha e Costa Junior, podendo as listas de adesão ser encontradas na portaria do Jockey Club Brasileiro, no "Jornal do Comercio" (com o sr. Adão), e na Casa Moreno.

—— A escolha do sr. Antonio de Almeida Manhães, chefe de secção do Departamento Nacional de Industria e Comercio, para servir no gabinete do ministro do Trabalho, foi um ato que repercutiu agradavelmente no seio de todo o corpo funcional daquela secretaria de Estado.

Numerosos colegas e amigos do senhor Almeida Manhães, desejando demonstrar a satisfação de que se sentiram possuidos, em virtude daquela escolha, reuniram-se ontem em um jantar no Cassino Atlantico, no qual as qualidades do homenageado foram ressaltadas em oportuno improviso pelo sr. João da Silveira Arruda.

DIPLOMÁTICAS

MINISTRO ENRIQUE BUERO — Procedente de Lisboa, chegou ontem ao Rio de Janeiro, passageiro do "clipper" da Pan American Airways, o sr. Enrique Buero, ministro do Uruguai em Madrid. Ontem mesmo o ilustre diplomata uruguaio prosseguiu viagem para Montevidéu, via Buenos Aires, em outro "clipper".

—— EMBAIXADOR NORMAN ARMOUR — Procedente de Buenos Aires, chegou no domingo á tarde ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Norman Armour, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo da República Argentina.

—— SR. RAFAEL LARCO HERRERA — Com destino a Miami, nos Estados Unidos, partiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Rafael Larco Herrera, vice-presidente do Peru, que aqui se encontrava, em caráter particular, como jornalista, para acompanhar os trabalhos da Conferencia.

HÓSPEDES E VIAJANTES

Em viagem de negocios, partiu para os Estados Unidos o sr. José Luiz Guerreiro de Barros, industrial nesta cidade.

—— Com destino a João Pessoa, embarcou ontem a professora Analice Caldas, do corpo docente da Academia de Comércio daquela cidade.

—— Regressou á Paraiba, de avião, o sr. Sizenando Costa, diretor da Repartição de Estatistica daquele Estado.

SR. SAMUEL BOSCH — De Buenos Aires chegou, no domingo á tarde, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Samuel Bosch, diretor do Departamento de Aeronautica Civil da República Argentina.

FALECIMENTOS

Faleceu ante-ontem, em sua residencia, á rua Piratini, 29, depois de breve enfermidade, o capitão de corveta Alfredo Magno Gomes.

Seu sepultamento verificou-se ontem, ás 11 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Ecila Lins Campos, 11 horas, igreja de São Francisco de Paula; Francisco dos Santos, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Theogenes Rocha, 10 horas, Catedral Metropolitana; João Evangelista Fernandes, 8.30, igreja de Santa Teresinha (Tunel Novo); José Gabriel de Azevedo Moss, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; F. Bella Ricardina dos Santos Ramos, 9.30, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Isnurio de Toledo Salles, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Manuel de Noronha, 9.30, igreja da Candelaria; Isaura de Jesus Bastos, 9 horas, igreja de São José; João Schleder Junior, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Leonor Rosa de Oliveira, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Manuel Ribeiro, 8 horas, igreja do Santatorio (Cascadura); Gonçalo Pereira Villaça, 10 horas, igreja da Candelaria; Mariana Cunha de Vasconcellos, 9 horas, matriz de Santa Teresinha (Tunel Novo); Regina de Abolin Honold, 10 horas, capela da familia (cemiterio de São João Batista).

Inaugurada e estação de passageiros de cabotagem

O novo melhoramento foi entregue ao tráfego pelo ministro Mendonça Lima

Flagrante tomado na inauguração da Estação de Passageiros de Cabotagem, na ocasião em que o ministro da Viação ouvia esclarecimentos sobre a nova construção.

Perante uma grande assistencia, o ministro da Viação, general Mendonça Lima, inaugurou ontem, á tarde, a Estação de Passageiros de Cabotagem, situada entre os armazens 12 e 13, do Cais do Porto.

Em rápido discurso o titular da Viação congratulou-se com o superintendente do porto do Rio de Janeiro, engenheiro Teixeira de Mello, por mais aquela realização que vinha ao encontro da necessidade de bem servir ao público, enaltecendo ainda a excelencia dos trabalhos ali executados.

Servida uma taça de "champagne", o ministro foi convidado a percorrer todas as novas instalações.

A Estação de Passageiros, que ocupa uma grande area, está provida de amplo setor mobiliado, local próprio para deposito de bagagem, instalações sanitárias, bar moderno, balcão para venda de jornais, posto para correio e telegráfo, telefone, auto-falante para anunciar as várias fases do serviço de navios, etc.

As decisões do T. de Segurança

Organizou uma firma e lesou varias pessoas — Denunciado o acusado como usurario

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, foi apresentada, pelo procurador Joaquim de Azevedo, a seguinte denuncia:

"O procurador do Tribunal de Segurança Nacional, infra assinado, no uso das suas atribuições legais, tendo em vista as provas contidas no inquerito junto, procedido pela policia de São Paulo, declara incurso no inciso IX, do art. 3º, do decreto-lei n. 869 de 18 de novembro de 1939, Casimiro de Oliveira Souza e Pascoalino Florindo Bragente, qualificados, respectivamente, a fls. 60 a 62, do inquerito, pelos fatos que expõe:

Do exame procedido nos autos, verifica-se que em 25 de abril de 1939, foi organizada a firma Souza & Bragante, com o capital declarado de ... 6:000$000 para a exploração do ramo de arquitetura e construções, com sede em São Paulo.

Tal firma, segundo consta do laudo pericial a fls. 43 e seguintes, apesar de legalmente organizada para explorar o ramo de comercio, em que opera sempre funcionou como verdadeira arapuca, por isso que alem de não ter os livros exigidos por lei para sua escritura, não possuia tambem nenhum patrimonio para garantia de suas transações.

Com o capital subscrito de ...... 5:000$000, que não se sabe se foi ou não realisado, devido á falta de escrituração, seus negocios atingiram a elevada soma de .... 1.114:120$000.

Dentre os incautos que cairam na arapuca de que se fala apresentou queixa á policia o de nome Antonio Ranieri a quem os acusados lesaram na importancia de 3:350$000, proveniente de uma construção que se [illegible] a efetuar conforme clausulas estipuladas no contrato de fls. [illegible] e decorrido o prazo de [illegible] meses da assinatura do mesmo, nem sequer deram inicio á dita construção.

(a) Joaquim de Azevedo, procurador do Tribunal de Segurança Nacional.

INDEFERIDO O PEDIDO DE LIVRAMENTO

O sr. Pedro Borges, em sentença de ontem, deferiu os pedidos de livramento condicional requeridos em favor dos condenados politicos João Lopes Veloso e João Ignacio Ferreira, participantes do movimento subversivo de 1935.

APODEROU-SE DA PROPRIEDADE DO LAVRADOR — O CASO NO TRIBUNAL ESPECIAL

Os lavradores Antonino de Toledo e sua mulher, ha tempos, tomaram emprestado ao capitalista Azarias de Lemos a quantia de 48 contos de réis. Não podendo liquidar a divida no vencimento, o credor conseguiu dos devedores uma confissão do debito, acrescido dos juros, num total de 70 contos de réis, com garantia hipotecaria da propriedade agricola "Fazenda Corrego Grande", unico bem de raiz do casal.

Sobrevindo a Lei de Reajustamento Economico, em 1934, e avaliada a propriedade em mais de 120 contos de réis, a Camara do Reajustamento decidiu adotar as conclusões do relatorio, em virtude das quais foram concedidas, não só a redução de 50 % no debito dos devedores como a entrega ao credor, em apolices, da importancia de 38:500$, a titulo de indenização. Em consequencia, ficaram os devedores com o direito de solver o debito no prazo de 10 anos.

Não obstante essa decisão, o credor achou-se no direito de executar a hipoteca, forçando o casal rude e inexperiente a imigrar para a cidade de Barretos, em São Paulo. Não se conformando com essa situação, o casal de lavradores vem de apresentar ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, queixa crime contra o capitalista, queixa que foi imediatamente enviada ao delegado de policia de Passos, Minas Gerais, para a instauração do competente inquerito policial.

Concessões de aposentadorias e pensões

Em sua ultima sessão, o Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de aposentadoria a Arthur Rodrigues Rangel, Manuel Ferreira Madruga, do Ministerio da Justiça; Antonio Joaquim de Oliveira, do Ministerio da Educação; e o registo das concessões de pensão a Mercedes Pontes de Moraes e outras; Cacilda de Cimas Kelli e outra; Analia Antunes Feijó e outra; Alzira da Costa Ferreira, Maria Leozinda de Albuquerque, Evangelina Guinle Peixoto, Estelita Maria de Sant'Anna e outros; menor Wanda Flores de Andrade, Judith de Lima e Silva Carvalho de Azevedo (acumulação), Margareth Jirotka, Maria do Carmo Oliveira e Iracema Laureano da Silva.

Ministerio da Guerra

Cancelado o contrato com a Cruz Vermelha Brasileira

Os exames no C. P. O. R. — O 1.º G. O. aceita voluntarios para o Norte — O busto de Calógeras no pateo dos Estabelecimentos Mallet — Medidas preventivas contra o tifo — Movimentação de oficiais — Os instrutores da E. P. de Cadetes de Porto Alegre — Desligado do gabinete ministerial o tenente-coronel Jairo — As matrículas nas Escolas — Outras noticias do Exército

Em face das razões aduzidas pela Cruz Vermelha Brasileira o ministro da Guerra declarou considerado cancelado, a partir de um de Janeiro o contrato para internamento dos militares e pessoas de suas familias no Hospital da humanitaria instituição.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

Conferenciaram com o ministro da Guerra os generais Hernandez, do Exército Mexicano e o adido militar do Paraguai, general Juan Batista Ayala.

O 1.º G. O ACEITA VOLUNTARIOS

De ordem do ministro da Guerra, fica aberto o voluntariado para 1ª Bateria Independente de Obuzes (7ª R. M.), em organisação no 1º G. O. (São Cristovão), sendo 50% de soldados reservistas da arma de artilharia (fileira, especialistas e artifices), com direito a vencimentos de mobilizaveis.

OS EXAMES NO C. P. O. R.

I — Exame de 2ª época — O diretor do C. P. O. R. da 1ª R.M., comunica aos alunos que deverão prestar exames em 2ª época, que os mesmos terão inicio no dia 9 de fevereiro próximo.

II — Exames do Curso Preliminar — O diretor do C. P. O. R. da 1ª R. M., comunica aos alunos matriculados no Curso Preliminar, terão inicio no dia 22 de fevereiro que os exames do referido Curso próximo.

JUSTA HOMENAGEM A CALOGERAS

Ao general R. Sampaio, diretor de Engenharia, o ministro dirigiu a seguinte nota:

"Declaro-vos que, em nome do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, o sr. Max Fleiuss, seu Secretario Perpetuo, autorizou a colocação do busto de Pandiá Calógeras em um dos patios dos Estabelecimentos Mallet."

A JUNTA MILITAR DE SAUDE

O general Souza Ferreira, diretor de Saude designou para substituir o cap. med. Alvaro Faria da Silva Pereira na Junta Militar de Saude dessa Diretoria o cap. med. Hugo Leal Dias.

— Tambem designou o maj. med. Arlindo de Castro Carvalho para funcionar, provisoriamente, como presidente da Junta Militar de Saude da Diretoria, da qual é dispensado o maj. med. Renato Augusto Monteiro da Cunha.

SEGUE HOJE O CAPITÃO GASTÃO ALMEIDA

Conforme suas novas funções no 1º-2º Regimento de Artilharia Anti-Aereo segue, hoje á noite, para São Paulo o capitão Gastão Guimarães de Almeida.

MOVIMENTAÇÃO DE RADIO-TELEGRAFISTAS

Ao general R. Sampaio o ministro dirigiu a seguinte nota:

"Declaro que o quadro de efetivos de radiotelegrafistas do Exército, oriundos da classe dos quadros de radio-operadores regionais e radio-telegrafistas, deve ser o do disposto no decreto-lei n. 3.971, de 22-II-1941.

Sua movimentação fica a cargo da Sub-Diretoria de Transmissões, de modo que a sua distribuição pelas Regiões Militares e outras repartições subordinadas".

PREVENÇÃO CONTRA O TIFO

Todo o pessoal civil e militar do Laboratorio Quimico e Farmaceutico Militar, com medida preventiva, vai ser vacinado contra o tifo.

MOVIMENTO DE OFICIAIS DE SAUDE

O diretor de Saude fez o seguinte movimento:

Transferiu, de ordem do ministro e por necessidade do serviço, os seguintes primeiros tenentes farmaceuticos:

Manuel Pessanha Quintanilha, do L.Q.F.M. para o Hospital Militar de Bagé;

Leobgaldo Rodrigues de Carvalho, do 1º G.A. (Fortaleza de Santa Cruz) para o Hospital Militar de Santo Angelo;

Geraldo Magela de Oliveira, do Posto de Assistencia da Vila Militar para o 25º Batalhão de Caçadores (Terezina).

— Transferiu, de ordem do ministro e por necessidade do serviço, do 20º Batalhão de Caçadores (Maceió) para o Hospital da Baía, o 1º tenente medico Hipolito Gomes Ferreira de Azevedo.

VÃO CURSAR A E. E. FISICA

O diretor de Artilharia designou para matricula na E.E.F. Ex., os terceiros sargentos Cicero da Cama Leite, do 2º G.A.C.; Julio Silva, do 2º G.A. Do; e Hostilio de Oliveira Chuery, do 3º R.A.M.; cabos Lourival Garcia de Azevedo do 4º G. O.; Ravengar Franzoni, do 5º R. A. M.; José Dequech, do 3º R. A. M.; Gedy Holzbach, do II-1º R. A. D. C. (Curso de monitores); e Waldemar Jobim de Fontes, do 5º R. A. M. (Curso de Massagista Esportivo).

O SUB-DIRETOR DA E. DE ARTILHARIA

Pelo ministro da Guerra foi nomeado sub-diretor do ensino da Escola de Artilharia de Costa o major Afonso Henrique de Miranda Correa.

PARA A E. DE CADETES DE PORTO ALEGRE

Pelo ministro da Guerra foram designados instrutores da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre o capitão Nelson Gama e os primeiros tenentes Ito Carmo Guimarães Aloisio de Oliveira, Evaristo Santos Neto, para a Escola Preparatoria de Cadetes de Fortaleza, os capitães Domingos Fedulo, Almir Araujo, Walter Menezes Paes e primeiros tenentes Olegario Memoria e Melon Cadelha.

DEIXOU O GABINETE MINISTERIAL

Por ter sido promovido e consequentemente classificado no III-1º Regimento de Artilharia Mixta deixou ontem o gabinete do ministro da Guerra o tenente coronel Jairo Jair de Albuquerque Lima. O ato de desligamento do referido oficial se revestiu de solenidade com a presença de todos os oficiais daquele gabinete tendo o respectivo chefe, coronel Candido Caldas, lido o Aviso Ministerial no qual o coronel Jairo é elogiado pelo ministro Eurico Gaspar Dutra.

O COMANDO DA E. I. E

O coronel Anapio Gomes, tendo concluido o gozo de ferias reassumiu o comando da E. I. E.

HOMENAGEM AO MAJOR DURVAL

Realizar-se-á a 30 do corrente a homenagem que os amigos do major Durval de Magalhães Coelho vão prestar-lhe em virtude de sua transferencia para a reserva a seu pedido.

Constará essa homenagem de um almoço no Centro de Instrução de Moto-Mecanização do Exército unidade de elite que organizou e foi primeiro comandante. O agape terá lugar ás 13 horas tendo sido designado o seguinte uniforme: calça cinza e tunica branca.

O general Newton Cavalcante elogiando o major Durval o fez em termos honrosos, enaltecendo a sua cultura e operosidade e assim concluindo:

"Como chefe do gabinete o major Durval produziu trabalho de ótima qualidade, concorrendo, desse modo, para dar relevo á função que com tanta proficiencia exerceu.

Pondo em justo realce os serviços prestados pelo major Durval na chefia do gabinete, torno publico os meus mais francos louvores a este oficial pelas suas qualidades de inteligencia, cultura, operosidade, discreção e competencia que o destacam como oficial do Estado Maior.

Lamentando que este oficial — uma esperança do nosso Exército — se afaste tão cedo do serviço ativo, a desligá-lo desta Diretoria, faço os meus mais sinceros votos de prosperidades, nesta nova fase de sua vida, concitando-o a continuar pautando sua conduta, como até agora o tem feito, com os olhos voltados sempre para o interesse da Patria.

CHAMADOS AO MINISTERIO

Está sendo chamado com urgencia á 4ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, Manoel Viterbo de Carvalho e Silva.

Está sendo chamado com urgencia á 1ª Divisão da Diretoria de Recrutamento o 1º tenente da 2ª classe da reserva da 1ª linha, Walter da Silva Mavignier.

Está sendo chamado com urgencia á 1ª Secção da 1ª Circunscrição de Recrutamento para corrigir a sua ficha individual, o cidadão Manoel dos Anjos Ararúna.

VAI EMBARCAR COM URGENCIA

De ordem do ministro fica sem efeito a matricula no Centro de Instrução de Moto-mecanização e Anti-carros, do primeiro tenente Hamilton Barreto de Barros, do 21º Batalhão de Caçadores, que deverá recolher-se com urgencia á sua unidade.

VAI SERVIR ARREGIMENTADO

O ministro mandou comunicar ao general Boanerges de Souza que o examinador Laurentino Lopes Bonorino pede arregimentação no Batalhão de Guardas durante 24 dias, no periodo de ferias da Escola de Estado Maior.

AS MATRICULAS NO C. I. M. M.

O general Firmo Freire indicou para efetuar matricula no C. I. M. M., os seguintes oficiais:

1) Cap. Afonso Henrique de Souza Gomes, do Q. S. G., adjunto da sub-sec. do E. M. E.; 2) cap. Alcides do Amaral Barcellos, do Q. S. G. adjunto do Gab. do E. M. E.; 3) cap. Helio Barbosa Brandão, do Q. S. G. adjunto do Gab. do E. M. E.; 4) cap. Jacyntho Pantoja Fireman, do 10º R. C. I., adido a esta Diretoria; 5) cap. Victor de Mattos, do 6º R. C. I., adido a esta Diretoria; 6) cap. Emanoel Alves da Costa, do R. C. I., adido a esta Diretoria; 7) cap. Edson Grei Marques de Souza, do 12º R. C. I.; 8) cap. Anacyrino Santos de Vargas, do Q. S. G., adido á Escola das Armas; 9) cap. Luis Fournier, do Q. S. G., adido a esta Diretoria; 10) cap. Isidoro Neves de Oliveira, do Q. S. G., [illegible]; 11) cap. Lourenço Coluci Junior, do Q. S. G., adido a esta Diretoria; 12) cap. João Bressane de Azevedo Netto, do Q. S. G., [illegible]; 13) cap. [illegible]; 14) cap. Olavo Oliveira Albuquerque, do 4º R. C. D.; 15) cap. Hermenegildo de Oliveira Carneiro, do 4º R. C. I., adido a esta Diretoria.

— O diretor de Artilharia tornou sem efeito, por necessidade do serviço, a matricula no C. I. M. M. do major Henrique de Castro Nêves Terra, do G. E. E. e em substituição a esse oficial, designou compulsoriamente o major Evaristo Rodrigues Teixeira, do 5.º R. A. M.

SOLUÇÃO DE CONSULTA

Ao ministro da Guerra o comandante do 28º Batalhão de Caçadores consultou se é considerado vago o cargo de comandante do mesmo Batalhão, tendo em vista que o comandante efetivo, coronel Wolgrand Pinheiro Cruz, fora sorteado para o Conselho de Justiça Permanente do Exercito e transferindo para o Quadro Suplementar Geral, com a declaração de aguardar no comando referida unidade a chegada do seu substituto.

Em solução declarou o ministro que aquele cargo não é considerado vago, de vez que o referido coronel não se afastou definitivamente da Unidade, tanto assim que sua situação permitia reassumir o comando, desde que fosse dispensado do serviço de Justiça em que se encontrava.

DEIXOU A D. DE INFANTARIA

Desligando o major Renato R. Ribas do D. de Infantaria o general Boanerges de Souza elogiou esse oficial pela eficiente cooperação que lhe prestou, revelando qualidades que o recomendam como oficial de Estado Maior e experimentado chefe de tropa:

"Estudioso e dedicado á profissão, dirigiu os trabalhos a cargo da sua Divisão com notavel criterio e habilidade, obtendo grande rendimento de trabalho de seus auxiliares, a todos animando e orientando com sua esclarecida inteligencia, atividade e iniciativa".

DIVERSAS NOTICIAS

O diretor de Engenharia designou o 1º tenente Paschoal Marchetti, classificado como adjunto da D.E., para servir na 3ª Secção (Estradas), dessa Diretoria.

— Atos do diretor de Saude:

Designo para servir como chefe da 2ª sub-secção da 2ª secção, o major medico Arlindo de Castro Carvalho, que hoje se apresentou por ter sido classificado nesta Diretoria.

— O tenente coronel Jandyr Galvão, do 11º R.C.I., teve permissão para se demorar mais 15 dias nesta capital.

— Entrou em transito para o 4º R. A.M. o tenente coronel Francisco Fonseca.

— Foram concedidos mais 30 dias de licença ao coronel José Nery Ecobanz da Camara.

— Está convidado a comparecer á 4ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, afim de tratar de assunto de seu interesse, o sr. Manuel Viterbo de Carvalho e Silva.

— Apresentou-se por conclusão de ferias o capitão Ayrton Nonato de Farias.

— O secretario geral da Guerra concedeu as ferias regulamentares ao major Alfredo Monteiro Quintella.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se:

Capitão Arnoldino Sabino Ribeiro, do 1º R.C.I., por conclusão de ferias e ter de se recolher á sua unidade. Primeiros tenentes Valdo Chagas Nogueira, do 8º R.C.I., por ter sido classificado e entrado em ferias; Darcy Jardim de Mattos, do 7º R.C.I., por ter de regressar á sua unidade, por conclusão de ferias.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se:

Capitães Flavio da Costa Pereira Villas Boas, do 2º G.A.Do., por terminação de ferias e recolhimento ao I-8º R. A.M.; Gabriel da Silva Santos, do Q.G. da 4ª R.M., por ter de regressar a Juiz de Fora; Gastão Guimarães de Almeida, do I-2º R.A.A.Ae., por ter de seguir destino; Gilberto da Cruz Messeder, do I-1º R.A.A.Ae., por ter sido nomeado instrutor-chefe dos Cursos B e D do C.I.D.A.Ae.; Carlos Camuyrano, do II-2º R.A.D.C., por ter sido desligado da E.M. e entrado em transito; Carlos Feliciano da Motta e Albuquerque, por haver terminado o transito e recolher á sua unidade. Primeiros tenentes Paulo Ferraz de Andrade, do 8º R.A.M., por terminação de ferias e recolhimento á sua unidade; Aluisio Gondim Guimarães, por ter sido transferido para o 4º R.A. M., desligado e entrado em transito. 2º tenente Godofredo Cesar Pessoa de Mello Filho, do 4º R.A.M., por ter de regressar á sua unidade, por conclusão de ferias.

DIRETORIA DE INTENDENCIA — Apresentaram-se:

Tenente coronel João Augusto de Siqueira, desta Diretoria, por ter sido nomeado para uma comissão. Majores Manuel Dias, do S.F. da 3ª R.M., por ter de se recolher ao referido Serviço; Manuel dos Santos, desta Diretoria, por ter sido designado para a Comissão de Compras; Sebastião Augusto de Carvalho, da E.I.E., por ter deixado o comando da referida Escola. Capitães Antonio Viegas da Silva, desta Diretoria, por ter sido transferido para a Reserva; Victor Fafundes, do S.F. da 1ª R.M., por ter sido transferido para a Reserva e desligado do referido Serviço; Daniel Christovão, do S.T.M., por ter sido classificado no mesmo Tribunal. Primeiros tenentes Eugelio Pinto Paca, do A.G. do Rio, por ter sido transferido do E.M.I. do Rio para o referido Arsenal; e Mario Menezes, do I-IV R.A.D.C., por ter tido alta do H.C.E.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se á esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por diversos motivos: capitães Francisco Rodrigues de Castro, da 7ª R.M., por ter sido nomeado para uma comissão de que trata o Aviso n. 28-23 de 12-1-942; e Napoleão Nobre, da D.E., por ter de seguir para a 7ª R.M. a serviço da comissão para que foi designado pelo Aviso Ministerial 28-23 de 12-1-942, 2º tenente Victor Hoff, da 3ª Cia. Ind. Trns., por conclusão de ferias e ter de seguir destino para sua unidade.

Designo, de acordo com a comunicação da 4ª Secção, o capitão Antonio Raimundo da Silva Pereira, para fiscalizar as obras de instalação da caldeira a vapor e reparos nas caldeiras e fogão, do quartel do I-1º R.A.A.Ae.

Concedo ao 1º tenente Eduardo Joseph Marques May, da 1ª Cia. Ind. Trns. 8 dias de dispensa do serviço (gala), a partir de 26 do corrente.

Concedo permissão ao 1º tenente Adão Pessôa do Monte, transferido para a 3ª Cia. Ind. Trns., para ir a Porto Alegre.

DIRETORIA DE SAUDE — Apresentaram-se:

Tenentes coroneis medico Aridio Fernandes Martins, do H.C.E., por ter terminado um I.S.O. e farmaceutico Antonio de Mello Portella, por ter assumido interinamente a diretoria do L.Q.F.M. Majores medicos Renato Augusto Monteiro da Cunha, da D.S.E., por ter sido mandado assumir, interinamente, a chefia da [illegible] Secção, sem prejuizo das suas funções na 1ª sub-secção da mesma secção; [illegible]

— O diretor da Policlinica Militar comunicou ter concedido ao capitão medico Oil Brito de Carvalho, a contar de 24, as ferias regulamentares relativas a 1941.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se:

Major Juvencio Praga Leonardo Campos, da E.E.M., [illegible] com permissão no gozo de dispensa do serviço e ter que regressar no dia 27; Ney Rodrigues Peixoto, por ter sido transferido do Q.O. para o Q.S.G. Primeiros tenentes Hugo de Andrade Abreu, por haver sido designado auxiliar de instrutor de Infantaria da Escola Militar e recolher-se a esta estabelecimento de ensino; João Lanes da Silva Leal, por ter sido sua classificação retificada para o 7º R.I.; Nestor Sanctoro, do III-8º R.I., por termino de ferias e recolher-se á sua unidade; Paulo Moretzon Brandi, do Batalhão de Guardas, por ter sido matriculado no C.I.M.M. Segundos tenentes Clovis Pessoa, do 7º B.C., e Luciano Tebano Barreto Lima, do 8º R.I., por terem terminado as ferias e seguirem destino.

— Apresentou-se ante-ontem a esta Diretoria, por conclusão de ferias, o major Eduardo de Carvalho Chaves, da Escola de Estado Maior.

— Foi excluido do estado efetivo desta Diretoria, por ter sido designado para servir no Estado Maior do Exército, o major Renato Rodrigues Ribas. Em consequencia, assumiu as funções de chefe da 3ª Divisão, de acordo com o artigo 80 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, o capitão Olivio Gondim de Uzeda.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o segundo tenente Nelson Cavalcanti, do 14º Regimento de Infantaria para o 31º Batalhão de Caçadores.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação dos primeiros tenentes Kleber Assumpção e José Monteiro Pinheiro, como sendo, respectivamente, nos 3º Regimento de Infantaria e 14º Regimento de Infantaria.

QUARTEL GENERAL DA 1ª REGIÃO MILITAR — Serviço para hoje — Oficial de dia, 2º tenente José Maria Rodrigues, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 2º sargento José D. Santos, do S.M.B. R.; telefonista de dia, soldado Moacyr Pereira da Silva. Uniforme: 5º.

— Concedo 8 dias de nojo ao tenente coronel Benjamin Rodrigues Galhardo, comandante do Batalhão Villagran Cabrita, em virtude do falecimento do seu progenitor.

— Apresentaram-se ante-ontem a este Comando: major Firmino Leges Castello Branco, do E.M.R., por haver deixado a chefia da 4ª Secção e passado á função de adjunto da 3ª Secção do E.M.R. Capitães Gilberto da Cruz Messeder, do I-1º R.A.A.Ae., por ter sido nomeado instrutor chefe dos cursos B e D do C.I.D.A.Ae.; Flavio da Costa Pereira Villas Boas, do 8º R.A.M. por terminação de ferias e se recolher ao I-8º R.A.M. a 27. Primeiros tenentes Aluisio Gondim Guimarães, do 4º R.A. M., por ter sido transferido para o 4º R.A.M., desligado e entrado em transito; Carlos Feliciano da Motta e Albuquerque, do I-2º R.A.A.Ae., por ter terminado o transito e seguir destino; I.E. Eduardo Areco, do 6º R.I., por ter sido transferido para o 8º R.I., para onde seguiu naquela data. Segundos tenentes I.E. Elysio Guimarães Fonseca, do S.I. R., por ter sido transferido para o S.I. desta Região. Veterinario Moacyr Pinto Paca, da Tropa deste Q.G., por ter sido designado para substituir o tenente Ponce durante as ferias.

— O coronel Alvaro Areas, chefe do E.M.R., participou a este Comando que, ao ser desligado do Q.G.R., o major José Maria de Moraes e Barros, agradece a este oficial sua muito eficaz cooperação, durante o largo tempo que serviu sob suas ordens, e tem imensa satisfação em louvá-lo pela dedicação, invulgar competencia tecnica profissional, iniciativa e espirito de disciplina que sempre demonstrou, chefiando, quer a 1ª, quer a 2ª, quer a 3ª, quer a 4ª Secções, porem principalmente na chefia desta ultima, em que prestou inestimaveis serviços.

Este Comando tem o prazer em tornar seus os justos agradecimentos e louvores de seu chefe de Estado Maior ao major José Maria de Moraes e Barros, brilhante oficial, dotado de extraordinaria capacidade de trabalho, invejavel inteligencia e elevado bom senso, e de cuja iniciativa, dentro das instruções e ordens recebidas, sempre resultou a melhor colaboração á ação de seus chefes.

Ao major Moraes e Barros este Comando almeja todas as felicidades na continuação de sua já tão brilhante carreira militar.

Os prefeitos paulistas visitaram o interventor Fernando Costa

Problemas de assistencia social — Fiscalização das Santas Casas do interior — O papel do professorado

Aspecto fixado em São Paulo, durante a visita dos prefeitos ao interventor Fernando Costa

S. PAULO, 26 (A. N.) — Logo após a reunião efetuada no Departamento das Municipalidades, todos os prefeitos que dela participaram estiveram em Palacio, em visita ao sr. Fernando Costa, interventor federal, sendo acompanhados pelo sr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades, e Cori Gomes do Amorim, diretor geral do Departamento de Assistencia Social. As autoridades municipais presentes foram apresentadas ao chefe do executivo paulista pelo sr. Gabriel Monteiro da Silva.

Diante do interesse manifestado por s. exa. pelos problemas discutidos nessas reuniões, o sr. Cori Gomes do Amorim expôs suscintamente ao sr. Fernando Costa os resultados alcançados. As medidas aprovadas durante as pequenas assembléias — que se caracterizaram pela mais perfeita cordialidade — facultarão ao governo um grande desenvolvimento dos trabalhos de assistencia social em todo o Estado, com a cooperação direta e eficaz de todas as prefeituras. Foram praticamente focalizados todos os problemas, particularmente, os da assistencia ás populações rurais, no que está o sr Fernando Costa, grandemente empenhado. Foram otimos, portanto, os resultados alcançados.

Durante a cordial palestra que se entabolou entre o interventor federal e os prefeitos municipais presentes, o sr. interventor federal teve oportunidade de alvitrar certas medidas de muito interesse, dentre as quais se destaca, pela sua importancia, a cooperação do professorado público nas campanhas a serem empreendidas. O sr. interventor federal tem, muito justamente, em elevada conta a influencia que o professor, e principalmente o professor rural, pode exercer em beneficio das familias de seus alunos, sugerindo, por esse motivo, que as Comissões Municipais de Assistencia Social orientem o professor quanto ao sentido e significado das campanhas a serem empreendidas. Com esse objetivo o Departamento de Assistencia Social vai entrar em entendimentos com a Secretaria de Educação, por intermedio do Departamento de Educação.

Outro aspecto do problema a que o sr. interventor federal empresta muita importancia é o da alimentação. E' indispensavel que se promova uma continuada campanha de propaganda que oriente a população e principalmente o homem do campo, em tudo o que se refere á escolha e produção de alimentos saudaveis. E' muito comum encontrarem-se pequenas e grandes propriedades agricolas sem pomares, nem hortas, nem criações de pequenos animais domesticos, tão indicados para a boa alimetnçaão.

SANTAS CASAS DE MISERICORDIA DO INTERIOR

Durante a palestra, e diante de certas informações que lhe foram prestadas, o sr. Interventor Federal pediu aos prefeitos que denunciassem as Santas Casas que, recebendo auxilios do governo, não estiverem cumprindo superiormente sua missão, principalmente no que se refere ao internamento e tratamento de indigentes e trabalhadores pobres. E autorizou tambem aos prefeitos comunicarem ás Provedorias de tais estabelecimentos que lhes seriam cassadas as subvenções, se não cumprissem com o dever de acolher gratuitamente os pobres necessitados de assistencia médica e hospitalar.

O sr. interventor federal, sabedor de irregularidades a esse respeito, vai recomendar ao Departamento de Saude Publica uma severa fiscalização que obrigue determinados estabelecimentos dessa natureza a cumprir o seu mais elevado objetivo, que é acudir aos necessitados, evitando a transformação das Santas Casas em estabelecimentos hospitalares de pequenos grupos de pessoas.

Vai er determinada, ainda, uma revisão da situação juridica das diretorias de diversas Santas Casas, para verificar se esses estabelecimentos estão em condições de continuar recebendo os auxilios oficiais.

Ao se despedir dos prefeitos, o sr. interventor Fernando Costa acen-
Vai ser determinada, ainda, uma sera Ainestimavel, para a execução de seus planos de assistencia social, a cooperação de todas as municipalidades paulistas.

Não há a venda papel selado e taxa judiciaria

Grande transtorno no serviço forense e prejuizos em espectativa

Está causando grande transtorno no serviço forense a falta, no "guichet" do Palacio da Justiça, da venda de papel selado e taxa judiciaria.

Se persistir a crise, fatalmente, advirão graves prejuizos ás partes litigantes e advogados militantes, que serão forçados a paralizar suas atividades perante a justiça.

Diante da importancia do assunto, é de se esperar rápidas providencias das autoridades compe-

O S. Cristovão homenageará Vargas Neto na quarta-feira, ás 20,30

DOIS BONS SELECIONADOS lutarão, hoje, à noite, em Campos Sales

Mesmo perdendo

Os brasileiros deixaram boa impressão ao enfrentar os uruguaios

MONTEVIDEU, 25 (H. T.) — A enorme assistencia que encheu inteiramente as dependencias do Estadio Centenario, ficou fortemente impressionada com a magnifica atuação da equipe brasileira, frente ao quadro uruguaio.

A equipe brasileira ofereceu um espetaculo de grande beleza esportiva, merecendo os mais entusiasticos aplausos do publico.

Do ponto de vista técnico, o quadro uruguaio apresentou certa superioridade, notadamente no que se refere ao ataque, mas o selecionado brasileiro demonstrou que a sua defesa conta com homens dignos de qualquer confronto.

O arqueiro Caju' foi em campo uma figura extraordinaria. A parelha de "backs" Domingos e Osvaldo, esteve igualmente brilhante. Na linha media Dino e Brandão foram os grandes elementos, tendo Afonsinho atuado com certa discreção, mas oferecendo tambem valioso rendimento.

Houve menor produção da linha dianteira, tendo decaido Servilio, Pirilo e Patesko. Apenas Tim continuou como firme elemento de valor. Pedro Amorim, embora em um plano inferior ao de Tim, esteve igualmente á altura da peleja.

Os elementos da ofensiva brasileira não lograram brilhar, como se esperava, com o seu jogo de velocidade e passes rapidos, devido á caracteristica da linha media uruguaia, mas as investidas que conseguiram organizar provaram que a equipe brasileira ainda é o mesmo conjunto de sempre, e capaz de vencer qualquer rival.

Os uruguaios assediaram na ultima parte do jogo, mas a defesa brasileira, especialmente o triangulo final, foi uma barreira intransponivel.

O Arbitro Rojas teve uma atuação discreta, com erros que favoreceram a equipe uruguaia.

A assistencia ficou vivamente impressionada com a cordialidade e a correção dos jogadores brasileiros, tendo reconhecido essas esplendidas qualidades com os mais calorosos aplausos.

Comparando a peleja de sabado com a disputada pela equipe brasileira contra o selecionado argentino, pode-se afirmar sem temor que os brasileiros superaram a sua performance anterior.

Camisas brancas x Camisas Negras num cotejo sensacional

No campo do América, os "scratches" formados pelo "Clube dos Veteranos"

Não poude ser realizado sábado, no estadinho de Campos Sales, o anunciado encontro entre os selecionados da Federação Metropolitana, organizado pelo "Clube dos Veteranos Cariocas". O mau tempo reinante, contribuiu para o seu adiamento para a noite de hoje.

OS FINS DO ENCONTRO

Como já tivemos oportunidade de informar os nossos leitores, destina-se o cotejo de hoje a auxiliar a campanha do avião "Pax", que será oferecido pela C. B. D., em nome dos esportistas brasileiros ao Ministerio da Aeronautico. Por outro lado, os "cracks" que não foram requisitados para o Sul Americano, demonstraram desejo de prelIar, estabelecer um confronto sobre as reais possibilidades do Brasil, de organizar outro selecionado, com tanta pujança como o que foi a Montevideu.

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana achou interessante a idéia aventada e assim tudo indica que os técnicos, no cotejo de logo mais exerçam suas observações, para escolher os cracks que mais se destacarem.

Existe ainda um outro pormenor. A exemplo do que já foi feito, quando se realizou uma partida em beneficio de Fausto e Castilho, que preliaram um scratch da entidade guanabarina, todos brasileiros, e outro scratch, integrado por elementos estrangeiros que militam em canchas nacionais assim se projeta fazer agora, fazendo disputar mais um jogo, entre o mesmo selecionado de estrangeiros no Brasil, e o quadro vencedor do jogo desta noite..

Sem Honores, os peruanos perderam para os argentinos de 3 x 1

MONTEVIDEU, 25 (A. P.) — O segundo jogo da noite de hoje, em prosseguimento do Campeonato Sul-Americano de Football teve inicio ás 22 horas e 5 minutos, sob a direção do juiz uruguaio Anibal Tejada, estando os dois quadros assim organizados:

Argentinos — Gualco; Salomon e Alberti; Esperon, Peruca e Ramos; Heredia, Pedernera, Masantonio, Moreno e Garcia.

Peruanos — Soriano; Quispe e Una; Guzman, Bissi e Lobaton; Quiñones, Magallanes, Lolo Fernandez, A. Guzman e Magen.

Os argentinos começaram dominando, sem que a defesa peruana se firmasse. Desistiram os argentinos no ataque e Peruca fez um passe a Pedernera, que por sua vez passou a Heredia. Este atirou fracamente e o arqueiro peruano, Soriano, deixou a bola escapar-se de sua mão para dentro do arco. Estava marcado, aos onze minutos, o primeiro goal dos argentinos.

Houve uma ligeira reação dos peruanos, que começaram a assediar a defesa argentina. Marcado um free-kick contra os argentinos, bateu-o o medio Guzman, sem que Peruca e Alberti pudessem interceptar o tiro alto e a bola foi ter a Quiñones que centrou imediatamente. Lolo Fernandez, em magistral cabeçada, emendou para dentro do posto de Gualco, marcando aos 20 minutos o primeiro e unico goal dos peruanos.

O primeiro tempo findou-se com a partida empatada de um goal a um.

O segundo tempo teve inicio ás 23 horas e 10 minutos, e logo os argentinos começaram a impor a sua melhor classe. Aos 20 minutos os argentinos, substituiram Masantonio por La Ferrara, enquanto os peruanos faziam entrar Augusto na extrema esquerda, em lugar de Mazan.

Aos 23 minutos, num corner a favor dos argentinos, bem batido por Garcia, Moreno de cabeça conquistou o segundo goal argentino.

Quatro minutos depois repetiu-se o lance, agora em um free-kick batido por Garcia, e aproveitado de cabeça por Moreno, que conquistou o terceiro e ultimo goal argentino.

Houve ainda outras substituições. Os aregntinos substituiram Heredia e Salomon, respectivamente, por Tossoni e Montanhes, enquanto os peruanos substituiam Lobaton e L.. Gusman, respectivamente, por Portal e Segarra.

As alterações feitas não modificaram o panorama geral do jogo com a superioridade dos argentinos, mas a partida perdeu muito em vivacidade, tornando-se enfadonha e monotona.

O arqueiro Soriano, dos peruanos, apesar da jogada infeliz de que resultou o primeiro goal argentino, destacou-se no restante da partida, o mesmo se dando, em todo o transcurso do jogo, com o meia esquerda, A. Gusman, que foi o melhor homem de seu quadro.

Os argentinos tiveram seus melhores homens em Heredia e La Ferrara, e Peruca no primeiro tempo. Os backs foram fracos e dubios, principalmente Alberti, que muitos responsabilizaram pelo goal do empate.

O jogo terminou com a vitoria dos argentinos por 3 a 1, estando ambos os quadros apenas com dez jogadores, visto terem esgotado o limite máximo de substituições permitidas pelo regulamento do Campeonato.

Aí temos o valoroso "onze" argentino, que se apresenta excelentemente credenciado para levantar o Campeonato Sul-Americano.

INVEJAVEL SITUAÇÃO

Os argentinos estão muito próximos do campeonato — Os uruguaios terão que transpor serios obstaculos

O panorama do campeonato sul-americano de futebol sofreu nova transformação em vista dos ultimos e mais recentes resultados de sábado e domingo.

Por pontos perdidos dois são os primeiros colocados, Argentina e Uruguai, mas é evidente que a situação dos argentinos é bem melhor. Vejamos: os platinos já realizaram todos os seus compromissos, com exceção do que falta contra o proprio Uruguai. Já derrotaram, entre outros, os paraguaios e peruanos, com quem os orientais terão de jogar.

Em face dessa particularidade é que avulta a situação de destaque da Argentina, pois ficaram os platinos dependendo, unicamente, do proprio esforço para levantar o campeonato sul-americano. Basta que os argentinos derrotem os uruguaios para que se sagrem campeões do Continente, uma vez que os chilenos serão facilmente vencidos.

Já os uruguaios precisarão vencer a Argentina e tambem ao Perú e ao Paraguai. A trajetoria será mais dificil e poderá perder um ou mais pontos, realmente preciosos e que influirão no desfecho final.

Agora vejamos a situação dos demais concurrentes: o Brasil, por exemplo, poderá conseguir a terceira colocação sem maiores aborrecimentos, desde que venhamos a derrotar os paraguaios, dos dois adversarios que nos faltam o único realmente perigoso. Se assim acontecer terminaremos o campeonato com quatro pontos perdidos, menos do que os peruanos já perderam, cinco, duas derrotas, uma da Argentina e outra do Brasil e um empate com os paraguaios.

Por seu turno os paraguaios teem três pontos perdidos e ainda nos faltam enfrentar e tambem aos uruguaios. Mas basta que os derrotemos para que fiquem virtualmente impossibilitados de conseguir a terceira colocação, já que se pode esperar uma vitoria contra os equatorianos.

Dessa maneira, teremos a Argentina e o Uruguaio lutando pela primeira colocação, mas com as circunstancias inteiramente favoraveis aos platinos. Teremos, ainda, o Brasil com a sua terceira colocação quase garantida, sendo provavel que a quarta colocação pertença ao Perú no mesmo plano com o Paraguai, pois desde que ganhemos dos paraguaios e o Uruguai faça o mesmo e percam, ainda, os paraguaios para o Uruguai, tudo dentro de cálculos precisos e naturais, teremos o Perú e Paraguai com sete pontos perdidos.

O Chile conseguirá a penultima colocação, em face da sua provavel vitoria sobre os equatorianos e estes, muito novos, com um team quase juvenil, serão os últimos, terão conseguido uma colocação fraca, em compensação ganharam experiencia bastante para melhor lutar no futuro e demonstrado uma compreensão de deveres esportivos dignos de apreço. Assim, é possivel, que o torneio sul-americano apresente o seguinte final: Argentina, Uruguai, Brasil, Perú e Paraguai, Chile e Equador. Pelo menos as deduções que fazemos nos parecem perfeitamente justas e compreensiveis.

Uma grande luta

Viriato Monteiro enfrentará Guilherme Schneider no próximo dia 31 — Semi-final de valor

O publico, que só chega no estadio Brasil momentos antes do inicio dos espetaculos, nunca pode fazer uma idéia do que seja o periodo preparatorio dos boxeurs. Um pugilista nunca, de iniciativa propria, diz o que pretende fazer do seu adversario na hora do combate. Já com os treinadores, o caso é diferente. Os managers, que dão aos seus pupilos a "chave" para a conquista da vitoria, não fazem segredo do que eles esperam dos seus pupilos.

E por isso mesmo, vamos dar a palavra, hoje, a Frederico Bussone, o preparador de Guilherme Schneider, que na noite de 31 cruzará luvas com Viriato Monteiro, na luta principal do programa.

COMBATES SANGRENTOS

Busone não fez objeção ao nosso desejo e passa a falar abertamente sobre os combates da reunião do dia 31.

— Venho preparando o meu pupila para um grande combate, pois bem sei que Viriato é um adversario de respeito. Entretanto, posso lhe adiantar que Schneider irá fazer frente ao campeão de Angola, uma das mais violentas lutas de sua carreira. E não é só no confronto desses pugilistas que eu prevejo violência, muita violencia. Nos demais combates da noite de 31, o publico irá vibrar com a violencia com que os contendores dessa reunião vão se empregar. Todos os combates, serão, portanto, de pleno agrado para o publico: iremos assistir aos mais sangrentos combates de quantos temos memoria no estadio Brasil.

VIARIATO PERDERA' O ENTUSIASMO

Talvez porque exista certa incompatibilidade entre Busone e Viriato, o certo é que o treinador de Schneider fala com visivel rancor sobre o adversario do seu pupilo na noite em que a empresa homenageará o embaixador dos Estados Unidos.

— Eu não estou nesse "negocio" da box apenas por intuição. Eu venho de longa data enfronhado nesse mistér. E por isso não tenho perdido o meu tempo. Durante o treino do meu pupilo eu vou dando uma vista de olhos sobre os outros componentes do programa. Tenho assistido aos treinos de Viriato, e por conseguinte, estou á vontade para dar instruções a Schneider. Portanto, pode estar certo de que no dia 31 o campeão de Angola irá perder o entusiasmo pelo box, tamanha será a "tunda" que Schneider lhe está preparando.

SERA' O ENCERRAMENTO DA CARREIRA DE MESQUITA

— Você disse que tem assistido aos treinos de todos os boxeurs. Diga, então, qualquer coisa sobre a luta Mesquita x Acosta.

— Será outro grande combate. Ambos os boxeurs possuem grande experiencia de ring, e dado a maneira de lutar de ambos, eu prevejo para esse combate um desenrolar tambem impressionante.

— Mas, a minha experiencia e o meu tirocinio na nobre arte autorizam-se a dizer que Mesquita terá nessa luta o derradeiro dia de sua carreira pugilistica. Acosta está preparadissimo e a sua incrivel mobilidade será a maior barreira para o ex-indio da Armada.

No setor do turf

Ainda a reunião de ante-ontem no Hipódromo da Gavea — Serão encerradas hoje as inscrições para o "meeting" de sábado próximo — Outras notas

A reunião de ante-ontem no Hipodromo da Gavea ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

49 — Pareo "Elmo" — 1.200 metros — 5:000$ 1:000$ e 500$000.
1º Buena Pieza, 55/53 ks. R. Benitez.
2º Matapan, 58/57 ks., O. Fer-
3º Gateada, 56 ks., L. Mszaros.
4º Marina, 55 ks., R. Rodrigues.
5º Seradina, 55 ks., S. Batista.
Tempo: 78" 3/5. Diferenças: dois corpos e três corpos. Rateios: vencedor, 37$000; dupla (44), 74$000. Placés: 57$400, 152$200. Entraineur: Mario de Almeida. Importador: Atilio Sruiegui. Proprietario: Jurandyr Carvalho. Movimento: .... 28:250$000.

Em seguida á uma partida falha, por ter ficado parado a Serodina, o starter deu a verdadeira, com desvantagem para Gateada. Buena Pieza despontou, seguida da Matapan. Durante todo o percurso esta ultima tentou, em vão alcançar a lider, mas Buena Pieza jamais lhe deu confiança e conservando, no final do prelio, dois corpos de vantagem, veio a cruzar firme a meta final.

50 — Pareo "Botucatu" —1.200 metros — 10:000-, 2:000$ e 1:000$.
1º Crecelle 53 ks., J. Zuniga.
2º Paranista, 55 ks., J. O. Silva.
3º Rio Cascas, 55 ks., C. Pereira.
4º Três Corações, 55 ks., I. Souza.
5º Ojamba, 53 ks., O. Reichel.
6º Exu' 55 ks., W. Cunha.
Tempo: 78". Diferenças: varios corpos e cabeça. Rateios: vencedor, 28$10; dupla (34), 114$800. Placés: 15$300 e 42$800. Entraineur: Sabbatino D'Amore Criador. Lineu de Paula Machado. Proprietario. Genil Vasconcellos. Movimento: .... 35:560$000.

Rio Casca, Três Corações e Crecelle, notadamente esta ultima dificultaram um pouco a largada da segunda prova, mas afinal, o starter conseguiu alinha-los e dar uma boa partida. Rio Casca, esfusiou na dianteira seguido a principio de Ojamba e Paranista, que cem metros depois foram dominadas pelo Exu'. Continuando a progredir no final da grande curva o filho de Taciturno assumiu o comando do reduzido pelotão e iniciou a reta nessa posição. A esse tempo, Crecelle firmou-se no terceiro posto e investiu contra os dois ponteiros, enquanto Rio Casca reacionava. Antes de enfrentar ás especiais, Crecelle dominou a situação e fugindo varios corpos atingiu facilmente a meta em primeiro lugar.

51 — Pareo "Ojamba" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Quincas Borba, 51 ks., J. Zuniga.
2º Arkansas, 55 ks., J. Mesquita.
3º Gaibu', 58/55 ks., C. Brito.
4º Xaveco, 51 ks., R. Silva.
5º Odax, 49 ks., R. Olguin.
6º Igarité, 50/47 ks., J. Martins.
7º Victorioso, 58 ks., J. Morgado.
8º Axum, 48 ks., A. Brito.
Tempo: 99". Diferenças: varios corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 15$7400; dupla (12), 18$800. Placés: 11$600, 12$100 e 22$600. Entraineur: Alberto Corsino. Criador: A. A. Assumpção. Proprietario: Eugenio Ferreira Filho. Movimento: 63:360$000.

Igarité, como de costume, atrazou muito a largada da terceira carreira e somente depois do toque da sirene conseguiu o starter suspender o aparelho, alias, em bom momento Quincas Borba escapuliu na dianteira e, sempre seguido de Arkansas e Gaibu', cumpriu todo o percurso, e veio atingir a meta facilmente, com varois corpos na frente de Arkansas.

52 — Pareo "Acarau'" — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.
1º Factura, 53 ks, J. Mesquita.
2º Petim, 55 ks., L. Meszaros.
3º Mildora 53 ks., J. Morgado.
4º Acayá, 55 ks., D. Ferreira.
5º Carajá, 55 ks., S. Batista.
6º Conselho, 55 ks., J. O. Silva.
7º Arisca, 53 ks., I. Souza.
8º Cuscus, 55 ks., R. Olguin.
Não correu E'gida.
Tempo: 92". Diferenças: meio pescoço e dois corpos. Rateios: vencedor: 19$200; dupla (14) 20$400. Placés: 11$400 e 13$200. Entraineur: João Coutinho. Criador e proprietario: F. J. Lundgren. Movimento:: 67:660$000.

Rapida e boa, embora Acayá saisse com vantagem sobre os seus adversarios. A filha de Cote d'Azur correu na vanguarda até os 1.200 metros, quando deixou passar a Fatura, e cem metros depois, Petim tambem subjugou-a. Este ultmo, mal se viu no tiro direito, investiu contra a Fatura, mas a pernambucana, embora a meio pescoço e com essa vantagem ganhou o disco.

53 — Pareo "Kemal" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Gran Senor, 5 6ks., D. Ferreira.
2º Tabu', 56 ks., E. Silva.
3º Borneo, 56 ks., J. Zuniga.
4º Brutus, 56 ks., W. Cunha.
5º Zurik, 56 ks., I. Souza.
6º Opolz, 56 ks., J. O. Silva.
7º Bardara, 54 ks., L. Meszaros.
Tempo: 98" 4/5. Diferenças: dois corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 44$400 ;dupla (12), 122$500. Placés: 34$600 e 37$600. Entraineur: Levy Ferreira. Criador: Theotonio Lara Campos Jr.. Proprietario: I. R. X. da Silveira. Movimento: .... 66: 840$000.

Boa partida e dada momentos após o alinhamento dos sete concorrentes. Gran Senor saiu de ponta e na principal posição cumpriu todo o percurso, até cruzar a meta com dois corpos na frente de Tabu', que o vinha seguindo desde os 1.200 metros, ocasião em que dominara o Opalz.

54 — Pareo "Aventureiro" — 1.500 metros — 6:000$,1:200$ e 600$000.
1º Neguinho, 52/53 ks., L. Meszaros.
2º Palhaço, 52 ks., O. Serra.
3º Yuste, 5: ks., A. Araujo.
4º Itaceiera, 50/51 ks., W. Cunha.
5º Itacuaty ,54 ks., J. Morgado.
6º Apis, 52 ks., E .Silva.
7º Azaléa, 54 ks., S. Batista.
8º Kemal ,50 ks., J. Zuniga.
Não correu Clarinada. Tempo: 99". Diferenças: pescoço e dois corpos. Rateios: vencedor, 52$000; dupla (34), 28$500. Placés: 14$600, ... 16$800 e 37$300. Entraineur: Julio Coutinho. Criador: Americo Ferreira de Camargo. Proprietario: Agostinho C. T. de oSuza. Movimento: 79:350$000.

Boa partida é dada em momento oportuno. Itaquaty surgiu na vanguarda ,seguida de Palhaço e Neguinho. No meio da grande curva Palhaço dominou Itacuaty e assumiu o comando do pelotão. Nas gerais, Neguinho tambem dominou a pernambucana e saiu ao encalço do novo lider.. Palhaço se defendeu como pode, mas poucos metros antes do disco deixou que o seu adversario lhe avantajasse um pescoço e assim, com essa diferença, Neguinho cruzou vitorioso a meta.

55 — Pareo "Athleta" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200 e 600$000.
1º Ponche Verde, 50 ks., D. Ferreira.
2º Carapuça, 48 ks., A. Rocha.
3º Conduru', 54 ks., J. Zuniga.
4º Rapidez, 52 ks., J. Morgado.
5º Carocho, 54 ks., I. Souza.
6º G uajiru', 50 ks., R. Olguin.
7º Velleda, 48 ks., A. Brito.
8º Tiberium, 50/53 ks., J. Mesquita.
9º Cururipe, 50 ks., S. Batista.
10º Tekla, 48 ks., J. Martins.
Tempo: 103" 2/5. Diferenças: dois corpos e três corpos. Rateios: vencedor, 34$300; dupla (12), 137$300. Placés: 14$200, 17$600 e 17$500. Entraineur: Levy Ferreira. Criador: Serviço de Remonta do Exercito. Proprietario: Rubens Antunes Maciel. Movimento: 96:360$000.

Carocho e Rapidez dificultaram algo a largada da penultima carreira e somente depois do toque da sirene conseguiu o starter dar a mais perfeita partida da tarde. Rapidez assenhoreando-se da vanguarda seguida até os 1.200 metros de Guajiru', que nessa altura deixou passar Carapuça e no final da grande curva ao Ponche Verde. Este ultimo, mal se viu no tiro direito atacou os dois ponteiros e nas especiais estava senhor da situação. Carapuça, depois de dominar Rapidez, saiu ao encalço do lider, mas Ponche Verde deixou-a a dois corpos e assim transpôs vitorioso a meta.

56 — Pareo "Albatroz" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Atys, 58 ks., R. Rodriguez.
2º Bienvenue, 52 ks., O. Serra
3º Lendario, 51 ks., W. Cunha.
4º Marauyra, 54 ks., J. Morgado.
5º Altona, 52 ks., R. Olguin.
6º Barthou, 56 ks., J. Zuniga.
Tempo: 97". Diferenças: dois corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 93$300; dupla (13), 137$300. Placés: 30$200 e 17$100. Entraineur: Juvenal Vieira. Importador: Oswaldo Gomes Camiza. Proprietario: J. B. Leitão de Souza. Movimento: ... 121$300$000.

Partida rapida e boa. Atis esfusiou-se na dianteira segundo de Bienvenue, Marauyra, Lendario, Altona e Barthou. Sempre com ação facil, o filho de Socorro cumpriu no posto de honra todo o percurso e na reta contendo a carga de Bienvenue veio a atingir a meta com dois corpos na frente dessa egua.

Movimento geral de apostas: .... 558:620$000 — Concursos: 125:090$. Estado da pista de areia: pesado.

NOTICIARIO

Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Clube Brasileiro na reunião de ante-ontem:

Bolo simples —1 ganhador com 6 pontos (10:072$000);
Bolo duplo — 2 ganhadores com 11 pontos (4:852$000 a cada);
"Betting" de 10$000 — 3 ganhadores (2:589$000 a cada);
"Betting" de 5$000 — 38 ganhadores (905$000 a cada);
"Betting" duplo — 2 ganhadores (19:058$000 a cada).

— Na derradeira festa no Hipodromo Paulistano laurearam-se estes pareiheiros: Buena, Uiara, Astrakan, Luminoso, Itano, Opuva, Menta e Ukase.

— Serão encerrada hoje ás 16 horas em ponto ,as inscrições para o "metting" de sabado proximo no Hipodromo da Gavea.

— Acompanhados do treinador Gabino Rodriguez seguiram, ontem, para São Paulo os animais Azteca, Kemal e Rokmoy que intervirão na grande reunião de domingo no Hipodromo da Cidade do Jardim.

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Projeto de inscrição para a 9ª reunião, a se realizar em 31 de janeiro de 1942:

Premio — UM — 1.200 metros — 10:000$000 — Potros nacionais de 3 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela.

Premio — DOIS — 1.200 metros 10:000$000 — Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela.

Premio — TRES — 1.400 metros — 10:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela.

Premio — QUATRO — 1.600 metros — 10:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela.

Premio — CINCO — 1.500 metros 6:000$000 — Animais de 4 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela.

Premio — SEIS — 1.400 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela.

Premio — SETE — 1.400 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, de tres a cinco vitorias no país — Pesos da tabela com a sobrecarga de dois quilos — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de quatro corridas ,e, de oito, aos de três.

Premio — OITO — 1.200 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 5 anos, de três a cinco vitorias no país — Peso da tabela, com a descarga de dois quilos — Sobrecarga de quatro quilos aos ganhadores de cinco corridas, e descarga de quatro aos ganhadores de três.

Premio — NOVE — 1.400 metros — 5:000$000 — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes:

	Ks
Maniaco	58
Mandão	58
Sortilegio	55
Esperado	55
Velhinho	55
Ouro Verde	55
Oceano	55
Itaflutter	54
Conjurado	53
Bali	52
Nickel	51
Xique Xique	50
Marumbi	49
Garço	49
Uyára	48
Calipso	48
Chiquita	48
Bol Barroso	48

E qualquer outro animal de quatro anos perdedor ,com 55 quilos o cavalo e a egua 53.

Premio — DEZ — 1.500 metros — 5:000$000 — Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Ks
Lido	58
Onyx	58
Myathan	56
Forriel	53
Rosenfeld	53
Urucaré	52
Mery	52
Piracicabana	51
Yami	50
Payal	49
Mensagem	49
Seymour	48

Premio — ONZE — 1.400 metros — 5:000$000 — Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Ks
Resgate	56
Gabino	54
Quevi	54
Controle	54
Monte Alvo	54
Bradador	53
Xintan	53
Napolitano	51
Meuarco	51
Sonata	50
Glorista	49
Mondesir	49
Gagé	48

Premio — DOZE — 1.500 metros — 5:000$000 —Animais de qualquer país — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Ks
Xaveco	55
Igarité	57
Axum	56
Odax	56
Cherahué	54
Bradador	53
Ubaibás	53
Vesuvio	53
E'gaso	51
Kilwa	50
Valmy	50
Don Carlito	49
Faustina	49
Rigoroso	48

Premio — TREZE — 1.400 metros — 5:000$000 — Animais estrangeiros — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Ks
Relato	58
Matapan	57
Miss Funy	56
Bruna	55
Gateada	54
Piacenza	53
Marina	52
Serodina	52
Solterona	52
Chipietro	48
Resera	48
Lilith	48

Premio QUATORZE — 1.500 metros — 5:000$0000 — Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Ks
Thankerton	58
Obuz	57
Azteca	56
Quincas Borbas	56
Grumete	56
Galbu'	55
Arkansas	52
Vitorioso	52
Divertido	48

Premio QUINZE — 1.400 metros 6:000$000 — Animais de qualquer país, Handicap.

	Ks
Marauyra	58
Platão	58
Altona	57
Don Xiquote	57
Lendario	57
Negus	57
Cadenera	57
Sucurovy	56
Louisiania	53
Indayatuba	53
Alarme	52
Buena Pieza	52
Aratau	50
Friant	50
Pon	50
Sapateador	50
Anajá	48

Premio DEZESSEIS — 1.600 metros — 8:000$000 — Animais de qualquer país — Hndicap.

	Ks
Atys	58
Santo	56
Ampere	55
Amoroso	55
Bandolin	53
Brasil	51
Opulencia	50
Barthou	48
Bienvenue	48

Premio DEZESETE — 1.800 metros — 10:000$000 — Animais de qualquer país — Handicap.

	Ks
Clyde	58
Martes	56
Montalvan	55
Good Good	53
Cami	52
David	50
Acaru'	50
Flete	50
Adonis	50
Bailador	49

Nota — Caso os premios UM e DOIS não reunam numero suficiente de inscrições, serão reunidos os animais inscritos em um só pareo.

As inscrições encerram-se hoje, terça-feira, 27, ás 16 horas.

A DELEGAÇÃO DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO, NA FESTA DO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO

O Jockey Clube de São Paulo, convidou o Jockey Clube Brasileiro para a sua festa maxima.

Representarão o Jockey Clube o ministro Salgado Filho, presidente, e os srs. João Borges Filho vice-presidente e João da Costa Ribeiro Junior, diretor das corridas.

Os jornalistas acreditados junto à III Reunião de Consulta em Petrópolis

Recebidos pelo presidente da República e obsequiados pelo interventor Amaral Peixoto — Almoço no Tennis Clube

Aspectos fixados em Petrópolis, vendo-se, ao alto, o presidente Getulio Vargas no meio de jornalistas americanos, nas escadarias do Palacio Rio Negro, e, em baixo, flagrante da visita feita pelos jornalistas á Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio, em Petrópolis, onde o casal Amaral Peixoto ofereceu um "cock-tail".

A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, os jornalistas estrangeiros acreditados junto á III Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior, visitaram Petrópolis, que recebeu, com grandes festas, os nosso confrades americanos.

Estes fizeram seu primeiro pouso no Hotel da Quitandinha para um "cock-tail". A's 13 horas, no Tenis Clube, realizou-se o almoço, com a presença, ainda, de figuras de maior destaque na sociedade Petropolitana.

NO PALACIO RIO NEGRO

A seguir, a comitiva dirigiu-se para o Palacio Rio Negro, onde o presidente Getulio Vargas recebeu os jornalistas, entretendo com eles alguns momentos de palestra.

O chefe do governo fazia-se acompanhar do gal. Francisco José Pinto e do sr. Andrade Queiroz, tendo cabido aos srs. Lourival Fontes e Herbert Moses o encargo das apresentações.

Assim os nossos confrades americanos, procedentes de todos os paises do Continente, tiveram oportunidade de se avistar com o presidente da Republica, que com eles conversou, á vontade, sem protocolo.

Em rápidas palavras, o sr. Getulio Vargas disse aos visitantes que com grande prazer os acolhia, porque, representantes do pensamento de todos os povos do Continente, eles eram bem um simbolo do panamericanismo. Salientou que suas presenças, para acompanhar os trabalhos da III Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior, lhes dera oportunidade de visitar o Brasil, que os acolhia com satisfação. Exaltou os trabalhos da Reunião, dizendo que ela reafirmou a unidade da América, e que ninguem melhor do que os homens de imprensa para proclamar e atestar essa coesão e esse espirito de fraternidade.

Aquiescendo a um pedido dos cinematografistas americanos, o presidente foi até a varanda e ai se deixou filmar entre os visitantes.

IRRADIAÇÕES DIRETAS DO PALACIO RIO NEGRO

Várias radio-emissoras americanas realizaram em "broadcasting" para os Estados Unidos, descrevendo para as suas sedes, a audiencia do sr. Getulio Vargas aos jornalistas dos paises do Continente, em várias ondas.

NA EXPOSIÇÃO DE PETROPOLIS

O interventor Amaral Peixoto e senhora ofereceram, em seguida, na Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio, um "cock-tail" aos jornalistas. Sempre acompanhados pelos srs. Lourival Fontes e Herbert Moses, visitaram estes os "stands" dessa exposição, que atesta o progresso da administração fluminense. No salão de festas, o Interventor no Estado do Rio e senhora conversaram com os representantes da imprensa continental. Ao se retirarem, manifestaram todos sua gratidão pela generosa acolhida que o casal Amaral Peixoto lhes havia dispensado.

NA RESIDENCIA DO SENHOR HERBERT MOSES

No decurso do seu passeio pela cidade serrana, os jornalistas receberam do casal Herbert Moses, em sua residencia, á rua Ipiranga, convite para um "cock-tail". A senhora Magdalena Bosque Moses, em companhia da viuva Irineu Marinho, acolheu os visitantes com a sua proverbial fidalguia.

Aproveitando essa ocasião, os jornalistas americanos fizeram uma manifestação ao sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, que se achava presente, fazendo seu interprete o sr. Eli Buxo Canel, da National Broadcasting Company. Com palavras muito expressivas e cordiais, o orador disse que aproveitava a oportunidade para agradecer ao sr. Lourival Fontes, em nome de todos os jornalistas americanos, credenciados junto á III Reunião de Consulta, a cooperação do Departamento de Imprensa e Propaganda, que lhes deu todas as facilidades para o bom desempenho de suas funções. Alem disso, queria, ali, proclamar que nenhuma restrição havia sofrido o serviço dos jornalistas americanos, e que todos se sentiam satisfeitos debaixo de um ambiente da mais franca liberdade. O orador referiu-se ao sr. Herbert Moses e á Casa do Jornalista e concluiu brindando ao progresso do Brasil.

O sr. Lourival Fontes agradeceu a manifestação, realçando a ação dos nossos confrades que, com a sua inteligencia e capacidade de trabalho, haviam concorrido para solidificar as relações de amizade que nos unem a todos os povos do Continente.

JUSTIÇA MILITAR

Absolvido João Belmiro dos Santos

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, deu provimeno, em parte, para reduzir a penalidade imposta a José Adelini Pires, ao grau minimo do art. 117 do Código Penal; negou provimento as apelações de Januario Amaral Lopes, José Buseti, condenados na instancia inferior, concedeu os habeas-corpus de Antonio Martins Borba, Jeronimo Pardo, Joaquim Pinto da Costa, Francisco Vieira da Silva, Osiris Oliveira, Manoel Pereira Rinto, Elamir Pereira Rangel, José Coelho da Silva Belido, Alberto Pinto Fimes, Aldarico Manoel Alves, Joalho, Mario Zanini, Antonio José Goquim Morais, Emilio João Rauschkilp, Onofre Giacomo, Juvenal José Lopes, Francisco de Souza Pinto, Oscar Vieira da Rocha, Armando Custodio da Silva, Agostinho Alves de Oliveira, José Gonçalves Sá, Geraldo Spadato, todos para isentá-los do processo pelo crime de insubmissão, visto não te tem sido notificados do sorteio; resolveu receber, em parte, os embargos para reduzir a penalidade ao grau minimo do art. 178 n. 5, do C. P. M., quanto ao sargento João Batista Teixeira, unanimemente; e recebeu ainda os embargos para absolver João Belmiro dos Santos, contra os votos dos ministros Cardoso de Castro, Castro e Silva e Azevedo Milanez; resolveu condenar Teodoro Blauck, pelo crime de insubmissão; confirmar a condenação de Togo Vieira Nunes, pelo crime de deserção; concedeu ainda os pedidos de habeas-corpus de Venancio de Freitas Vicente, Clarindo Martins da Silva, José da Costa Matias, Orlando José Vieira, tambem para isentá-los do processo de insubmissão e resolveu receber os embargos para reduzir a penalidade impocta a Alcides Gomes dos Santos, pelo crime de deserção.

NOVOS JUIZES MILITARES

Foram sorteados ontem, na 1ª Auditoria de Guerra, juizes do respectivo Conselho Permanente de Justiça, os capitães Saturnino de Oliveira Filho, do Instituto Militar de Biologia e 1º tenente Edmilson Carneiro Leão, do 1º Regimento de Infantaria, cujos compromissos estão marcados para o próximo dia 2 de fevereiro, em substituição, respectivamente, aos capitães Adalberto Coelho da Silva e Durval da Silva Santos, este por ser autor da parte que originou o processo e aquele por transferencia para fora desta guarnição.

— Na mesma audtoria, presta compromisso hoje, o 2º ten. av. Pedro Pessoa de Almeida.

OFICIAIS ARROLADOS COM TESTEMUNHAS DE DEFESA

Reune-se hoje, na 3ª Auditoria, o Conselho Permanente de Justiça, para dar inicio a formação de culpa de Manoel Monteiro, acusado do crime de lesões corporais, apreciar o recurso do Ministerio Público, no caso do sargento Aquiles de Alvarenga Martins e soldado José Pinto Teixeira e para interrogar o capitão Antonio Damião de Carvalho Junior, 1º tenente Valdir Bhering Faustino e 2º dito Osmario Sampaio Niemeyer, todos do 2º R. I., indicados como testemunhas de defesa de José Bela Levi, acusado de crime de homicidio.

Designados os chefes das divisões da Diretoria do Pessoal

O inicio dos exames na Escola de Especialistas — Outras noticias do Ministerio da Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica designou para exercerem as chefias das Divisões da Diretoria do Pessoal, conforme proposta do diretor geral, os seguintes oficiais: da 1ª Divisão, coronel aviador Bento Ribeiro Carneiro Monteiro; da 2ª, coronel aviador Lysias Augusto Rodrigues; da 3ª (pessoal civis), sr. Angelo Lasary de Sousa Guedes, oficial administrativo da extinta Camara dos Deputados, em comissão; da 4ª, tenente-coronel aviador Hugo da Cunha Machado ;e da 5ª, tenente-coronel médico Angelo Godinho dos Santos.

Para as chefias das seções da mesma Diretoria, foram designados os seguintes oficiais: tenentes-coroneis Cicero Odilon Mafra de Magalhães e Edgard Ferreira da Silva; major Lincoln Ribeiro Torres, capitães Braulio Gouveia e José Cata, e capitão médico Benjamin Bastos.

ASSISTENTE E AJUDANTE DE ORDENS

O ministro fez ainda as seguintes designações: do major aviador Gabriel Grun Moss, para assistente da Diretoria do Pessoal, e do capitão aviador Mario Guimarães da Graça, para ajudante de ordens do coronel Heitor Varady, diretor da D. do Pessoal.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO

Por necessidade do serviço, o ministro transferiu o capitão aviador Levi de Castro Abreu, do 1º R. Av. para a Escola de Especialistas, e classificou na mesma Escola os capitães aviadores José Vaz da Silva e Ubaldo Tavares de Faria.

NO GABINETE

O brigadeiro do ar Eduardo Gomes, chegado do norte, foi recebido ontem pelo ministro Salgado Filho, com quem conferenciou durante longo tempo.

— No decorrer da tarde, estiveram no gabinete os coroneis Plinio Raulino, Fabio Sá Earp, Vasco Seco, sub-chefe do Estado Maior, e Otularino Graça, comandante da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre; os tenentes-coroneis Pinheiro de Andrade e Henrique Fontenele, comandantes, respectivamente, da Escola de Especialistas e da de Aeronáutica.

— O ministro recebeu, para despacho, o capitão de mar e guerra Luis Barreto, chefe do Serviço de Fazenda.

VAO SE INICIAR OS EXAMES NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Tendo o ministro da Aeronáutica determinado que se inicie no próximo mês de março o curso da Escola de Especialistas de Aeronáutica, para uma nova turma, independente do da turma a ser admitida em julho deste ano, serão realizadas, de 1º a 7 de fevereiro, no Distrito Federal, em São Paulo e em Belo Horizonte, as provas do concurso de admissão.

Os candidatos, cujos requerimentos já foram deferidos e que se façam transportar, por conta propria, aos citados locais, poderão concorrer a essas provas.

TERMINADA A SELEÇÃO DOS CANDIDATOS A'S BOLSAS DE AVIAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Terminou ontem a seleção dos candidatos ás bolsas de estudo da aviação nos Estados Unidos. Essa seleção, como se sabe, vinha sendo realizada por uma comissão especial constituida por representantes dos governos norte-americano e brasileiro e das aviações civis dos dois paises.

Quatro turmas já seguiram para a grande Republica do Norte e ali tres delas iniciaram os cursos de piloto comercial, de co-piloto e de engenheiro aeronauta administrativo.

A ultima ainda está em viagem e é tambem formada de candidatos á instrução de piloto comercial.

A relação final dos candidatos, que deverão seguir oportunamente, é a seguinte:

Piloto A — Alvaro de Carvalho Cesario Alvim, Helio Fagundes Carneiro Braga, Jorge Prado, Marcos Bueno Brandão, Alberto Soares do Valle Guimarães, Innocencio Rodrigues Filho, Nelson Sampaio Escobar, Francisco Ayres Guerra, Jorge Uchoa Ralston, Roberto Costa, Marcus Vinicius Chaves Seelig, Arnaldo Leão Marques, Joaquim Lauro Rangel, Carlos Candido de Paiva e Eduardo Milton Jansen de Mello.

Piloto B — Carlos Augusto Barbosa Moreira Lima, Sergio Horta Rolim, Eduardo Augusto de Lima Maldonado, Lauro Schmidt, Armando de Souza Coelho, Nestor Vaz Alvares, Oswaldo Coelho de Souza, Sylvio Niemeyer Barreira Cravo, Armando Mahler, Renato Lacerda Cesar, Agenor Paula Duque, José Benedicto Bicudo Junior, Olavo Estellita Cavalcanti Pessia, Arthur de Assis Lopes, Daniel Marques Moura, Ataliba Euclydes Vieira, Paulo Carneiro Wanderley, Mario Borges, Emilio Dias Martins, Sebastião Britto Filho e Helio Ferreira da Silva (suplementar).

Instrutor de mecanico — Arthur Soares de Amorim, Jorge Moniz, Sertorio Arruda Filho, Clodomiro Bloise, Attilio Bocchetti e Eugenio José Muller.

Mecanico — Carlos Alberto Viriato de Medeiros, Carlos Eurico Breyne Montenegro, Adriano Ponso, Henrique de Faro Franco, Alexandre Leite de Barros, Vinicius Silveira Vargas, Pedro Barros, Oduvaldo Araujo Dutra, Isauro Pinto, José Andrade, Luiz Ferraz do Amaral Netto, William Lewis Wright, José Camara Neiva, Joaquim Fernandes Netto, Sebastião Jesus Miranda Mourão, Benedicto Amor Divino, Luiz Claudio Victor Paulino, Hugo Rizzo de Moraes e Castro, Carlos de Souza Dias Walhs, Paulo Rolando Machiorato, Olavo Pessoa de Mattos Glauco Chrokratt de Sá Rodrigues, Joary Correa, Itauba Florio Pires, Ewerton Rodrigues Batalha, Roberto Wanderley, Eppinghaus, Jorge Marcello, Geraldo Carlos Gonzaga de Andrade, Ludovico Pinto, Alfio Vieira, Mario Guimarães Tamarindo e Paulo Velasco Portinho, estes dois ultimos suplementares.

Os candidatos acima mencionados deverão se apresentar á Embaixada Americana ás 10 horas do dia 29 do corrente, afim de receber a notificação oficial, após o que deverão providenciar com a maior diligencia seus documentos para embarque, passaporte, visto no Consulado no escritorio da American Express (S. A. V. I.), á Avenida Rio Branco, 11, loja, para receber suas passagens e noticia sobre embarque.

Os candidatos "suplementares" deverão estar prontos a preparar seus documentos afim de em caso de ausencia ou desistencia de candidatos aproveitar suas vagas.

EXPOSIÇÃO AUGUSTO RODRIGUES — No Museu Nacional de Belas Artes, inaugurou-se sábado ultimo, com a presença do chefe do gabinete do ministro da Educação, do diretor da Secretaria da Presidencia da República e de figuras das letras e da sociedade, a exposição de desenhos de Augusto Rodrigues, o conhecido pintor e caricaturista, que vem ilustrando há tempos os nossos principais jornais e revistas. Essa mostra de arte, que reune mais de duzentos trabalhos de processos e técnicas diferentes — gouaches, monotipias, desenhos em branco e preto, caricaturas, ilustrações para crianças, — é uma das melhores no gênero realizadas entre nós, tendo garantido desde já o seu amplo sucesso. O "cliché" acima reproduz um aspecto da inauguração do certame, vendo-se entre os presentes os escritores José Lins do Rego e Genolino Amado, o biógrafo Paul Frischauer, o sr. Teófilo de Barros Filho, diretor da Radio Tupi, jornalistas, artistas e senhoras da sociedade.

A população de Ouro Fino receberá depois de amanhã o «Barão de Jaguara»

Será conduzido pelo piloto Fabio Andrada o veloz "Piper Cub", doado pelas Empresas Elétricas Brasileiras — Preparam-se grandes festas na cidade sul-mineira — Irá tambem o presidente de honra do seu Aero Clube

Flagrantes do Aero Clube de Ouro Fino, vendo-se em cima o moderno "hangar" para dois aviões, e, em baixo, aspecto de parte da pista de 1.200 metros de comprimento por 200 metros de largura.

A população da prospera cidade sul-mineira de Ouro Fino, que foi aquinhoada com um avião, pela Campanha Nacional de Aviação Civil(aguarda ansiosa a chegada do "Barão de Jaguara", doado pelas Empresas Elétricas Brasileiras. Logo que teve inicio o magnifico movimento pela aviação civil, os ourofinenses organizaram, sob o patrocinio do prefeito Bueno Brandão e das pessoas mais prestigiosas dali, o seu Aero Clube. Para a construção do seu campo de pouso, que mede 1.200 metros de comprimento por 200 metros de largura, e do seu moderno "hangar" para dois aparelhos, a população se cotizou e dotou a cidade do que ha de mais moderno, neste particular. Contrataram um piloto abalisado, o sr. Leticio Luiz Lycarisão, que já iniciou as aulas teoricas, aguardando a chegada do avião para ali destinado.

O PILOTO FABIO ANDRADA CONDUZIRA' O "BARÃO DE JAGUARA"

Agora, após as medidas preliminares de exames e de vôos, o ministro Salgado Filho autorizou ao piloto Fabio Andrada a conduzir o "Barão de Jaguara" a Ouro Fino. O jovem e bravo piloto brasileiro, que já tem tantas vitorias em favor da Campanha Nacional de Aviação Civil, levará o "Piper Cub" destinado ao aero Clube de Ouro Fino, na próxima quinta-feira, depois de amanhã. Em sua companhia irá o nosso companheiro Caio Julio Cesar Vieira, presidente de Honra do Aero Clube de Ouro Fino. Irão tambem alguns aviões particulares, que participarão da festa aviatoria que terá logar, depois de amanhã, no campo de pouso de Ouro Fino.

UM OFICIO AO PRESIDENTE DE HONRA DO AERO CLUBE OUROFINENSE

O prefeito Francisco Bueno Brandão, presidente do Aero Clube de Ouro Fino, dirigiu ao jornalista Caio Julio Cesar Vieira, redator dos "Diarios Associados", presidente de Honra daquele Aero Clube, o seguinte oficio:

"Cumpro o grato dever de comunicar a v. exa. que os trabalhos deste Aero Clube foram iniciados com a instalação das aulas teoricas da Escola de Aviação Civil, mantida pelo mesmo, achando-se á frente da instrução o piloto Leticio Luiz Lycarião.

A matricula eleva-se a 14 alunos ,inclusive três senhoritas.

Aproveitando a oportunidade, envio a v. exa. exemplares do Estatuto do Aero Clube de Ouro Fino, Regulamento da Escola de Aviação Civil e fotografias do "hangar" e de parte da pista. Cordiais saudações. (a.) Francisco Bueno Brandão."

LIVROS NOVOS

"Equador", romance de Hamilton Barata — Irmãos Pongetti Editores — Rio, 1942.

O sr. Hamilton Barata, escritor de reputação firmada nos circulos literários do país, acaba de publicar um romance sob o titulo "Equador", com o qual inicia uma obra ciclica, que constará de quatro volumes.

Dono de um estilo pessoal, o sr. Hamilton Barata traz para a ficção, alem das suas qualidades de observador e analista, o gosto das idéias gerais, dos problemas mais atuais e sugestivos do nosso tempo.

Neste romance, cuja ação decorre no cenário majestoso da região amazonica, o sr. Hamilton Barata lança os personagens centrais da sua obra, que voltarão a aparecer nos romances seguintes. E o fez de maneira a impressionar agradavelmente o leitor, tanto pela fixação dos tipos como pelos problemas que apresenta e discute. O romancista de "Equador" continua, em todos os sentidos, o vigoroso e lucido ensaista de "O homem e a energia universal".

"NOVOS RUMOS EM FILOLOGIA"

O professor Almir de Manhães Peixoto acaba de dar á publicidade os "Novos Rumos em Filologia", contribuição para os estudiosos dos fatos e causas de nossa lingua.

O autor demonstra no seu interessante opusculo ser conhecedor da materia que aborda e ao mesmo tempo sugere novos caminhos para a interpretação de muitos dos casos confusos e obscuros da filologia. No livro o leitor encontrará criticas energicas que o seu autor faz nos conhecimentos linguisticos de conhecidos professores, mostrando eruditamente as razões de sua discordancia e de sua desaprovação.

ATIVIDADES ESCOLARES

O problema da educação profissional

Será brevemente inaugurado o Liceu Industrial do Distrito Federal — Os professores suiços visitaram ontem esse estabelecimento

Com as medidas que vem tomando o governo do presidente Getulio Vargas, o problema de educação profissional se encaminha para a solução mais consentanea com as nossas realidades. Até bem pouco tempo, as escolas que ministravam esse ensino, por força de instalações deficientes e inadequadas, não podiam cumprir a sua finalidade.

Quando aparelhados convenientemente, só o estavam para o simples ensino de artes e oficios, e nunca para o preparo de verdadeiros tecnicos. Com as necessidades da vida moderna, tal situação não podia perdurar sem graves prejuizos para o progresso nacional. A industria, em suas varias modalidades, estava cada vez mais a exigir profissionais tecnicos e operarios qualificados. E nós só dispunhamos, no setor das iniciativas oficiais, de dezenove escolas de aprendizes artifices. Com a exata compreensão do problema da educação profissional, o governo federal, através do Ministerio da Educação e Saude, tratou de remodelar estes estabelecimentos. Ao mesmo tempo foi traçado um programa de construção de sedes proprias para eles, já tendo sido construidas as de Manaus, S. Luiz, Teresina, Recife, Vitoria, Curitiba, Goiania e Distrito Federal que, com as instalações modernas de que dispõem, poderão agora ministrar um ensino tecnico do mais elevado grau. Criado o liceu de Pelotas, no Rio Grande do Sul, o unico que, com o de Campos, no Estado do Rio, não funciona em capital, subiu a vinte o numero dos estabelecimentos mantidos pela União. Para o de Pelotas foi tambem construida uma sede adequada. As suas instalações são otimas como as dos outros.

Na instalação dessas nove modernos edificios foram gastos cerca de 19 mil contos e, em sua construção era de 25 mil contos, verificando-se assim um total de 44 mil contos. Cada um deles tem capacidade para 500 alunos, sendo 100 internos.

Trata-se, como se vê, de um amplo plano de educação técnico-profissional que será executado com a assistencia e orientação de professores competentes, já tendo sido contratados pelo Ministerio da Educação 42, na Suiça, dos quais 27 já se encontram nesta capital.

VISITA AO LICEU INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Ontem, aqueles professores suiços visitaram demoradamente o Liceu Industrial do Distrito Federal, antiga Escola Normal de Artes e Oficios Wencesláu Braz, que, como se sabe, foi demolido e no seu local construido novo edificio, a ser inaugurado brevemente.

Acompanharam os visitantes os srs. Francisco Montojos, diretor da Divisão de Ensino Industrial; Hans Fausch, da Legação da Suiça; Queiroz Couto, Patrick de Fossey e sra. Suzana Vilaça, respectivamente, diretor e professores do estabelecimento; Gilgero Sheariner, tecnico de educação daquela divisão do Departamento Nacional de Educação, e varios funcionarios.

Divididos em grupos, os professores visitaram em primeiro lugar a secretaria, auditorium, ginasio de esportes, oficinas, cozinha, percorrendo, depois, o dormitorio dos alunos, enfermaria masculina, salas de aulas, laboratorio de fisica e quimica, sala de projeção, musica, corte e costura, residencia do diretor, enfermaria feminina, banheiros e outras instalações do edificio como os depositos de combustiveis e inflamaveis, almoxarifado e a excelente oficina de fundição.

OTIMA IMPRESSÃO

No decorrer da visita e depois em palestra com os jornalistas e funcionarios presentes, os professores suiços manifestaram a otima impressão que lhes causaram o edificio e as instalações de escola, acentuando que o governo brasileiro não poupou para dotar a nossa capital de um estabelecimento em coisa alguma inferior aos melhores dos que tem conhecido na Europa.

As oficinas são completas e rigorosamente modernas, e á altura do mesmo grau do ensino que ali será ministrado a 500 alunos externos e aos internos que a escola terá, para os quais manterá um curso tecnico. Este curso preparará tecnicos industriais e destina-se a alunos vindos dos Estados, que já tenham feito o curso profissional.

Terminada a visita, os professores reuniram-se na sala do corpo docente, onde o tecnico Forrer, em nome dos seus colegas agradeceu aos srs. Francisco Montojos e Queiroz Couto as gentilezas de que foram alvo, asseverando que todos irão fazer o possivel para contribuir para a grandeza do futuro do estabelecimento que acabavam de visitar.

O CUSTO DO EDIFICIO E DAS INSTALAÇÕES

As obras e instalações do novo edificio custaram ao governo federal, respectivamente, 8.000:000$ e 4.000:000$. A area ocupada pela escola é de 32.000 m2. e fica situada entre a Avenida Maracanã e rua General Canabarro.

ESCOLA NAVAL

Concurso de admissão

Comunica-se aos interessados que, no mês de fevereiro vindouro, terão lugar as provas escritas de portuguez, matematica e fisica e quimica, obedecendo á ordem seguinte:

Dia 2 — Português.
Dia 4 — Matemática.
Dia 6 — Física e química.

Os candidatos deverão trazer caneta, pena e lapis. Para a prova de matemática, deverão trazer tambem regua, esquadros, duplo decimetro, transformador, borracha e estojo de desenho.

O ponto será sorteado ás 9 horas, podendo ser assistido pelos candidatos.

Haverá uma condução ás 8,30 horas, no cais, em frente á Standard Oil.

Nos dias marcados para a realização das provas, haverá condução para os candidatos no Cais Pharoux, ás 12 horas.

As instruções sobre a realização das provas serão publicadas no "Diario Oficial" do dia 24 de dezembro último.

EXAMES DE ADMISSÃO AOS 1º E 2º ANOS DA ESCOLA DE AERONAUTICA

Realizar-se-ão na primeira quinzena do corrente mês de fevereiro os exames de admissão aos 1º e 2º anos da Escola de Aeronáutica, nas datas seguintes:

Aritmética — Dia 2, ás 8,30 horas; álgebra — Dia 4, ás 8,30 horas; geometria — Dia 6, ás 8,30 horas; trigonometria — Dia 9, ás 8,30 horas; portugues — Dia 11, ás 8,30 horas; desenho — Dia 13, ás 8,30 horas; geometria analitica, calculo diferencial e integral, — Dias 7 e 9, ás 8,30 horas; fisica — Dias 7 e 10, ás 8,30 horas.

Os candidatos deverão encontrar-se na estação de Marechal Hermes, ás 7 horas, munidos do recibo comprovante da inscrição nos exames, afim de tomarem a condução que os transportará para a Escola de Aeronáutica.

CANDIDATOS CHAMADOS

Deverão apresentar-se á Escola de Aeronáutica, com urgencia, os candidatos: Paulo Aury Boltch Angelo, José Rocha Cabral e João Carlos Chagas Marinas.

Reuniões e Conferencias

"Instituto Brasil-Uruguai" — Realiza-se hoje, ás 17 horas, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, a instalação do Instituto Brasil-Paraguai, devendo comparecer o chanceler paraguaio, alem de outras autoridades.

Usarão da palavra os professores Pedro Calmon e Flavio da Fonseca e o ministro Aranha.

Será tambem, por essa ocasião, procedida á eleição do presidente do novo Instituto, já estando indicado para esse cargo o general Valentim Benicio da Silva.

"O sentido da poesia brasileira" — O sr. Alvaro Moreyra realiza hoje, ás 21 horas uma palestra na sede do Clube dos Caiçaras, á rua Conselheiro Zenha, sobre o tema "O sentido da poesia brasileira".

A entrada será franca.

Gremio literario Gonçalves Dias — Este gremio, fundado por alunos do Externato Pedro II, reunir-se-á amanhã, em sala da Associação Cristã de Moços, á rua Araujo Porto Alegre 36, prosseguindo assim os trabalhos do corrente ano.

Instituto Brasil-Mexico — Será inaugurado dentro de mais alguns dias o curso de conferencias sobre a Historia e a Literatura do Mexico, a cargo do professor Moreno Coutinho, diretor secretario da secção cultural deste instituto, devendo ser a inauguração presidida pelo chanceler Ezequiel Padilla.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Chefes de serviço, responsaveis por nucleos e funcionarios, em geral, da Secretaria Geral de Educação e Cultura

Conforme comunicação do diretor do Departamento do Pessoal a este Serviço, foi restabelecida, de acordo com autorização do Secretario Geral de Administração, a partir de 21 de janeiro corrente, a competencia daquele Departamento para dar cumprimento ao disposto na n. 2 da letra C do item I — Pessoal permanente e suplementar — extensivo ao Pessoal extranumerario, nos termos do n. 1 da letra C do item II, tudo da Resolução n. 4, de 26 de março de 1940, sobre abono de faltas.

Em consequencia, foram expedidas por aquela autoridade as instruções abaixo transcritas, relativas a abono de faltas:

Instruções sobre abono de faltas, até o numero de três por motivo de doença:

— Por parte do servidor:

— comunicação de seu estado ao chefe de serviço imediato, no proprio dia em que não puder comparecer ao trabalho, nos termos do § 2º do art. 110 do decreto-lei 3.770, de 28-10-41, declarando, tambem, onde se encontra para a inspeção médica;

— Ciencia ao Departamento do Pessoal, do que tiver comunicado ao chefe de serviço, por intermedio do telefone 42-4160, ramal 10, e até 14 horas de cada dia;

— permanencia no local que tenha declarado se encontrar para inspeção médica;

— apresentação de atestado, com firma e letra reconhecidas por notario publico, devendo constar do mesmo o numero de matricula, lote de pagamento, Secretaria ou orgão em que tiver exercicio, caso não seja procedida a inspeção pelo Serviço de Inspeção Médica do Departamento do Pessoal;

— apresentação de requerimento, se as faltas excederem de três dias, e no segundo dia, ao protocolo do Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Administração, diretamente ou por intermedio de qualquer pessoa, no caso de impossibilidade de locomoção.

Por parte dos Chefes de Serviço:

— ciencia ao Gabinete do Diretor do Departamento do Pessoal — no proprio dia da comunicação, indicando nome, numero de matricula, nucleo, orgão ou serviço a que está subordinado e residencia ou local onde se encontra o servidor para inspeção.

Por parte do Departamento do Pessoal:

— consignar o abono das faltas na lista respectiva para ciencia dos Serviços de Administração, Expediente e Secretaria;

— inclusão dos dias abonados no pagamento, se atendidas pelo servidor as condições estabelecidas e apresentado o atestado médico, até o ultimo dia de cada mês imediatamente anterior ao do pagamento.

A' vista dos termos constantes das instruções acima, só deverão ser enviados a este Serviço, no fim do mês de janeiro, juntamente com os atestados d exercicio, — as listas de abono e os atestados médicos referentes a falta dadas de 1 a 20 do corrente, — cujo abono ainda compete aos Diretores de Departamentos e Chefes de Serviços autônomos desta Secretaria Geral.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor

Designação para responder pelo expediente:

O diretor do D.E.P., por proposta do chefe do 3º D.E., resolve designar para responder pelo expediente daquele distrito, nas ferias regulamentares do chefe, a tecnica de educação Zulmira de Moraes Cohn.

Designações:

Dos professores de curso primario:

Eunice Pourchet, para a escola 7-5, "Antonio Prado Junior";

Dulce Teixeira Tinoco, para a escola 6-8, "Francisco Manuel" amparada pelo art. 159;

Giselda Camillo da Fonseca, para o colegio 1-8, "Equador", amparada pelo art. 159;

Lucia da Silva Maciel, para o colegio 18-9, "João Kopke";

Antonia Serpa Pyddho, Maria da Gloria do Espirito Santo, Marina Cunha, Regina Leite Lourizo, Martha de Andrade Azevedo, para a escola 19-8;

Aracy Ferreira, Rosa Gonçalves Marques, para a escola 15-8, "Professor Visitação".

Da trabalhadora Perseveranda Augusta Paiva, para a escola 15-8, "Professor Visitação".

Transferencia:

Da trabalhadora Maria Teixeira de Paiva Guedes, da escola 16-8 (que fechou) para aescola 19-8.

Despachos do diretor:

Edna Barbosa — Autorizo o gozo de ferias fora do Distrito Federal, de 16 de dezembro de 1941 a 28 de fevereiro de 1942.

ENSINO PARTICULAR

Oliver Rangel Barata — Registe-se.

David Mojsze Kesel — Autorizo a prorrogação do prazo concedido por mais 90 dias.

— Foi expedido o certificado de registo da professora Arabela Menezes Valladão Cavalcanti.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor

Alteração em escala de ferias:

Por conveniencia de serviço fica alterada a escal ade ferias da professora primaria — Coordenadora do Centro Civico Distrital, Maria Augusta Greagh Moreira — para o periodo de 9 a 28 de março.

Designação:

Para responder pelo expediente do Serviço de Educação Mnusical e Artistica, — 3 E. M., durante as ferias do respectivo chefe, o professor primario Sylvio Salema Garção Ribeiro.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral:

Nicanor Alves Mendes — Não é exigivel o selo de expediente proporcional ao valor da fiança, uma vez que pelo Codigo de Contabilidade da União, mandado aplicar na Prefeitura do Distrito Federal, o termo não é instrumento essencial da fiança, e assim deve ser abolido.

Maria Angela Chaves Roberto — Proceda-se na confirmidade do parecer do diretor de Rendas Diversas, sem prejuizo da cobrança do imposto que fôr devido pela cessão decorrente da rescisão, tendo em vista que da escritura da promessa consta designadamente a firma em nome da qual foi prometido adquirir o propriedade (2 predios).

Paulo Wilemsens — Restitua-se em termos, e de acordo com com a informação desta data.

Marianna de Abuquerque Góes — Tendo em vista a deliberação do Egregio Tribuna de Contas, autorizo a restituição da caução, em termos.

Edgard Manus de Abreu — Mantenho o despacho decorrido. O valor do imove que serve de base para a cobrança do imposto é o mais proximo do ato definitivo e não de cntratos antigos, quando outro era o imposto a ser exigido.

Raul Tavares — Restitua-se, em termos, e de acordo com a informação desta data.

José Marques da Silva — Restitua-se, de acordo com a conferencia do calculo desta data.

Francisco Antonio Palladino — Restitua-se, em termos, e de acordo com a informação desta data.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário geral: — Celmira Sant'Anna Borba e Leonor Macedo Paes — Deferidos, em face das informações.

Henriqueta Proença Castello Brande escolher diretores para 6 dentre mações.

Estevão Ferreira de Miranda — Certifique-se o que constar.

Maria da Gloria Maltez de Barros — Levante-se a perempção.

Dorcilio Peixoto Vianna — Faça-se o registo e expeça-se o respectivo certificado.

Anna Carvalho, Victor Bayum, Maria de Jesus Carvalho, Aiza de Mello Rizzo, Alayde Batalha Nogueira, Gulomar Reis, Therezita Porto da Silveira, Alberto Porto da Silveira, Alcides Pereira da Costa, Inah Meirelles — Restituam-se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ensino particular — Exigencias do chefe:

José Ramos Teixeira de Castro e Djalma Pereira da Silva — Satisfaçam a exigencia.

Marina de Oliveira Goeldner e Ilce Godinho Ferreira — Paguem a taxa de inspeção medica.

Alfredo Barbosa dos Santos — Satisfaça a exigencia.

Inscrição para diretores de escolas — Em edital o secretario comunica aos diretores do Departamento de Educação Primaria e dos estabelecimentos de ensino primario da Prefeitura que a administração terá de escolher diretores para seis dentre os estabelecimento sde ensino primario situados nos predios recentemente construidos para esse fim. Aos candidatos, fica aberta inscrição até 2 de fevereiro proximo, só admitidos á mesma os diretores de escolas e colegios primarios que, por qualquer motivo, desejarem transferir-se para os novos estabelecimentos. Far-se-á a inscrição mediante pedido escrito ao secretario geral de Educação e Cultura e a preferencia, em cada caso, caberá ao candidato com maior numero de dias de efetivo exercicio na direção de colegio ou escola. Eis por que convirá que os pretendentes declarem, na ordem de sua predileção, os estabelecimentos em que quiserem servir. As escolas são as seguintes: "Amazonas" — Estrada Rio- S. Paulo, 3326; "Sergipe" — rua Mucio Teixeira, 25; "Barão da Taquara" — Estrada da Taquara, 303; "Conselheiro Mayrinck", praça Coronel Portinho, 2; "Duque de Caxias" — rua Marechal Joffre 74; "Francisco Alves" — rua da Passagem, 104.

As transferencia, realizadas que sejam, produzirão vacancias sucessivas nos colegios e escolas atuais.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do Secretario Geral

Felismina Lopes de Oliveira — aprovada a minuta junta, tendo em vista os pareceres da Procuradoria e do diretor do Departamento do Pessoal.

— Armando Sampaio de Gusmão — Indeferido.

— Joaquim de Magalhães Gomes — Fixados em 25:560$444 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

— Juvenal Soares Pavão — Fixados em 6:544$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

— Oficio 511 do testamenteiro e tutor judicial, referente a Maria Amelia Borges; e Alice Alves Teixeira, referente a Nelson Ribeiro Teixeira — Autorizada a curatela, á vista dos documentos apresentados, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo.

— Alayde Soares Freire — Deferido, á vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal, a partir de 20 de novembro de 1941, indenizando a requerente os cofres da Municipalidade, pelos pagamentos referentes a periodos posteriores á data citada, que já se tenham efetivado.

— Alberto Pereira de Souza Filho — Faça-se o expediente de exclusão.

— Dinah Freire de Souza — Reconsidero o despacho anterior, para deferir o pedido feito, em vista das alegações da requerente, que são justas e comprovadas.

DESPACHOS DO ASSISTENTE

Manoel de Oliveira Campos — Orlando Pires — Ernesto Villela Ermida — Leonel Baptista da Silva — João Luiz da Costa — Jorge Maria da Conceição — Maria Medeiros Gomes — Antonio Joaquim da Silva — Celina Frazão — Zely Ribeiro de Albuquerque Lima — Sandoval de Oliveira Marques — Hilda de Paula Cureo — Elza Bôa Nova — Aracy Carvalho de Oliveira — Augusto Oscar de Menezes — Nelson da Costa Cony — Marianita de Macedo Soares e Silva — Joel José de Souza — Angelica Miranda de Abreu Gonçalves — Exaristo José da Silva — Alberto de Andrade — Alcebíades da Silva Guimarães — Jacintho Carvalho Leão — Ramiro Gomes Ferraz — Mario Cassiano — Lucilio Coelho Netto — Nestor Wanderley Curio — João Baptista Ourique de Oliveira — Reynaldo Ceylão Rangel — Claudio de Mendonça Ramos — Vera de Mattos Cardoso — Maria Augusta de Sá de Magalhães e Castro — Maximiano Caetano de Oliveira — Luiz Augusto dos Reis — Alfredo Teixeira Lopes — Avelino da Silva Rezende — Adolpho Antonio Gomes — Zelio Herdade — Antonio Gonçalves — Joluzelza Cabral Gonçalves Camaz — José de Paula Chaves — Antonio Ribeiro da Costa — Maria Camila Ribeiro Guimarães — Ary dos Santos Ferreira — Nelson da Silveira Cintra — Josefia dos Santos — Jacy Corrêa Amorim — Argemira de Barros Coimbra — Marius Tourasse — Manoel Miguel da Silva e Malaquias Gonçalves da Rocha — Aguardem nova chamada.

DESPACHOS DO DIRETOR

Euclydes Telemaco do Nascimento — Prove ter satisfeito o disposto no art. 16 do decreto-lei 312, de 1938.

— Cypriano Fernandes de Oliveira — Compareça a este gabinete para esclarecimentos.

— Eduardo Gonçalves Bouças — Apresente recibo firmado por funcionario deste Departamento, sobre a entrega do titulo.

— Maria Luiza Teixeira Martini — Maria Leopoldina de Lima Brandão — Philemon Rodrigues de Figueiredo — Joel de Azevedo Mattos — Antonio Poggi de Figueiredo — Eduardo Gonçalves da Silva — Alzira Rabello Portas — Sophia Navarro de Athayde — Georgina Falhares — Eduardo de Oliveira — José Sério de Mattos — Elvira Pina — Candida Maria da Silva Freire — Alfredo Ignacio — José Sério de Mattos — José Sério de Mattos — Carolina Sotto Mayor e Jorge Joaquim de Castro Barbosa — Aceite-se, em termos.

— Manoel Barbosa da Fonseca — Indeferido, em face do laudo medico.

— Gulomar Medeiros de Almeida — Fernando Nunes Natividade — Maria Julia Picanço da Costa Magalhães e Olympia da Luz Aguiar — Restitua-se, em termos.

— Antonieta Marques Vieira — Comprove a requerente ter comunicado que iria ausentar-se do Distrito Federal, afim de que possa ser aceito, ou melhor, julgado o laudo apresentado.

— Joaquina Alves Teixeira Dultro — Maria Alcina de Souza Lopes e Isabel Fonseca — Levanto a perempção. Prossiga-se.

— José Alves da Silva — Compareça no D. P. S., afim de ser identificado.

— Francisco Albuquerque da Costa — Indeferido, por falta de amparo legal, verificada por sua propria situação de extranumerario.

— Orestes Ferreira Gama e Isaura Vieira Arista — Certifique-se em termos.

— Pedro de Almeida — Indefiro o pedido de aposentadoria, para conceder a licença indicada.

Para os devidos fins comunica-se aos chefes de serviços, PSE, ASE, FSE, SSA, VSA, TSS e PSS, que as FIFA do mês de janeiro para o pagamento do mês de fevereiro devem ser apresentadas no 3-PS, á Avenida Graça Aranha 52, 4º andar, sala 423, de acordo com a seguinte tabela:

1º dia util — lote 1 até ás 14 horas e lote 2 até ás 17 horas.
2º dia util — lote 3, até ás 17 horas.
3º dia util — lote 4 até ás 17 horas.
4º dia util — lotes 5 e 6 até ás 17 horas.
5º dia util — lotes 7 e 8 até ás 17 horas.
6º dia util — lotes 9 e 0 até ás 17 horas.

A não observancia na entrega das FIFA nos dias determinados na tabela acima acarretará o atrazo do pagamento.

Compareçam a este gabinete, para esclarecimentos, os pensionistas seguintes: Alzira de Oliveira Soares, Carolina Maria Cardoso, Dulcinéia dos Santos, Durvalina da Rocha Rezende, Etelvina de Souza e Silva, Emerentina Marques Pontes, Esmeralda Rodrigues da Fonseca, Francisca Morais e Silva, Isabel Villarinho, Joanna Romana Lourenço, Leonor Alves, Maria Augusta Gianini, Maria Barbosa de Mattos, Maria Conceição Simões, Maria Joaquina da Silva, Nelson Galdino de Castro Junior e Olimpia das Dores Gomes.

SEVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de serviço:

Marcos Aklander — Declare o fim a que se destina a certidão; Maria Ferreira — Apresente procuração das filhas maiores; Laurenio Cabral — Junte documento probante da idade no prazo de 8 dias; Franceilina Antonica de Carvalho, Augusto da Costa Braga — Compareça para esclarecimentos; Antonio Ferreira Martins, Octavio Rino Salvado, Ita de Paulo de Faria — Juntem o titulo de provimento no prazo de 8 dias; Joaquina de Castilho Barata — Junte alvará ou formal de partilha.

Comparecimentos:

Compareçam a este Serviço, 4º andar, sala 417, os seguintes srs., afim de receberem cartão de exercicio;

Jahyr Nobrega, Olavo Martins Mendes, Merice Ferreira, Elisa Weber, Maria Scaldaferri, Rosa Miyishi, Leocadia Dyminski, Amelia Silva, Doralice Rosa de Toledo Guerra, Jandyra Rocha Araujo, Yolanda Martins da Costa, Zulmira Leal Ferreira Gonçalves, Adalgiza Linhares Guimarães, Sábado Francisco Cavaleiro, Elza Vieira, Alex do Nascimento Lobo, Sylvio Cortes, Ireno de Andrade, Leonor Sampaio, Cesar Cabo de Abreu, Leondina Leite da Silva Barbosa.

SERVIÇ ODE INSPEÇÃO MEDICA

Exigencias do chefe de serviço:

Marietta Barroso Mendes, Luiza Novaes, José Ferreira de Araujo, Pedro Braz, Berenice do Valle Conceição, Maria de Lourdes Paes Leme Braga, Adyr Horta Pimente Ferreira, Esmeralda Duarte, Nyice Gouvea de Souza, Hilda Paes de Castro, José Gerscovich, Mario Bramiblia, Maria das Dores de Mattos Oliveira, Aurelio Chaves, Virgilio de Miranda — Submetam-se a inspeção de saude; Euclydes Gama de Abreu, Sebastião Pereira Cardosó, Maria José Ferreira, Nair do Rego Macedo, Alvaro Monteiro, Clarice Pereira de Lemos, Juracy Amaral — Compareçam a este serviço, no próximo dia 29 do corrente (quinta-feira), ás 11 horas.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39138	4158	C	39280	7423	C
39378	21950	C	39745	24710	C
39800	22062	C	39820	18287	C
39837	15737	C	39831	7816	C
39958	30168	C	40033	24218	C
40260	28276	C	40340	31357	C
40378	24976	C	40484	8358	C
40497	28805	C	40531	29350	C
40582	9175	C	40646	17494	C
40697	7818	C	40702	18613	C
40745	7385	C	40800	18975	C
40842	17024	C	40848	2312	C
40863	23873	C	40912	11847	C
40944	7413	C	41031	26360	C
41077	30818	C	41073	11876	C
41088	13115	C	41080	23497	C
41091	10141	C	41092	6813	C
41093	13097	C	41095	3479	C
41096	18398	C	41097	12751	C
41098	13130	C	41099	26105	C
41100	[illegible]	C	41101	21642	C
41103	[illegible]	C	41104	7547	C
41105	[illegible]	C	41103	9319	C
41107	13281	C	41108	11980	C
41110	25281	C	41111	9378	C
41112	40169	C	41113	36945	C
41114	31121	C	41115	21487	C
41116	9333	C	41118	15260	C
41119	7379	C	41120	9420	C
41121	25584	C	41122	13480	C
41124	13447	C	41125	27503	C
41126	28013	C	41127	11539	C
41128	22293	C	41129	41412	C
41130	23870	C	41131	12084	C
45957	13268	E	46015	13224	E
46189	9154	E	46241	14439	E
46330	6744	E	46611	28415	E
46697	24727	E	46719	3820	E
46740	4849	E	46748	26078	E
46764	6663	E	46755	4852	E
46774	27214	E	46778	17995	E

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.
45548	7657	E

Propostas em exigencia

Maria Isabel da Costa e Sá Sayão Lobato, mat. 22953; Otavio Carrilho Fonseca e Silva, mat. 5053; Hipólito Amaro, mat. 22900; Silvestre Ferreira, mat. 17188; Adolfo Paulo de Santana, mat 15262; Orimar Baez Ferreira Lage, mat. 14184; Armando Inacio de Lemos, mat. 7143; Armando de Almeida, mat. 11266; Rubem de Morais, mat 11961; Leovegildo Sousa Filgueira Filho, mat 28847; Demetrio de Sousa, mat. 19397; Manuel Camilo, mat. 16004; Gilberto Guimarães de Oliveira, mat. 16307; José Cordeiro de Andrade, mat. 13384; Clarindo de Freitas Torres, mat. 26733 — Compareçam com urgencia.

— Os portadores das matriculas numeros 1.550, 3.077, 4.601, 4.934, 11.727, 11.084, 14.374, 15.079, 17.356, 16.701, devem comparecer com urgencia.

— José Dias da Silva — Compareça para preencher a fórmula propria de proposta de empréstimo.

José Augusto da Silva, mat. 9.367 — Compareça com urgencia.

— Arlindo Alves, mat 26.619 — Compareça.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 20 — Inauguração de frigorificos — A. N.) — Será inaugurado, nesta capital, em principios de fevereiro próximo, um grande e moderno frigorifico, resultado da iniciativa de um grupo de capitalistas mineiros. O estabelecimento está aparelhado para abater, inicialmente, 500 cabeças diarias, podendo ser aumentada a sua capacidade de matença. As camaras frigorificas, em número de três, comportam 800 bois, podendo ainda construir-se outras mais, para mais 500 animais.

A produção diaria de gelo será de 6.000 quilos, e todas as suas demais dependencias satisfazem plenamente á finalidade.

MIRAI — Chuvas que prejudicam (Do correspondente) — Chuvas torrenciais teem assolado toda zona da Mata, ocasionando grandes prejuizos á lavoura de arroz.

As rodovias que ligam os municipios foram seriamente danificadas.

— Graças aos esforços ingentes do prefeito Henrique Alves Pereira, a nossa pequena cidade se acha com as suas principais ruas arborizadas.

— Passa hoje o aniversario natalicio do sr. José Martins Vilas, do alto comercio de nossa praça. Por esse motivo, offerecerá aos seus amigos um lauto banquete, em sua elegante vivenda.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — Criado o cargo de diretor do Departamento das Municipalidades (Da sucursal dos "Diarios Associados) — O interventor federal assinou decreto-lei criando o cargo de diretor do Departamento das Municipalidades, a partir de 1º de janeiro de 1942, com os vencimentos anuais de 48:000$000.

Fixado o efetivo da Força Policial — O interventor federal assinou decreto-lei fixando o efetivo da Força Policial para o exercicio de 1942, o qual compreende 48 oficiais, 15 aspirantes, 135 sargentos, 135 cabos e 828 soldados, alem de 69 musicos e corneteiros.

Foi fixada em 3$ a etapa das praças, em 5$ a do oficial da dia e em 10$ a diaria dos oficiais e aspirantes da Força matriculados em escolas do Exército ou da Policia do Distrito Federal. Os animais destinados á montaria dos oficiais e praças serão em número de 150 cavalos e 10 muares.

Empregados para pedreiras e ajudantes — O Serviço de Colonização e Trabalho dispõe de colocações para pedreiros e ajudantes, a pedido da Prefeitura de Petrópolis. Os interessados obterão informações na sede da referida repartição, em Niterói.

Regulamentada a cobrança amigavel da Divida Publica do Estado — Pelo interventor federal foi assinado um decreto-lei, determinando novas providencias no sentido de se conheguir maior eficiencia na cobrança amigavel da divida ativa da Fazenda Publica do Estado.

A fase da cobrança amigavel é de 120 dias uteis, salvo prorrogação, e o pagamento feito nas exatorias não dará aos coletores e subcoletores direito á percepção de percentagem, antes que os mesmos entreguem os conhecimentos ao cobrador.

A notificação da divida será feita por edital e assegura ao cobrador a percentagem de 5 % sobre os pagamentos posteriores, não podendo o mesmo ter em seu poder, por mais respectiva fiança. de 48 horas, quantia superior á

Terminado o prazo da cobrança amigavel a relação dos devedores será enviada pelo cobrador á Divisão de Tomada de Contas, afim de que essa chame o devedor ao respectivo pagamento.

O mesmo decreto se refere ainda á nomeação de prepostos da parte dos cobradores.

VASSOURAS, 26 — Parece ser obra da "quinta coluna" — Um jornal desta cidade publicou um comentario em que chama a atenção do povo e das autoridades para a ação da "quinta coluna", que já estaria se fazendo sentir neste municipio.

E cita, a proposito, varios casos de descarrilamentos ocorridos aqui, com trens de carga cheios de minerio e em cujas linhas foram vistos, pouco antes dos desastres, diversos japoneses.

O caso tem suscitado grande curiosidade popular, pois ha muito não se verificavam nesta região tais acidentes, não havendo aqui nenhum nucleo de coloniação japonesa.

CAMPOS, 26 (A. N.) — "Semana Pan-Americanista" — Figuram de grande projeção da sociedade campista reuniram-se no salão nobre da Radio Cultura de Campos, com o objetivo de realizar nesta cidade uma "Semana Pan-Americanista".

O movimento tem a finalidade de expandir o espirito pan-americanista, publicar as exatas aspirações da Reunião de Consulta dos Chanceleres no Rio, dar combate aos elementos que procuram lançar a confusão no espirito publico.

Ficou estabelecido que numa proxima reunião será escolhida a comissão coordenadora do movimento, que ficará encarregada da organização e distribuição dos trabalhos.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 26 (A. N.) — Visita do almirante Jonas Howard Ingram — Esteve nesta capital, tendo viajado no "U. S. S. Winslow", "destroyer" norte-americano, o almirante Jonas Hovard Ingram, da marinha de guerra dos Estados Unidos.

Esse oficial general esteve no palacio do governo, em visita ao interventor federal, retribuindo os cumprimentos que lhe foram levados por ocasião de sua chegada.

A' noite, ofereceu um jantar, no Grande Hotel, ás autoridades civis e militares, comparecendo elevado numero de pessoas, representantes consulares das nações amigas e elementos de destaque da sociedade natalense.

Serviços de construções civil e hidraulica — A Comissão de Instalação da Base Naval de Natal está publicando um edital, chamando á ção, as firmas ou empresas que, inscrição, para registo de qualificapelo regime de empreitada, queiram concorrer aos serviços de especialidades em construções civil e hidraulica, estruturas metalicas, de instalações e de fornecimento de materiais.

As firmas ou empresas que se candidatarem ao regime de qualificação obterão, no local onde funciona a comissão em apreço, as informações necessarias.

O prazo para inscrição terminará no dia 31 do corrente.

PARÁ

BELEM, 25 — Instalações do D.E.I.P. — (A. N.) — O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda inaugurou, ontem, as suas novas instalações no edificio Bern, onde se acha localizada sua nova sede. A cerimonia teve a presença das seguintes autoridades: interventor José Malcher, general Zenobio da Costa, comandante da Região; almirante Brito Cunha, comandante da base naval do Amazonas; prefeito Abelardo Condurú, comandante Bulcão Vianna, jornalistas e outras pessoas gradas. A nova sede do D.E.I.P. contou tambem com a presença do arcebispo de Belem, d. Jayme Camara que lhe proporcionou benção solene. Nessa ocasião foram inaugurados ali os retratos do presidente Vargas e bem assim os dos srs. José Malcher, interventor federal, e Lourival Fontes, diretor geral do DIP. Foi inaugurada tambem na sede do DEIP a nova estação telegrafica da Agencia Nacional que, após a aprovação do ministro da Viação, passará a transmitir o seu serviço diretamente, recebendo-o do mesmo modo. O sr. Manuel Lobato, diretor do DEIP, proferiu uma ligeira saudação, enaltecendo a figura do presidente Getulio Vargas.

BAIA

CIDADE DO SALVADOR, 26 — Foi derrotado — (Meridional) — Encerrando sua temporada nesta capital, o Botafogo, do Rio, foi derrotado pelo S. C. Baía.

Os cariocas, que tiveram no jogo de ontem seu primeiro revés na Baía, foram abatidos pela contagem de 2 x 1.

O prelio rendeu 11:000$000

Visita á zona petrolifera — (A. N.) — O interventor federal, em companhia de numerosas autoridades federais e pessoas de representação, entre as quais se destacavam o comandante da Escola de Aprendizes de Marinheiros, o do 19º Batalhão de Caçadores, o do monitor "Caravelas", o presidente da Ordem dos Advogados da Baía, o do Instituto do Cacau, o da Caixa Economica Federa lda Baía, jornalistas e funcionarios do DEIP, visitou as explorações petroliferas do Conselho Nacional do Petroleo no suburbio de Candeias, na ilha Joanes. Os visitantes, que foram acompanhados nessa excursão pelo engenheiro Nero Passos, tecnico daquele Conselho, colheram otima impressão sobre os trabalhos. Depois do almoço que os funcionarios do CNP e os tecnicos estadunidenses ofereceram á comitiva em Candeias, verificou-se o regresso para esta capital, sendo visitados, na passagem, os trabalhos do poço em perfuração na baía de Aratú. Tambem aí os itinerantes obtiveram excelente impressão.

Tomou posse o procurador do trabalho — (A. N.) — Tomou posse, ontem, no cargo de procurador regional da Justiça do Trabalho, na 5ª Região, o sr. Luiz Pinho Pereira Silva. O ato da posse do sr. Luiz Pinho foi solene e teve a presença dos funcionarios da Justiça do Trabalho, dos membros da Junta de Conciliação e de numerosas pessoas de representação social, alem de numerosos jornalistas e amigos do novo procurador. O sr. Evaristo de Moraes Filho, que deixou o exercicio do cargo em questão, deverá seguir para o Rio por via maritima.

Aumentaram os livros — Nestes tres ultimos anos a Biblioteca Publica do Estado conseguiu aumentar trinta e dois mil e quatrocentos e trinta e oito volumes no seu patrimonio sem contar com revistas e jornais de todas as partes do mundo que a ela chegam regularmente. A media diaria de frequencia naquela Repartição é de trezentas pessoas, tendo sido ele visitado em 1941 por noventa e seis mil duzentas e vinte e uma pessoas — uma das mais altas frequencias registadas no país.

Chegaram 178 tambores de petroleo — Causou grande satisfação nesta capital a chegada no Rio de cento e setenta e oito tambores de petroleo de Lobato, os quais serão empregados na fabrica de projetis de artilharia do Andaraí, no Rio.

Essa noticia apareceu em todos os jornais locais com grande destaque, pois não era conhecido até então o embarque do nosso "ouro negro" de Lobato para a capital da Republica.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 26 (A. N.) — Chegou o "Campos Salles" — Pilotado pelo aviador Helio Seixas, chegou aqui o avião "Campos Salles", do Aero Clube desta capital.

Esse aparelho veio entusiasmar ainda mais os meios aeronauticos desta cidade e reanimar os nossos futuros aviadores.

Hospede do governo — O general Cordeiro de Farias continua aqui, como hospede do governo. Acompanhado de altas autoridades o ilustre militar visitou os estabelecimentos e as unidades do Exercito nesta capital.

AMAZONAS

MANAUS, 26 (A. N.) — Mensagem de aplausos ao presidente Vargas — O sr. Adriano Jorge, presidente da Academia Amazonense de Letras, telegrafou ao presidente Vargas nos seguintes termos:

"Ao iniciar o programa de suas atividades culturais em 1942, justamente no momento historico da reunião na capital brasileira da Conferencia dos Chanceleres Americanos cabendo ao nosso país a liderança no grande conclave de solidariedade á defesa continental, a Academia Amazonense de Letras cumpre o grato e imperioso dever de transmitir ao preclaro condutor dos destinos da Nação a mensagem de profunda e irrestrita simpatia e aplauso de toda a Amazonia pensante, saudando na pessoa do excelso compatricio não apenas a incarnação suprema do civismo do nosso povo e as virtudes incorrutiveis da nossa raça, senão tambem a propria conciencia livre das Americas nesta hora de fulgurante reação contra as forças destruidoras do espirito e do patrimonio da civilização cristã".

SÃO PAULO

S. PAULO, 26 (A. N.) — Refeitorio para operarios — A's 11 horas de hoje realizou-se nesta capital a cerimonia de inauguração do refeitorio dos operarios que trabalham na divisão do ramal de São Paulo da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Ao ato compareceram as autoridades civis e militares alem de grande numero de funcionarios e operarios daquela ferrovia da União.

O novo refeitorio, que se acha modernamente aparelhado, é espaçoso, arejado e obedece a todos os requisitos higienicos, dispondo de acomodações para cerca de trezentas pessoas.

A refeição, sadia e forte.

Custa a cada trabalhador apenas 600 réis.

Usando da palavra no ato inaugural, os senhores Otto Ribeiro, chefe de Divisão do Ramal de São Paulo, e Pericles Moreira de Sena, engenheiro chefe das oficinas do Norte.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Dr. José Emidio Rodrigues Galhardo — R. Justiniano Rocha 61.
Helio Olinto de Andrade — Rua América 41, casa 3.
Luciana Cândido Araujo — Av. Engenheiro Richard 20.
Corinto Dias — Hosp. São Sebastião.
Nazareth Rodrigues — Rua Santa Maria 29.
Carlos Carneiro — R. Barata Ribeiro 263.
Vitorio Tavolari — Praça da República 89.
José Silva Valverde — R. Visconde de Itabaiana 94.
Antonio Pitta de Castro — R. Alres Saldanha 41.
Doroteu Fernandes — R. Leopolde 160, casa 2.
João Ramos Afonso — Beneficencia Portuguesa.
Alfredo da Cunha Tavares — Rua Castro Tavares 71.

Rezam-se hoje as seguintes missas :

S. FRANCISCO DE PAULA
8 horas — Antonio Margarida Diniz.
9 horas — Leonor Rosa de Oliveira.
9,30 horas — João Schloder Junior.
9,30 horas — Benjamin Pereira de Souza.
10 horas — Ismario de Toledo Salles.
10,30 horas — José Gabriel de Azevedo.
11 horas — Eclla Lins Campos.

CANDELARIA
9,30 horas — Manoel de Noronha.
10 horas — Gonçalo Pereira Vilaça.
10,30 horas — Maria Rita de Oliveira Rocha.

CATEDRAL
10 horas — Eng. Theogenes Rocha.

S. JOSE'
9 horas — Isaura de Jesus Bastos.
9,30 horas — Dr. Antonio Barbosa Gomes.

N. S. BOA MORTE
10 horas — Francisco dos Santos.

SANTA TERESINHA
8,30 horas — João Evangelista Fernandes.
9 horas — Mariana Cunha de Vasconcellos.

CARMO
9,30 horas — Durval Moura.

S. CORAÇÃO DE JESUS
9,30 horas — Eurico Monteiro de Lemos.

JOAQUIM CORRÊA DIAS — A familia, profundamente reconhecida pelas múltiplas demonstrações de pesar que tem recebido pelo passamento do seu saudoso chefe, JOAQUIM CORRÊA DIAS, convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada no altar-mór da Igreja da Candelaria, amanhã, 28, ás 9,30 horas, agradecendo, antecipadamente a todos que comparecerem.

ISMARIO DE TOLEDO SALES — (30º dia) — Francisca Monteiro de Barros Sales e filhas, Ana e Ione, dr. Helio Sales, senhora e filhos, dr. Milton Monteiro de Barros Sales, senhora e filha convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que mandam celebrar em sufragio da alma de seu extremoso e bonissimo esposo, pai, sogro e avô, ISMARIO, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 10 horas, confessando-se desde já sumamente penhorados.

DR. BENTO JOSE' LABRE — (7º dia) — Maria de Lourdes da Gama Oliveira Labre, Bento e Thales, viuva João Alipio de Oliveira, dr. G. de Souza Pinto e senhora, dr. José de Paula Chaves, senhora e filhas, Ermelinda Silveira Labre (ausente), viuva Labre de Lemos e filhos (ausentes), dr. Vladimir Castelo Branco, senhora, filhos e genro (ausentes) convidam os demais parentes e amigos de seu bonissimo e pranteado esposo, pai, genro, cunhado, irmão e tio BENTO JOSE' LABRE para assistir á missa que em intenção á sua alma farão celebrar amanhã, 28, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario), agradecendo a todos que comparecerem.

Dr. Joaquim Montano Difini e senhora, ministro Plinio Casado e familia, Otilia Casado Gomes e familia, Mariquinhas Casado Marques e familia, viuva dr. Joaquim Ribeiro, dr. Carlos Lisboa Ribeiro e familia, dr. Joaquim Lisboa Ribeiro e familia e dr. Alfredo Lisboa Ribeiro e familia convidam para a mssa de 7.º dia de seu pai, sogro, irmão, genro, cunhado e tio

DR. ARISTIDES CASADO

a celebrar-se amanhã, 28, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Antecipam agradecimentos.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 26 de janeiro.

STOCK EXCHANGE:

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Allied Chemical	138.75	137.50
American Can	64.50	63
American Foreign Power	—	—
American Metals	23.37	23
American Radiator	4.62	4.50
American Smelting and Refining	42.50	42.50
American Tel and Teleg.	127.50	126.75
American Tobacco "B"	50.25	47.25
American Woolen	5.50	N/cot.
Anaconda Copper	28.12	27.50
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	3.87	3.87
Atlantic Gulf and West Indies	N/cot.	N/cot.
Atlas Corporation	6.87	N/cot.
Bendix Aviation	37	36.50
Bethlehem Steel	64.50	63.50
Canadian Pacific	4.75	4.62
Case Treshing Machine	66	N/cot.
Cerro de Pasco	—	30
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	47.62	46.75
Colombia Gaz Electric	12	1.50
Consolidaded Edison	13.50	13.25
Continental Can	26	25.25
Continetnal Steel	N/cot.	N/cot.
Cuban American Sugar	8.87	8.50
Dupont de Nemors	130	126.62
Eastman Kodack	132.50	131
Electric Power and Light	1.12	1.25
General Electric	28	27.62
General Foods Corporation	36.50	37.12
General Motors	33	32.25
Gillette Safety Razor	N/cot.	3.25
Goodyear Rubber	12	11.87
Hudson Motors	3.50	3.50
International Business Machine	128.75	131
International Harvester	50.87	49.75
International Nickel	27.25	27.37
International Tel. and Teleg.	2.12	2.12
International Tel. FNG	2.37	N/cot.
Kennecott Copper	36.25	35.62
Krogery Grocery	29.25	29
Lambert Corporation	N/cot.	N/cot.
Lehman Corporation	20.75	N/cot.
Loew Inc.	39.50	39.37
Lone Star Cement	41.50	N/cot.
Missouri Kansas and Texas	2.50	2.25
Montgomery Ward	28.62	27.75
National Cash Register	12.07	N/cot.
National Lead Cia.	14.62	14.75
New York Central	9.75	9.62
North American Corporation	9.75	9.87
Otis Elevator	12.87	12.25
Pacific Gaz Electric	19.37	19
Pan American Airways	17.12	17.12
Paramount Pictures	14.50	14.37
Patino Minas	18.25	17.62
Pennsylvania Railroad	23.87	23.75
Phillips Petroleum	40.87	40.25
Public Service of New Jersey	13.75	13.62
Radio Corporation	2.87	—
Reo Motors VTC	N/cot.	—
Socony Vacuum	8	8
Standard Brands	4.75	N/cot.
Standard Oil of California	21.25	20.87
Standard Oil of Indiana	25.87	25.37
Standard Oil of New Jersey	41.75	41.37
Swift and Cia.	25	24.75
Texas Corporation	38	38.25
Swift International	23.25	22.75
Texas Gulf Sulphur	34.50	—
Union Carbid	66.62	—
Union Pacific	73.25	73
United Aircraft	32.25	32.37
United Fruit	66.75	66.12
United Gas Improvement	5.37	5.25
U. S. Leather	3.75	3.37
U. S. Smelting Refining	48.12	N/cot.
U. S. Steel	54	53.12
Warner Bros	5.25	5.25
Warren Bros	N/cot.	N/cot.
Westinghouse Electric	79.75	78.62
Woolworth	27.12	27
CURB STOCK:		
American Gas Electric	19.12	19
Brasilian Traction	6.12	6
Electric Bond and Share	1.25	1.25
Niagara Hudson and Power	1.62	N/cot.
United Gas	0.50	—
BANCOS:		
Bankers Trust	43.87	42.75
Chase National Bank	26.50	25.75
First National Bank of Boston	37.25	—
National City Bank of New York	25	24

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 26 de janeiro

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	22.37	22.25
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57.	21.25	22.37
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57.	21.25	21.62
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	12.37	12.75
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	153.50	—
Atlantic Refining	22.00	21.60
Corn Products	53.37	53.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	11.25	11.50
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	26.12	26.37
Brasil Federal, 8%, 1941	14.25	14.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	13.62	N/cot.
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	59.50	60.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	12.25	12.62
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	12.25	12.62
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	—	—

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

NOVA YORK, 26 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.55
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.85	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de janeiro

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.88	12.88
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	13.00	13.00

Mercado — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 26 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	43$500	43$500
Tipo 4, duro	42$500	42$500
Tipo 5, Rio	37$000	37$000
Despacho	11.009	16.293

Mercado: — Estavel — Estavel.

ESTATISTICA

	Hoje	Ant.
Embarque	43.579	9.328
Passagem	23.303	23.161
Entradas	40.675	38.382
Estoque	1.186.867	1.189.231

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 26 de janeiro.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	1.411
No dia anterior	3.210
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	166.582
No dia anterior	165.171
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	25$400
No dia anterior	25$400
Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Estavel

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 26 de janeiro de 1942

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	1.241
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	1.241
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	993
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	993
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	3.456
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	3.453
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	3.116
E. Santo	—
Total	3.116
Somas das entradas:	
São Paulo	1.241
Minas	3.436
Rio de Janeiro	3.116
E. Santo	—
Total	7.793
De 1º do mês até dia 24:	
São Paulo	18.429
Minas	24.282
Rio de Janeiro	35.222
E. Santo	735
Total	78.568
Até esta data:	
São Paulo	19.679
Minas	27.718
Rio de Janeiro	38.233
E. Santo	735
Total	86.361
Existencia anterior ao dia 24	313.207

EMBARQUES

Entradas hoje	7.793
Café entregue pelo D. N. C. — doado	80
Total	321.080
America do Norte	19.120
Cabotagem — Norte	30
Soma dos embarques	19.150
Total	19.150
De 1º do mês até o dia 24	125.180
Até esta data	144.330
Retirado do mercado	—
De 1º do mês até esta data	—
Consumo local diario	1.200
Total geral	20.350
Existencia ás 18 horas	300.740

OUÇAM HOJE

A'S 21.35

SILVIO CALDAS

o maior cancioneiro do Brasil

Num programa gentilmente oferecido por

- FANDORINE
- URODONAL
- JUBOL

NA

REDE TUPI

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 78$590 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 28$500.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 5, Seridó, cotado de 56$ a 57$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 3 a 10 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

S. PAULO, 26 de janeiro.

Meses	Abert.	Fech.
Março	18.99	19.06
Maio	19.17	19.20
Julho	19.27	19.32
Outubro	19.34	19.44
Dezembro	19.40	19.48
Janeiro, 1943	19.43	19.51

Mercado — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior baixa de 3 a 10 pontos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 26 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	41$500	—
Para fevereiro	42$300	42$700
Para março	42$900	43$200
Para abril	43$700	44$000
Para maio	44$400	44$700
Para junho	44$900	45$500
Para julho	—	—
Para agosto	45$600	47$100
Para setembro	46$000	47$000

Vendas: — 2.000 arrobas.

(Contrato C)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 26 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	45$700	46$700
Para fevereiro	46$400	46$600
Para março	47$300	47$400
Para abril	48$000	48$500
Para maio	48$300	48$600
Para junho	48$600	—
Para julho	49$200	49$500
Para agosto	49$400	50$200
Para setembro	49$800	50$600

FECHAMENTO

S. PAULO, 26 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	46$200	—
Para fevereiro	46$700	[illegible]
Para março	47$700	[illegible]
Para abril	48$400	[illegible]
Para maio	49$000	[illegible]
Para junho	49$60	[illegible]
Para julho	50$20	[illegible]
Para agosto	50$50	[illegible]
Para setembro	51$00	[illegible]

Vendas: — 30.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	49$000	[illegible]
Tipo 5	47$500	[illegible]
Tipo 6	42$500	[illegible]

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de janeiro.

	Sacos
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	23.574
Banguê:	
Hoje	7.473.549
Anterior	7.565.107
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	46.643
Anterior	—
Matas:	
Hoje	43$000
Anterior	41$000
Sertões:	
Hoje	58$000
Anterior	68$000

AÇUCAR

NOVA YORK, 26 de janeiro.

Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de janeiro.

		Sacos
Entradas:		
Hoje		—
Anterior		25.574
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		60
Existencia do dia:		
Hoje		1.684.065
Anterior		1.684.965
Total exportado:		
Hoje		—
Anterior		127.583
Usina de 1ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Refinado de 1.ª:		
Hoje		65$000
Anterior		65$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$203
Anterior	26$000	27$208
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
3.º Jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	35$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.54	8.54
Para maio	8.61	8.61
Para julho	8.68	8.68
Para setembro	8.75	8.76
Para dezembro	8.80	8.88

Mercado — Calmo — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 78$670 e comprando a 78$670; e o dolar a 19$650 e a 19$520, respectivamente.

Assim deixamos o mercado no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou mais accessivel

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Assuncion	27	PANAIR	27	P. Alegre
Recife	27	PANAIR	—	
Miami	27	PANAIR	—	
Uberaba	27	PAN A. AIRWAYS	27	B. Aires
P. Caldas-B. H.	28	PANAIR	27	Ubatuba
P. Caldas-S. P.	28	PANAIR	28	B. H.-Poços C.
P. Alegre	28	PANAIR	28	S. P.-Poços C.
B. Aires	28	PANAIR	28	P. Alegre
B. Cons.-Manaus	28	PAN A. AIRWAYS	28	B. Aires
	—	PANAIR	—	
	—	PANAIR	28	Assuncion
	—	PANAIR	28	Recife

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA OUTROS BANCOS, QUOTAS E COBRANÇAS, COBRANÇAS DE REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$670	79$590
Dolar	19$650	19$630
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$640
Peso chileno	$655	$655
Reichsmark	6$040	6$039
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$390	10$380
Cabo:		
Libra area	79$750	79$610
Dolar	19$680	19$660
Libra area	79$750	79$750
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cot.
Dolar	19$450	19$500	19$530
Libra area	78$190	78$390	78$570
Peso arg.	—	4$570	—
Marco com.	—	5$550	—
Peso urug.	—	10$020	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	66$000	66$500	66$330
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	6$530	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
A' vista:		
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (com.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos bancos:		
A' vista:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	78$970	78$890
Libra area (comp.)	78$670	78$590

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$530	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

CAMARA SINDICAL

(Rio, 24—1—1942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$760
Nova York	—	19$662
Suiça	—	4$630
Portugal	—	$803
Buenos Aires	—	4$680

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area — 78$970

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE

(Rio, 24—1—1942)

	Oficial	Livre
Dolar	—	20$270
Escudo	—	$901
Uunterstnezungsmark	—	4$400
Peso uruguaio	—	10$800
Franco suiço	—	4$850

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1º do mês	797 122
Ontem	737.906.944
Total	738704.066

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado funcionou ontem em condições estaveis e bastante animado, com negocios mais desenvolvidos, como se vê mais adiante:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

39	Uniformizadas	810$0
250	Diversas emissões, portador	798$0
40	Idem	800$0
4	Idem	795$0
225	Reajustamento	860$0
2	Idem, 500$	410$0
1	Idem	415$0
175	Obrigações do Tesouro — 1939	1:003$0
1.500	Idem	1:010$0
216	MUNICIPAIS: — Emprestimo de 1917 — pt.	188$0
100	Decreto 2.097	192$0
6	Idem	190$0
13	Emprestimo de 1931	214$0
1	Idem	215$0
10	PREFEITURA: — Bello Horizonte	908$0
13	Idem	905$0
36	Porto Alegre, 3 ½ por cento	80$0
1	ESTADUAIS: — Minas, 7 % — pt.	915$0
88	Minas, 1934 — 1ª Série	173$0
106	Idem	173$5
4	Idem — 2ª Série	181$0
698	Idem	182$0
142	Idem — 3ª Série	184$5
170	Idem	185$0
19	Pernambuco	92$5
30	Rodoviario — E. do Rio	622$0
48	São Paulo	218$0
222	Idem — Uniformizadas	1:103$0
10	AÇÕES DE COMPANHIAS: — São Jeronimo — Pref.	130$0
1.100	Minas de Butiá	124$0
10	Docas de Santos — portador	245$0
200	DEBENTURES: — Banco "Lar Brasileiro"	217$0
100	Companhia Antarctica Paulista	212$0
5	VENDAS JUDICIAIS: — Diversas emissões — c/9 sem, vencidos	1:000$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste produto funcionou ontem firme, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7 á base de 28$600 por 10 quilos, na tabua, e venderam-se durante os trabalhos 1.428 sacas.

Fechou firme.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	3$600
Tipo 4	30$100
Tipo 5	29$600
Tipo 6	29$100
Tipo 7	28$600
Tipo 8	28$100

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	4.436
Saidas	6.434
Estoque	124.912

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavo	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	223
Saidas	550
Estoque	19.673

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	56$000	57$000
Tipo 4	54$000	55$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	36$000	36$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	273
Vitelos	59
Suinos	165
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	39
Vitelos	11
Suinos	4
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	264
Vitelos	62
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	222
Vitelos	43
Suinos	51
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
Rejeições:	
Bovinos	640
Vitelos	—
Suinos	2

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Candidatos chamados — Multas.

Chamada para 27 do corrente, ás 7.45 horas. (Turma A):

Gentil Silencio Faccioli — Alberto José Martins — Raul Faria — Walter Keith Farrington Whidrello — Olavo Correia — Mauricio Cherman — Dirce Leitão Machado — Mario Martins Rodrigues — Francisco de Oliveira — Antonio Graciano — Ary Faria de Paula — Manoel Joaquim Cardoso Junior — Delphim Pereira da Silva — Adjalme Cespedes — Ovidio Gonçalves Mucury.

Turma suplementar: Armando Amaral, Enestino Neves Moreira — Elias Farah — Dalmo Lemos de Carvalho.

Chamada para 27 do corrente, ás 7.45 horas. (Turma B):

George Herbert Tatersall — Manoel Alves dos Reis, Nuta Szymon Wurman — Giordano Colebim — Hiley Ribeiro Sarmento — José Lourenço Avellar Filho — Antonio Darial Gumercindo Joaquim Quirino — Jorge Erperediso Habib — Bruno Cesar Otero — Manoel Guilherme da Silva — Germano Conrado da Matta — Nelson Coelho de Freitas — Antonio Elizeu — Manoel Tavares Martins.

Chamada para 27 do corrente, ás 16.45 horas (Turma extraordinaria):

Augusto Lopes da Silva — Maria Augusta Gomes Taveira — Severo Alves Peixoto — José Gouveia Torres — Alexandrino Pereira — Alfredo Backheuser — José do Amaral Silva — Manoel Carlos Borges — Alberto Pinto Ferreira — José de Souza Cristo — Avelino Torquato — José Benedito da Cruz — Aduardo de Medeiros — Manoel José de Mello — Ary Lopes Valladão.

Resultado dos exames efetuados no dia 24 do corrente:

Aprovados: Donald Strong — Eucharlo Soares Baptista Filho — Vicente Jannuzzi — Antonio de Padua Bittencourt Filho — Robert Henry Krentel, Joaquim Moraes Feitosa Netto — Flory Fernandes — Valdir Fernandes Parada — Modesto Salles Gonçalves — Lucie Cornelia Alice Waswuth, — Gustav Adolph Baumann — Alvaro Correia de Castro, Herminio Sanches — Alvaro Pantoja Leite — Nelson Ribeiro Nunes — Isaac Kaifam Ann — Angelino Tavares de Medeiros — Sebastião José da Silva — Manoel Francisco da Silveira — João Figueiredo — Crisanto Afonso dos Santos — Otto Heinrich Mischan — José de Mattos — Arlindo Carneiro Rodrigues — Eduardo Ferreira — Manoel Francisco da Igreja — Ricarte José de Oliveira — Waldomiro Alves Ferreira — Paulo Francisco dos Santos — David Esquenazi — Altair Teixeira Ferreira — Tristão Martins Filho.

Reprovados — 15.

Não diminuir a marcha: — P. 34434.

Estacionar em local não permitido: — S. P. 1-15318 — S. P. 85-115858 — C. S. 126 — C. D. 126 — P. 368 — 1661 — 1721 — 2586 — 4050 — 4229 — 6076 — 6927 — 7747 — 10829 — 10939 — 13947 — 16624 — 21435 — 22645 — 22965 — 23064 — 26973 — 29082 — 29424 — 30516 — 31342 — 32423 — 33186 — 33622 — 34358 — 35200 — 35495 — 35867.

Desobediencia ao sinal: — C. D. 212 — S. P. 5813 — P. 2408 — 2962 — 5961 — 5719 — 7878 — 8992 — 19537 — 20205 — 25536 — 26125 — 26491 — 28371 — 29009 — 33186.

Contra mão: — P. 25874 — C. D. 157.

Contra mão de direção: — P. 1480 — 6175 — 11126 — 13402 — 22965 — 22965 — 25717 — 33689 — C. D. 226.

Falta de atenção e cautela: — P. 1231 — 2033 — 25107 — 27452 — 31031 — 31419 — 34451 — 8091 — 9328 — 22545.

Desuniformizado: — P. 1654 — 3441 — 20941.

Angariar passageiros: — P. 19433.

Abandonado: — P. 2584.

Formar fila dupla: — P. 35011.

I.A.P.E.T.C.: — P. 334 — 23225 — 35981.

Uso excessivo de buzina: — P. 694 — 31042.

Meio fio e bonde: — P. 12538.

O DIREITO E O FORO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Presidencia: min. Laudo de Camargo

Agravos — N. 3.563 — Baia — Rel., o min. Otavio Kelly; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública; agravante, Artur Negreiros Falcão, agravada, a Fazenda Nacional — Deram provimento, unanimemente.

— N. 10.184 — S. Paulo — Rel., o min. Castro Nunes; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública; agravante, a Fazenda Nacional; agravado, Bank of London & South America, Ltda. — Deram provimento, para anular o julgamento e mandar que a outro se proceda, mediante requisição do processo administrativo, sendo que os ministros relator e Barros Barreto davam provimento, para que a outro julgamento se procedesse, devendo o juiz requisitar as certidões necessarias.

— N. 10.203 — S. Paulo — Rel., o min. Castro Nunes; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública; agravante, a Fazenda Nacional; agravado, The British Bank of South America Ltda. — Deram provimento, para anular o julgamento e mandar que se proceda a outro, mediante requisição do processo administrativo, contra os votos do relator e do min. Barros Barreto, que davam provimento para julgar procedente o executivo.

— N. 10.240 — S. Paulo — Rel., o min. Castro Nunes; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública; agravante, a Fazenda Nacional; agravado, Manuel Rodrigues Ladeira — Deram provimento para anular o julgamento, afim de se proceder a outro, mediante requisição do processo administrativo, contra os votos dos mins. relator e Castro Nunes, que davam provimento, para julgar procedente o executivo.

— N. 10.250 — D. Federal — Rel., o min. Anibal Freire; agravante, a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., sucessora de Auto-Onibus S. A.; agravada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento unanimemente.

— N. 10.251 — Espirito Santo — Rel., o min. Barros Barreto; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública; agravado, Valdomiro da Silva Santos — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.252 — Minas Gerais — Agravante, Companhia Sul-Mineira de Eletricidade; agravada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.258 — D. Federal — Rel., o min. Barros Barreto; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública; agravada, Panificação Mundial Ltda. — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.262 — D. Federal — Rel., o min. Castro Nunes; recorrente, ex-oficio, o juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública; agravante, a Fazenda Nacional; agravado, Fernando Augusto Chaves Faria — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.263 — D. Federal — Rel., o min. Anibal Freire; agravantes, Severo Evaristo do Amaral e sua mulher; agravados, Manuel Alves Martins e sua mulher — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.265 — R. G. do Sul — Rel., o min. Castro Nunes; agravante, o promotor publico da comarca de Alegrete; agravada, Carlota da Silva — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.280 — Parana — Rel., o min. Laudo de Camargo; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública; agravante, a Fazenda Nacional; agravada, Carmela Ferreira Lopes — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.284 — D. Federal — Rel., o min. Anibal Freire; recorrente, ex-oficio, o juiz de Direito da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública; agravado, João José Machado — Negaram provimento, unanimemente.

Apelações civeis — N. 5.524 — Espirito Santo — Rel., o min. Laudo de Camargo; rev., o min. Otavio Kelly; apelante, o Juizo Federal; apelado, Lysandro Nicoletti — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 7.346 — Espirito Santo — Rel. o min. Laudo de Camargo; rev., o min. Otavio Kelly; apelante, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública, ex-oficio; apelados, herdeiros de João Tomaz de Sousa Neto — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 7.609 — D. Federal — Rel., o min. Otavio Kelly; rev., o min. Barros Barreto; apelante, N. V. Organon S. A.; apelado, Laboratorio Brasileiro de Quimioterapia Ltda. — Deram provimento, unanimemente.

— N. 7.800 — D. Federal — Rel., o min. Castro Nunes; rev., o min. Laudo de Camargo; apelante, o Juizo da 1ª Vara da Fazenda Pública, ex-oficio, e a União Federal; apelado, Vitor Fernandes Alonso — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 7.846 — D. Federal — Rel., o min. Castro Nunes; rev., o min. Laudo de Camargo; apelantes, o juiz da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública, ex-oficio, e a União Federal; apelada, a Cia. América Fabril — Deram provimento, contra os votos do min. revisor e Otavio Kelly.

Recursos extraordinarios — N. 3.657 — Minas Gerais — Rel., o min. Otavio Kelly; rev., o min. Barros Barreto; recorrente, a massa falida de David Dias Leite; recorrido, José Poni — Conheceram do recurso e negaram provimento, unanimemente.

— N. 3.946 — S. Paulo — Rel., o min. Castro Nunes; rev., o min. Laudo de Camargo; recorrente, Empresa Cine-Teatral de Campinas; recorrida, a Prefeitura Municipal de Campinas — Conheceram do recurso e negaram provimento, unanimemente.

— N. 3.666 — Sergipe — Rel., o min. Castro Nunes; rev., o min. Laudo de Camargo; recorrentes, Dantas & Cia.; recorrida, a Prefeitura Municipal de Maroim — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 4.386 — D. Federal — Rel., o min. Barros Barreto (Embargos de declaração); embargantes, Hermann Hamilton e outros; embargados, [illegible] — Adiado, por ter pedido vista o min. Otavio Kelly, depois de haver votado o min. relator, rejeitando os embargos.

— N. 4.660 — S. Paulo — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Castro Nunes; recorrente, Antonio Dardano; recorrida, Tecelagem de Seda Italo-Brasileira S. A. — Conheceram do recurso e "de meritis" negou-se provimento na forma do artigo 67, parágrafo 3º do Reg. Interno. Impedido o min. Laudo de Camargo. Presidiu ao julgamento o min. Otavio Kelly.

— N. 4.925 — Alagoas — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrente, Honorina Mendonça dos Santos; recorrida, Companhia Lamport & Holt Line Ltda. — Conheceram do recurso, contra o voto do min. relator, e negaram provimento, unanimemente.

— N. 4.984 — D. Federal — Rel., o min. Laudo de Camargo; rev., o min. Otavio Kelly; recorrente, Ana de Jesus Abrunhosa; recorrida, Alice Azevedo Costa — Conheceram e negaram provimento, unanimemente.

— N. 5.052 — R. Janeiro — Rel., o min. Otavio Kelly; rev., o min. Barros Barreto; recorrente, Arlindo Pacheco; recorrido, Umbelino Pacheco — Conheceram do recurso contra os votos dos min. revisor e Castro Nunes e deram provimento em parte, para excluir da condenação a não prorrogação da sociedade, sendo que o min. Laudo de Camargo excluia tambem a proibição do uso do nome. Negaram provimento os min. revisor e Castro Nunes.

— N. 5.170 — D. Federal — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Castro Nunes; recorrente, Sebastiana Felipe; recorrida, Aurea Gaudencio Monteiro de Barros — [illegible]

[illegible]

nimemente. Impedido o min. Castro Nunes.

— N. 5.493 — Ceará — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrente, Bank of London and South America Ltda.; recorrido, Sindicato dos Bancarios do Ceará — Conheceram do recurso, unanimemente, e lhe deram provimento, contra os votos dos min. Barros Barreto e Castro Nunes.

— N. 5.494 — Ceará — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Castro Nunes; recorrente, Bank of London and South America Ltda.; recorrido, Sindicato dos Bancarios do Ceará — Conheceram do recurso, unanimemente, e lhe deram provimento, contra os votos dos min. revisor e Barros Barreto.

— N. 5.495 — Ceará — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Castro Nunes; recorrente, Bank of London and South America Ltda.; recorrido, Sindicato dos Bancarios do Ceará — Conheceram do recurso, unanimemente, e lhe deram provimento, contra os votos dos min. revisor e Castro Nunes.

— N. 5.561 — Minas Gerais — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrentes, Cassio Muniz & Cia.; recorrido, Tufic Habid — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 5.512 — S. Paulo — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Castro Nunes; recorrente, Felicia Bento; recorrida, Cia. Agricultura Imigração e Colonização — Conheceram do recurso, contra o voto do min. relator, e deram provimento unanimemente.

— N. 5.553 — Minas Gerais — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Castro Nunes; recorrentes, Euclides Aguiar e outros; recorrido, Américo Intotero — Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente.

— N. 5.587 — S. Paulo — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrente, Silvio Suplici; recorrido, Francisco Martins Dias — Não conheceram do recurso, unanimemente.

Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS DA 1ª CAMARA

Presidencia do des. Carneiro da Cunha

Habeas-corpus — N. 1.695 — Rel., des. Adelmar Tavares; paciente, João José Alves — Não se conheceu do pedido.

— N. 1.575 — Rel., des. Adelmar Tavares; paciente, Fernando Batista Oliveira — Adiado.

— N. 1.599 — Rel., des. Carneiro da Cunha; pacientes, Adelino Sobral e outros — Não se conheceu do pedido.

— N. 1.607 — Rel., des. José Duarte; paciente, Luiz Ferreira — Converteu-se o julgamento em diligencia.

Recurso criminal — N. 1.987 — Rel., des. José Duarte; recorrente, Sallem Salemen; recorrido, Marmud Barket — Negou-se provimento.

JULGAMENTOS DA 2ª CAMARA

Presidencia do des. Oliveira Sobrinho

Habeas-corpus — N. 1.593 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; paciente, Manuel Ferreira Almeida — Não se conheceu do pedido.

— N. 1.598 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; paciente, Elvira Rosario Estefanes — Não se tomou conhecimento do recurso.

— N. 1.604 — Rel., des. Guilherme Estelita; paciente, Clodoaldo Silva Amaral — Converteu-se o julgamento em diligencia.

— N. 1.605 — Rel., des. Guilherme Estelita; paciente, Arnaldo Birmann — Adiado.

— N. 1.606 — Rel., Toscano Espinola; paciente, Sebastião Ferreira Lima — Converteu-se o julgamento em diligencia.

Apelações criminais — N. 2.727 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, Alfredo Albertoli; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para reduzir a condenação ao minimo, substituindo a pena de prisão celular pela de reclusão.

— N. 2.762 — Rel. des. Toscano Espinola; apelante, Pedro Carvalho Braga; apelada, a Justiça — Adiado.

— N. 2.914 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, Isaac Barros; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requeridas as de Pierre Sollivan e de Antonio F. Azevedo

Manuel Sousa Melo, dizendo-se credor da quantia de 36:800$000, requereu, no Juizo da 1ª Vara Civel, a decretação da falencia de Pierre Sollivan, estabelecido com o negocio de padaria, á rua Bulhões Maciel, 391.

— Raimundo Ledeiman & Cia., dizendo-se credores da quantia de 3:827$500, requereram, no Juizo da 8ª Vara Civel, a decretação da falencia de Antonio F. Azevedo, estabelecido á Avenida Passos, 22.

Despachos

Na 9ª — Pedro Coelho — Mandado por em prova as reivindicações de José Silva Leite, J. A. Guimarães e da massa falida de Damaso Pereira Dias.

Na 13ª — M. B. Matos & Cia. — Citada para, no prazo de 24 horas, apresentar defesa.

Varas Criminais

Na 2ª — Foram condenados: a 15 dias de prisão, Nelson Francisco de Oliveira e Carlos Paes, processados pelo crime de atropelamento.

Na 5ª — Foram absolvidos: do crime de ferimentos leves, Antonio dos Santos; do crime de atropelamento, Antonio Fonseca e José Vieira do Nascimento.

— Foi condenado a 3 meses de prisão Deraldo Fernandes Bastos, processado pelo crime de ferimentos leves.

— Foi denunciado pelo crime de extorsão Manuel Pereira Valente.

Na 8ª — Foi denunciado pelo crime de ferimentos leves Durval Moreira Ribeiro.

Na 10ª — Foram absolvidos: do crime de ferimentos graves, Manuel I. da Costa e Belmira da Mota Silva; do crime de atropelamento, Ari Emilio da Silva.

— Foi condenado pelo crime de [illegible]

Na 13ª — [illegible]

Na 14ª — Foram denunciados pelo crime de atropelamento, Antonio Pereira Martins e Stefano Bessa.

Uma absolvição no Juri

Foi absolvido ontem pelo Juri, por seis votos contra um, Adolpho Olympio de Souza, que no dia 25 de maio do ano passado agrediu a socos, à rua Guainazes, Delio Braga de São Sebastião. A vitima, caindo, fraturou o craneo, vindo a falecer poucos dias depois.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 30.2.
Minima — 22.4.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$590, o dolar a 19.630 e o peso argentino a 4$650.

PAGAMENTOS — TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no primeiro dia:

Presidencia da Republica e orgãos subordinados

Presidente da Republica — Gabinete Civil e Militar — Departamento Administrativo do Serviço Publico — Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica.

Ministerio da Fazenda

Ministro de Estado e gabinete — Diretor geral da Fazenda e gabineste — Diretoria da Despesa Publica — Serviço do Pessoal — Divisão do Material — Diretoria do Dominio da União — Diretoria das Rendas Internas — Diretoria das Rendas Aduaneiras — Procuradoria Geral da Fazenda — Serviço de Comunicações — Tribunal de Contas — Contadoria Geral da Republica — Palacios Presidenciais — Conselho Tecnico de Economia e Finanças — Avulsos.

Ministerio da Justiça

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Segurança Nacional — Tribunal de Apelação — Procuradoria Geral da Republica — Ministerio Publico — Juizes de Direito e Juizes Substitutos — Congruas.

Ministerio da Aeronautica

Ministro de Estado e Gabinete. Pagadoria do Tesouro Nacional, janeiro de 1942.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Técnico de Administração — Foram habilitados na prova de sanidade e capacidade de fisica os candidatos classificados no concurso.

Datilografo do D. A. S. P. — Serão realizadas hoje, às 19 e 30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, as provas de nivel mental e Português.

Fotografo — A's 19,30 horas de amanhã, na Seção de Metalurgia, no 5 andar do Instituto Nacional de Tecnologia, Avenida Venezuela, 82, serão realizadas as partes I e II.

Agronomo — Os candidatos de S. Paulo e Belo Horizonte farão a prova pratica manhã, às 8 horas, na Estação de Pomologia em Deodoro (E. F. C. B.).

Enfermeiro — Devem comparecer nos dias indicados, às 8,30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipolito, n. 275, para a prova pratica, os seguintes candidatos: Amanhã: ns. 51 a 56. Suplentes: ns. 57 a 60. Dia 30: ns. 61 a 66. Suplentes, ns. 67 a 70.

Inspetor de Previdencia — Na proxima segunda-fira, às 14 horas, serão identificadas as provas de Contabilidade.

Exame medico — Estão sendo chamados à prova de sanidade e capacidade fisica, no S. B. M. do INEP, praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para Datilografo do DASP:

Hoje, às 11 horas: 116 — 122 — 126 — 129 — 130 — 131 — 137 — 138 — 139 — 143 — 145 — 147 — 150 — 153 — 155 — 157 — 160 — 161 — 164 — 165 — 166 — 172.

Hoje, às 13 horas: 82 — 83 — 84 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 — 104 — 105 — 108 — 110 — 111 — 112 — 113 — 117 — 118 — 119.

Amanhã, às 11 horas: 176 — 179 — 180 — 181 — 182 — 187 — 192 — 193 — 201 — 202 — 204 — 205 — 208 — 212 — 227 — 229 — 231 — 239 — 240 — 241 — 243.

Amanhã, às 13 horas: 120 — 121 — 123 — 124 — 125 — 127 — 128 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 140 — 141 — 144 — 146 — 148 — 149 — 151 — 152 — 154 — 156 — 158 — 159.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Aprovado o parecer — o chefe do Governo aprovou, de conformidade com o parecer do DASP, o projeto relativo às obras de ampliação do Instituto Benjamin Constant.

Assim, de acordo com aquele parecer, foram autorizadas as obras de acrescimo do auditorio e as decorrentes das alterações na localização de varias dependencias, no valor de 224:374$600, será feito o pagamento de indenização devida ao construtor, na forma proposta pelo Ministerio da Educação e Saude; proseguirá valido o contrato de construção com a Companhia Brasileira de Construções, que adjudicará, ainda a execução dos serviços extraordinarios autorizados.

MINISTERIO DA FAZENDA

Contas de vendas — O diretor das Rendas Internas aprovou o seguinte parecer:

"O secretario da Fazenda do Estado do Ceará consulta se as notas ou contas de venda de que trata o art. 44 do regulamento aprovado pelo decreto estual n. 65, de abril de 1940, estão sujeitas ao selo federal.

Reza o dispositivo citado:

"Art. 44 — Todo comerciante ou industrial que comprar generos de produção do pais, em valor excedente de 200$000 fica obrigado a emitir ao vendedor, por ocasião do recebimento da mercadoria, uma nota ou conta de venda, devidamente numerada, em duas vias rubricadas pela repartição fiscal, da qual constará a especie, a quantidade, o preço por unidade e o valor da mercadoria comprada, com a indicação do intermediario e o numero do contrato, se houver."

Como se vê o regulamento não cogitou de modelo especial para a nota ou conta de venda. Tampouco foi apresentado especimen do documento em questão, o que facilitaria o estudo da materia.

Tendo em vista, porem, o que preceitua a Tabela B § 1º n. 76 nota b "in fine" do regulamento anexo ao decreto federal n. 1.137, de 7 de outubro de 1936, penso que as notas ou contas de venda objeto da consulta, quando declararem saldo à disposição do vendedor, ficam sujeitas ao selo fixo de recibo, isto é, de $500 ou de 1$000, conforme seja o saldo de quantia entre 20$000 e 500$000 ou de mais de 500$000, alem da taxa de educação e saude."

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Para despesas com o Congresso do Ministerio Publico — Foram solicitadas ao interventor federal em S. Paulo informações sobre a que autoridade se deverá entregar o credito de 50:000$000, aberto pelo decreto-lei n. 3.973, de 26 de dezembro de 1941, para despesas com o Congresso do Ministerio Publico.

Registo de reformas — O diretor geral de Administração solicitou ao presidente do Tribunal de Contas o registo das reformas concedidas, respectivamente, ao cabo de esquadra e ao soldado da Policia Militar do Distrito Federal Francisco de Paiva Guedes e Genesio dos Santos.

Restituição de processo — Foi feita ao presidente da comissão encarregada da liquidação da divida flutuante a restituição do processo em que é interessado James Magnus e Cia. informando-lhe, ainda que, em 1930, as Inspetorias de Profilaxias eram dependencias do antigo Departamento Nacional de Saude Publica.

Aluguel de maquinas — Ao ministro da Fazenda foi solicitado o pagamento da importancia de .... 6:780$000, a Serviços Hollerith, S. A. por aluguel de maquinas ao Serviço de Estatistica.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Material agricola para o Acre — O presidente da Republica, diante da exposição de motivos do ministro interino da Agricultura autorizou o ministerio a ceder ao Territorio do Acre, por solicitação do interventor Oscar Passos, maquinas e instrumentos aratorios, extintores de formiga e formicidas, para o desenvolvimento racional da produção de generos alimenticios daquela unidade, onde as industrias extrativas da borracha e da castanha são as atividades dominantes.

Exportação paraense — O diretor do Serviço de Economia Rural informou ao ministro interino da Agricultura que o valor oficial dos produtos agricolas exportados pelo Estado do Pará, em dezembro ultimo, atingiu a 4.175 contos, destacando-se a borracha, cujas vendas alcançaram 262.845 quilos, no valor de 1.701 contos; as peles silvestres, 53.043 quilos, no valor de 1.037 contos; a castanha, 118.930 quilos, no valor de 588 contos; as amendoas de murumuru', 272.040 quilos, no vaolr de 20 contos; alem de outros variadissimos produtos em menor escala.

MINISTERIO DO TRABALHO

Reune-se hoje — A Comissão de divulgação da Previdencia Social que funciona junto ao gabinete do ministro do Trabalho, reune-se hoje, às 15.30 horas.

Os trabalhos serão dirigidos pelo novo presidente, sr. Augusto de Almeida Filho, chefe do serviço de imprensa do ministerio e recentemente nomeado para aquele cargo pelo ministro Marcondes Filho. Durante a reunião, serão tratados varios assuntos de interesse, inclusive o da atuação que a Comissão passará a desenvolver para maior divulgação das questões relativas à previdencia social.

Registo profissional — No Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho foram concedidos os registos de professor e Anita da Costa Ramos, Alberto Guimarães Santos Britto, Adelba Canuto de Mello, Esmerilda Soares Carneiro da Rocha, Elza Guimarães Arruda, José Carlos de Mello de Souza, Alexandre Claude Brigole, Léa Teixeira Carneiro, Wilson Teixeira Alves.

A Maria Palhano Pesta foi concedid oo registo de auxiliar da administração escolar.

Aviso aos condutores — A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transporte e Cargas está avisando aos condutores de veiculos de tração mecanica e animada que no inicio do proximo mês serão substituidas as respectivas carteiras de recibos de contribuições do ano passado pelas do ano corrente.

Os pontos coletores intermediarios, instalados nos varios bairros desta capital, estão devidamente habilitados a fazerem a entrega das novas carteiras mediante a presentação das do ano passado, as quais serão canceladas para o efeito de controle pela Inspetoria do Trafego.

Campeonato infanto-juvenil

Classificados os 45 nadadores que seguirão para São Paulo — O embarque dos cariocas será no dia 5 de fevereiro

Realizaram-se no domingo as provas de seleção dos nadadores infanto juvenil. O interesse despertado foi o maior possivel e os pareos muito bem disputados. Vinte e cinco foram as provas, e todas elas apresentaram vencedores que evidenciaram apreciavel preparo técnico.

Ficou assim selecionada a turma que irá a S. Paulo, afim de disputar o campeonato com os paulistas. O embarque dos cariocas será no dia 5 de fevereiro, devendo a delegação citadina se compor de 45 elementos. Estão classificados os dois primeiros colocados nas diferentes provas, ficando demonstrado estar o Rio com uma turma de primeira e em condições de atuar com brilho na Paulicéa.

A competição que servirá de base para a classificação geral apresentou o seguinte resultado:

1ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado livre — 1º, Reinaldo B. dos Santos; 2º, Walter Brito Santos.

2ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas — 1º, Mauricio Azicoff; 2º, Latino da Silva Fontes.

3ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre — 1º, Cresus de Souza Filho e Aran Borghossian.

4ª prova — 100 metros — Juvenis — Juniors — Nado livre — 1º, Artur Leão Feitosa; 2º, Duilio de Araujo Cid.

5ª prova — 100 metros — Juvenis — Seniors — Nado de costas — 1º, Zareu Borghossian; 2º, Geraldo da Silva Cortes.

6ª prova — 50 metros — Meninas — Petizes, nado de peito — 1º, Sonia Feitosa; 2º, Eli Menescal.

7ª prova — 50 metros — Meninas — Infantis — Nado livre — 1º, Magda Anachoreta; 2º, Liane Duarte Silva.

8ª prova — 100 metros — Meninas — Juvenis — Nado de costas — 1º, Teresinha Sande; 2º, Thais Rodrigues.

9ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado de peito — 1º, Geraldo Mota; 2º, Aarão Wellisch.

10ª prova — 50 metros — Petizes — Nado livre — 1º, Latino Fontes; 2º, Oswaldo P. Monteiro.

11ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas — 1º, Renato Cunha; 2º, Ilo M. Fonseca.

12ª prova — 100 metros — Juvenis — Juniors — Nado de peito — 1º, Manfredo Leingiz; 2º, Ivo F. da Volta.

13ª prova — 100 metros — Juvenis — Seniors — Nado livre — 1º, Zavem Borghossian; 2º, Sergio Rodrigues.

14ª prova — 50 metros — Meninas — Petizes — Nado de costas — 1º, Talita Rodrigues; 2º, Nylsa Martins.

15ª prova — 50 metros — Meninas — Infantis — Nado de peito — 1º, Lêda Silva; 2º, Licéa Queiroz.

16ª prova — 100 metros — Meninas — Juvenis — Nado livre — 1º, Terezinha Sande; 2º, Dinah Mota.

17ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas — 1º, Aldacyr Hill; 2º, Newton R. Oliveira.

18ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito — 1º, Evaldo da Silva; 2º, Fernando Dannemann.

19ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre — 1º, Renato Cunha; 2º, Antonio Braga Filho.

20ª prova — 100 metros — Juvenis — Juniors — Nado de costas — 1º, Artur Leão Feitosa; 2º, Rogerio Capanema.

21ª prova — 100 metros — Juvenis-seniors — Nado de peito — 1º, Secalda Cortes; 2º, Sergio Rodrigues.

22ª prova — 50 mtros — Meniuspetys — Nado livre — 1º, Sousa Feitosa; 2º, Tina Bianchina.

23ª prova — 50 metros — Meninas-infantis — Nado de costas — 1º, Edite Grota; 2º, Norma Lemos.

24ª prova — 100 metros — Meninas — Juvenis — Nado de peito — 1º, Maria de Azevedo; 2º, Irles J. Menescal.

25ª prova — 400 metros — spirantes — Nado livre — 1º, Geraldo Mota; 2º, Edson Peres.

Os equatorianos foram derrotados pelos paraguaios

MONTEVIDE'U, 25 (A. P.) — O jogo de hoje entre paraguaios e equatorianos teve inicio às 19 horas e 55 minutos, sob as ordens do juiz chileno Manuel Soto, estando os dois quadros assim formados:

PARAGUAIOS: — Rios; Benitez e Acosta; Granje, Ortega e Escobal; Barrios, Romero, Franco, Sanchez e Ibarrol.

EQUATORIANOS: — Medina; Hungria e Ronquillo; Torres, Zambrano e Mendoza; Alvarez, Agril, Alcivar, Gimenez e Acevedo.

Os paraguaios abriram a contagem aos cinco minutos, quando Hungria rebateu mal um ataque indo a bola a Sanchez que serviu a Franco e este, com um shoot rasteiro e forte, marcou o primeiro goal dos paraguaios.

Os equatorianos começaram a atuar de maneira surpreendente, em relação a suas anteriores apresentações, e o público os incentivou largamente, chegando eles a dar à partida um aspecto de equilibrio, enquanto os paraguaios jogavam desarticuladamente.

O segundo tempo teve inicio às 21 horas e logo aos trinta segundos os equatorianos empataram a partida, por intermedio de Gimenez.

Aos três minutos, os paraguaios fizeram entrar Mingo em logar de Franco. Aos 12 minutos, o medio direito Granje avançou pela direita e centrou bem, para Mingo emendar de cabeça, marcando o 2º goal dos paraguaios. Cinco minutos depois, os paraguaios avançaram em boa combinação de sua ala esquerda, e Iberrola, aproximando-se do arco contrario, deu uma finta em Hungria e atirou forte, marcando o 3º e último goal paraguaio.

Atividades nos pequenos clubes

Não terminou o jogo Ideal x Imperio — Empataram o Visconde Cairú e o Adelaide — Vitorioso mais uma vez o juvenil do Senhor dos Passos F. C.

Realizou-se, conforme era esperado, no gramado do Maria José, em D. Clara, o encontro entre as fortes equipes do clube local e o "onze" Rubros. Fertil em jogadas tecnicas, aliadas ao entusiasmo e espirito de esportividade dos preliantes, este encontro conseguiu agradar em cheio á numerosa assistencia, finalizando depois de 90 minutos agradaveis, com a contagem de 8x1 favoraveis ao Maria José.

Na equipe vencedora não haveria nomes a destacar, não fosse a atuação precisa e criteriosa de Jaime, João e Joaquim. No quadro vencido, não fora a infelicidade do seu guardião, que contundindo-se num choque casual, seu substituto, não correspondeu, motivando daí, o alto escore verificado, poderiamos classificar, como um adversario a altura do clube de D. Clara. Deu entrada no gramado assim constituido, o Maria José. Nilo; Turco e Zé Maria; Jaime, oão e Papão; Botija, Nônô, Mosquito, Joaquim e Tião. Tentos de: Joaquim 2, Tião, Nônô 2, Botija 1 e Mosquito 1.

NAO TERMINOU O JOGO ENTRE O IDEAL F. C. E O IMPERIO F. C.

Numa partida pontilhada de interrupções, não terminou o encontro entre o Ideal e Imperio, quando este vencia por 3x2.

Quem se abalou domingo ultimo, para o longinquo recanto leopoldinense, Parada Lucas, a estas horas deverá por certo, estar arrependidos de tal, pois lhes foi dado presenciar uma peleja cheia de interrupções, tirando em parte o brilho da mesma. Na fase inicial, o quadro local não atuou com o seu costumeiro desempenho, pouco arrematando em goal, o que deu margem a que os visitantes controlassem o jogo, consignando tres tentos. Apesar desta vantagem, os integrantes do Imperio, atuavam com um nervosismo indescritivel paralizando inumeras vezes, a peleja. E com a vantagem de três tentos a zero ,favoraveis ao Imperio, termina á primeira fase da contenda. Reiniciado o segundo periodo, depois de varias modificações, o clube da localidade, passa a controlar a peleja, resultando daí, a consignação do seu primeiro e segundo goals. Notada a reação dos "idealistas", os componentes do Impario, vendo que o triunfo estava sendo ameaçado, tornam com que, seja novamente paralizada a peleja. Depois desta paralização, quando faltavam vinte e cinco minutos para o termino legal, numa escapada do clube do Estacio, encontrando-se um seu integrante em "off-side", cuja falta é notada pelo juiz, o qual, incontinenti assinalá-la. Não conformando-se com esta atitude do juiz, a equipe do Imperio, abandona o gramado em flagrante desrespeito ao publico pagante, que é sempre o eterno prejudicado pelas atitudes impensadas de certos dirigentes que vêem na retirada do clube do campo, a "taboa da salvação" para satisfação dos seus adeptos. Agem erradamente os que assim pensam, pois existem muitas formulas capazes de solucionar casos identicos. A arbitragem esteve a cargo de Juvenal de Oliveira que foi um juiz imparcial.

VISCONDE DE CAIRU' x ADELAIDE

Conforme tivemos ocasião de divulgar, preliaram amistosamente as equipes do Visconde de Cairu' e Adelaide, tendo como palco o gramado da estação de Piedade. Esta peleja que apresentou lances de sensação, teve a assisti-la um publico numerosissimo, dada a importancia do embate, finalizando empatada por 3 tentos. Jogou assim constituida a equipe dos irmãos Madureira: Orlando; Alcyr e Neca; Lucio, Americano e Valdir; Olimpio, Luiz, Alfredo, Merri e Joaquim. Obtiveram os tentos para o Cairu': Joaquim 2, Luiz 1.

CONFIRMOU O SENHOR DOS PASSOS F. C. A SUA ANTERIOR VITORIA FRENTE AO CONSTITUICAO F. C.

Domingo ultimo, voltou a se confrontar em match-revanche, o Senhor dos Passos F. C. com o Constituição F. C. no gramado do Portuario F. C. Como era de esperar o prelio se apresentou com caracteristicas de verdadeiro duelo entre um quadro juvenil como o do Senhor dos Passos F. C. e um team de verdadeiros "cracks" do esporte menor, que a direção do Constituição formou, tendo incluido elementos alheios ao seu quadro, como por exemplo Caxambu'. Porem os "garotos infernais", não respeitaram o tamanho dos seus adversarios, e mostrando a sua classe de "cracks" infligiram o elevado escore de 4x0. Adib Abi-Riban, responsavel pelo juvenil, atendendo as circunstancias, fez uma unica modificação no seu quadro, foi a de incluir Erminio ao lado de Joãozinho, que formaram uma parelha de back pesada, rechassando todas as incursões da linha contraria comandada pelo eficiente Caxambu'.

OS MELHORES — JOAOZINHO REAPARECEU BEM — CAMARAO MELHOROU — O QUADRO E OS GOALS

O tecnico Adib vem se conduzindo de manéira elogiavel na direção do juvenil do Senhor dos Passos F. C. Vimos, domingo, uma ala esquerda, formada por Inacio-Mamede, um verdadeiro espetaculo. Inacio e Mamede estiveram magnificos como Eduardo seguidos por Erminio, e Joãozinho, que reapareceu em forma, e Pedro que mais uma vez mostrou as suas boas qualidades de keeper. Camarão se bem que jogasse melhor do que no domingo passado, ainda não está na sua antiga forma.

Fizeram os goals: Inacio 2 e Eduardo 2.

O Senhor dos Passos F. C. jogou com a constituição seguinte: Pedro; Erminio e Joãozinho; Tinta (Wilson), Barbeiro e Oscar (Fued), Camarão, Maruco, Jorge, Mamede e Inacio.

Reuniu-se o Conselho Nacional do Trânsito

Exigencias para o exame de visão dos candidatos a motoristas

Em sua sessão de ontem, o Conselho Nacional do Transito ouviu, a pedido do Inspetor Geral de Policia, uma comissão de médicos da Policia Civil, que prestou esclarecimentos relativos ás exigencias que devem ser feitas para o exame da visão dos candidatos a motoristas.

Essa comissão, composta dos médicos Celso Uchoa Cavalcanti e Coelho Sousa, fez demorada exposição perante o Conselho, justificando a necessidade de ser devidamente regulamentado o exame de sanidade para aquele fim, de acordo com as normas presentemente seguidas em favor da segurança do tráfego.

Na ordem do dia, debateu-se a questão do uso de emblemas e distintivos, como acessorios ás placas de numeração, tendo o sr. Chagas Doria proposto que constituissem exceção, ao dispositivo que proibe tais emblemas, os simbolos das instituições, nacionais ou não, já autorizadas a emitir documentos e permissões para a circulação de automoveis, na forma da Convenção de Paris, de 1926, ratificada por decreto do governo brasileiro.

O sr. Chagas Doria tratou, ainda, da lotação extra nos onibus que trafegam no Rio, sugerindo que os coletivos que entram na Avenida Rio Branco não recebam, nessa via pública, passageiros para viajarem de pé.

Novas linhas aereas para o Pará, Maranhão, Piauí e Ceará

Atendendo á necessidade premente de dotar os Estados do Pará, do Maranhão, do Piauí e do Ceará com um serviço de transporte aereos adequado á ligação dos seus principais centro de atividades entre si e com os demais Estado da União, a Panair do Brasil resolveu iniciar imediatamente, a titulo experimental até a aprovação definitiva do Ministerio da Aeronáutica, duas novas linhas aereas obedecendo aos seguintes itinerarios:

Linha Belem — Carolina — Terezina — Parnaiba: ás segundas feiras, com as seguintes escalas: Belem, Cametá, Baião, Marabá, Imperatriz, Carolina, Santo Antonio de Balsas, Urussuí, Nova York, Floriano, Amarante, Terezina e Parnaiba. Viagem em sentido contrario, todas as terças-feiras.

Linha Belem — Campos Sales — Fortaleza: ás quintasfeiras, com as seguintes escalas: Belem, Ruriassuú, São Luiz do Maranhão, Itapecurú-Mirim, Coroatá, Codó, Caxias, Terezina, São Pedro, Floriano, Oeiras, Picos, Jaicó, Campos Sales, Saboeiro, Tauá, Crateus, Santa Quiteria, Sobral e Fortaleza. Viagem em sentido contrario, todas as sextas-feiras.

No Mundo Cinematográfico

80 entradas gratis para o "Metro-Passeio" e 40 "stills" de artistas queridos

O JORNAL patrocina um interessante Concurso a propósito dos Irmãos Marx em CASA MALUCA.

Publicamos ante-ontem o ultimo cliché referente ao concurso instituido pelo "Metro Passeio" de acordo com o O JORNAL, a proposito da "Casa Maluca", a nova comedia de Groucho, Chico e Harpo Marx. Acima, conforme prometemos, damos o cliché completo. Domingo e ontem foram entregues inumeras soluções á Publicidade da Metro (fundos da "Metro-Passeio"). Amanhã, quarta-feira, publicaremos a lista dos vitoriosos — quarenta — sendo dadas a cada um duas entradas para o "Metro-Passeio", sendo uma para "Casa Maluca" e outra para "A Vitoria do Dr. Kildare", que será o filme do "Metro-Passeio" logo após aquela comedia dos Marx. A cada concorrente vitorioso será dado ainda um retrato de um destes artistas, á sua escolha: Mickey Rooney, Nelson Eddy, Hedy Lamarr, Greta Garbo ou Lana Turner.

OS HOMENS TEMIAM E AMAVAM...

Cena do filme a "Formosa Bandida"

Belle Starr, a quem todos conheciam como a "Formosa Bandida", era respeitada e cortejada pelos homens! Como explicar-se a este respeito? Simplesmente porque sendo um coração de mulher, Belle Starr tinha naquele coração verdadeiras chispas de odio e de vingança, e chefiando um bando, ela dava ordens, como um homem qualquer.

Entretanto, houve um guapo mancebo que enfrentou estas barreiras, e conquistou o afeto de Belle Starr, e mesmo na ahora do perigo, com ela se casou. Esta é, em rapidas palavras, a historia desta formosa mulher que a 20th. Century-Fox realizou num drama em technicolor, com Gene Tierney e Randolph Scott nos principais papeis.

Mundo em Chamas

Des anos de angustias, sofrimento, destruição, serão focalizados proximamente em "O mundo em chamas", impressionante produção da Paramount, filmada ao vivo por cem cinematografistas em diversos campos de batalha!

A tragedia que a humanidade vai vivendo na mais cruel de todas as guerras, é apresentada pormenorisadamente em "O mundo em chamas", numa emocionante sequencia de cenas fortes, tomadas nos dias de horror porque passaram a França, a Polonia, a Noruega e a Espanha.

No gênero "Vingança dos Daltons"

Warren William, Brod Crawford — lembram-se de "A Pecadora?" — Andy Devine, Misha Auer e muitos outros completam um "cast" que dominam todas as situações complicadissimas do filme "Justiça". Peggy Moran, uma deliciosa e encantadora garota faz o papel da pequena que seduz Franchot Tone e a perseguição que lhe move acaba capturando o coração do pseudo-bandido.

Futuras Estréias

"A Estrada de Santa Fé", um filme dirigido por Michael Curtis com Errol Flynn, Olivia e Havilland e Raymond Massey. "A Tia de Carlito" é uma comedia maluca, notavel sob todos os pontos de vista, e filmado pela Fox com Jack Benny, e Kay Francis. O terceiro dos que apresentamos aos nossos leitores é o épico Fox "Um yankee na RAF" que quebrou todas as bilheterias destes ultimos meses. "Um yankee na Raf" foi interpretado por Tyrone Power e Betty Grabble.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "A mensagem de Reuter", com Edna Best e Edward G. Robinson — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "A mensagem de Reuter", com Edna Best e Edward G. Robinson — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.

PLAZA — "Conhecemo-nos na Argentina", com Maureen O'Sullivan e Alberto Vila — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Mata Hari", com Greta Garbo e Ramon Novarro — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "O mágico de Oz", com Judy Garland — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "O mágico de Oz", com Judy Garland — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Lydia", com Merle Oberon e Joseph Cotten — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "João Ratão", com Maria Domingas e Oscar de Lemos — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "A sombra da morte" e "A volta do Aranha Negra" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Ouro de lei", com Ellen Drew e Phillips Terry — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALFA — "Batalha em segredo" e "Um tiro nas trevas".

COLISEU — "Espia submarino" e "Amores de Schubert".

VAZ LOBO — "Pés descalços".

REAL — "A varanda dos rouxinóis" e "O vale do perigo".

NATAL — "A protegida do papai" e "Um audaz aventureiro".

PALACIO VITORIA — "Um fugitivo da justiça" e "Batismo de fogo".

RIO BRANCO — "Charles Mac Carty detetive" e "Cavaleiro solitario".

LAPA — "A vida é uma canção" e "Paladino da fronteira".

CATUMBI — "Maridos travessos" e "Yoshivara".

GUARANI — "Kitty Foyle" e "Chegaram com a noite".

MEIER — "Remedio para riqueza" e "Ilha sinistra".

D. PEDRO — "Cara de gato" e "Novos horizontes".

TEATRO

Homenagem á memoria de Dias Braga

Por iniciativa da Companhia de Comedias encabeçada por Eva Todor, que ora ocupa o Rival, será prestada sexta-feira, 30, uma singela, porem tocante homenagem a um artista e empresario que muito trabalhou para o progresso do nosso teatro. Será colocado no "hall" do teatro da Cinelandia o retrato de Dias Braga.

Durante cerca de 30 anos, Dias Braga manteve com a galhardia dos fortes e dos obstinados, no Recreio, companhias teatrais homogeneas e disciplinadas, de onde sairam para brilhar em outros teatros artistas de valor, tais como Lucilia Peres, Antonio Ramos, Estefania Louro, Eduardo Vieira, Eduardo Victorino, que ainda vivem, e esse inimitavel Olympio Nogueira, prematuramente falecido, no apogeu de sua arte.

Dias Braga, pelo seu dinamismo, pela sua linha, mereceu sempre o respeito da critica e do público. Gozava tambem do prestigio e da amizade até no Paço Imperial, pois o imperador D. Pedro II para ele traduziu diretamente do grego a peça de Eschylo "Promotheu Acorrentado".

O ato inaugural será solene, devendo fazer o panegerico do artista um dos nossos teatrologos.

A.

DIVERSAS NOTICIAS

FESTIVAL DE EVA TODOR, NO RIVAL — A artista Eva Todor realiza, sexta-feira, no Rival, sua festa artistica representando a comedia de E. Todor, "Colegio Interno" e dois atos variados, um em cada sessão, em que participarão elementos de outros teatros e do "broadcasting".

HOMENAGEM AO TEATROLOGO SERRA PINTO — Amigos e admiradores de João Serra Pinto, critico teatral e funcionário do Serviço Nacional do Teatro, prestar-lhe-ão hoje uma homenagem, por motivo do seu aniversario.

"POR VO'S ME ROMPO TODO", NO COLONIAL — Genesio Arruda, que com sua companhia vem ha tres meses obtendo um êxito fora do comum com a apresentação dos seus espetaculos para fazer rir, apresenta-nos esta semana a penultima da sua temporada no Cine-Teatro Colonial, no Largo da Lapa — uma das melhores peças de seu repertorio: "Por vós, eu me rompo todo", peça carnavalesca na qual Genesio tem oportunidade de exibir todos os seus recursos comicos, trazendo a platéia em constantes gargalhadas.

Na tela está sendo exibido "Aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "O divorcio do Anacleto" — Cia. Iracema de Alencar — 20 e 22 horas.

RIVAL — "Chuvas de Verão" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.

RECREIO — "Você já foi á Baia?" — Cia. Walter Pinto — 20 e 22 horas.

REGINA — "O maluco da Avenida" — Cia. Palmeirim — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Por vós, eu me rompo todo" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.

CARLOS GOMES — "A mulher do padeiro" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.

Técnicos norte-americanos vão filmar o carnaval carioca

Chegou ontem ao Rio o primeiro grupo de operadores de Orson Welles

'Aspecto da chegada dos cinegrafistas norte-americanos, ontem, a esta capital.

Pelo avião da Panair chegou, ontem, ao Rio, o primeiro grupo de técnicos de Orson Welles, incumbido pela R. K. O. Radio, de filmar o carnaval carioca em tecnicolor para uma produção Mercury. O avião trouxe um grupo de doze pessoas e equipamentos diversos, pesando cerca de duas toneladas. Não veio todo o equipamento, porque o avião não conseguiria levantar vôo com todo o seu peso. Assim é que geradores, refletores, aparelhos especiais de registo sonoro, etc., estão sendo atualmente transportados para o Rio por via maritima. A bordo do mesmo navio, viajam dez outros técnicos.

Os que ontem desembarcaram são: Richard Wilson, assistente do diretor; Elizabeth Amster, secretaria das produções Mercury; Lynn Shores, gerente da produção; Harry Wilda, primeiro "camera-man"; William Green, primeiro operador em tecnicolor; Edward Pyle, Joe Biroc, Sidney Zipser, Henry Imus e John Gustafson, assistentes de operador; Tom Petley, diretor de publicidade e Ned Scott, fotografo de publicidade.

Richard Wilson, em ligeira palestra com o nosso redator, declarou-nos que um unico ator americano representará nas sequencias do filme que serão feitas no Brasil. Esse ator será o proprio Orson Welles. Quanto a Dolores del Rio, não é certa a sua vinda ao Brasil, em razão do atraso da filmagem da pelicula em que está trabalhando e que será terminada em meiados de fevereiro.

Duas modernissimas "cameras" de tecnicolor foram desembarcadas do "clipper" da Panair em que viajaram os técnicos das produções Mercury da R. K. O. Radio.

Estudos de administração pública

Realiza-se amanhã, no DASP, a primeira reunião mensal do ano

Realizar-se-á amanhã, dia 28, ás 16 horas, na sede da Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, á Avenida Presidente Wilson, a primeira reunião mensal do ano destinada ao estudo de assuntos da administração pública de interesse geral.

O professor Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, fará uma conferencia, versando o tema "Cooperação e Serviço Público", seguindo-se debates sobre o assunto, a cargo do estatistico Alberto Cerqueira Lima, diretor do Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura, e do tecnico de educação, Octavio A. I. Martins.

A conferencia e os debates, que se destinam especialmente aos servidores públicos em exercicio no DASP, terá a duração máxima de uma hora e 10 minutos.

Foi estudar Serviço Social nos Estados Unidos

Pelo "clipper" da Pan American Airways, viajou ontem, com destino aos Estados Unidos, a srta. Nadir Gouvea Kgouri, que acaba de obter uma bolsa de estudos de um ano na "National Catholic School of Service" de Washington.

A bolsa foi concedida pelo Internacional Institute of Education em cooperação com a Repartição da Criança do Departamento do Trabalho da capital dos Estados Unidos e o nome da srta. Nadir Gouvea Kfouri foi indicado pela Escola Social de São Paulo.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.944

TROPAS AMERICANAS DESEMBARCAM NA IRLANDA

Todos animados e dispostos a tudo enfrentar

Alvo de carinhosa recepção a força yankee chegada à região do Ulster

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Foi distribuido hoje, um comunicado de guerra cujo texto é o seguinte:

"Irlanda do Norte — O secretario da Guerra anuncia o desembarque, na Irlanda do Norte, de forças armadas norte-americanas sob o comando do general de divisão Russell P. Hartle. O secretario declinou anunciar a composição dessas unidades e qual o seu poderio, como tão pouco revelou a data e os portos onde desembarcaram tais forças transportadas dos Estados Unidos."

DISPOSTO A TUDO

WASHINGTON, 26. (De A. R. Umphreys, correspondente especial da Reuters) — O major-general Russell P. Hartle, comandante-chefe da força expedicionaria americana enviada á Irlanda do Norte, foi o primeiro a desembarcar em um porto irlandês, onde foi saudado pelo duque Abercorn, governador da Irlanda, Sir Archibaldo, ministro do Ar, e pelo sr. J. M Adrew, premier do Ulster.

Cumprimentando as forças americanas, em nome do governo britanico, Sir Archibald disse: "Vossa chegada em segurança ás Ilhas Britanicas marca uma nova fase nesta guerra mundial, ensombrlará as perspectivas de Hitler, e seu significado não passará despercebido ao general Tojo."

Milburne Henke foi o primeiro soldado da força expedicionaria americana a seguir o caminho do major-general Russell. Henke, que é de ascendencia germanica, tanto pelo lado paterno como materno, recebera, pouco antes, uma mensagem de seus pais, que dizia — "Esmagai-os", tendo Henke respondido que estava pronto a fazê-lo.

Um dos oficiais americanos declarou: "Meus homens estão todos animados e dispostos a tudo enfrentar."

As tropas expedicionarias americanas foram recrutadas de varias partes dos Estados Unidos — do norte, sul, leste, oeste, Middle-West.

SEGUNDO DESEMBARQUE

DE UM PORTO DA IRLANDA DO NORTE, 26 (A. P.) — O segundo destacamento da força expedicionaria norte-americana chegou á Irlanda do Norte. E' este o segundo desembarque de um contingente de tropas dos Estados Unidos, desde o inicio das hostilidades contra a Alemanha e a Italia.

Esta informação de "PressAssociation", que foi devidamente aprovada pela censura britanica, adianta que "desembarcaram varios milhares de homens de uma divisão de infantaria, no norte da Irlanda. Estas tropas vieram acompanhadas da respectiva artilharia de campanha e o seu desembarque efetuou-se recentemente.

Logo depois de anunciar o desembarque das tropas americanas a BBC declarou que houve ligeira atividade aerea inimiga sobre a Irlanda do Norte, não havendo, entretanto, a lamentar perdas de vida ou danos materiais.

A NEUTRALIDADE DO EIRE

WASHINGTON, 26 (H. T.) — Manifesta-se, nos circulos bem informados desta capital, a opinião de que a neutralidade do Estado livre do Eire não é inalteravel e que bases aereas e navais aliadas poderão ser eventualmente estabelecidas nas regiões ocidental e sudoeste da Irlanda.

Ainda que a atitude do primeiro ministro de Valera em favor de uma escrita neutralidade seja de reconhecida energia, informa-se que, desde a entrada dos Estados Unidos na guerra, uma parte cada vês mais crescente da opinião irlandesa está se convencendo de que uma tal neutralidade não pode se manter por muito mais tempo.

A esse respeito o "Washington Post" escreve:

"As bases aereas e navais na Irlanda são tão essenciais para a estrategia total anglo-americana, no Atlantico, que mais cedo ou mais tarde o governo irlandês deverá ceder á pressão que está sendo exercida sobre o mesmo.

Os irlandeses estão agora procurando realizar a melhor transação possivel nessa conjuntura, visando obter em troca importantes concessões politicas, militares e economicas.

Seria a principal dessas concessões o muito debatido problema do Ulster que do ponto de vista da Irlanda sul ocidental compreenderia a volta ao Eire de seis paises que agora constitue ma Irlanda do Norte.

Conclue-se implicitamente que os Estados Unidos obterão uma certa garantia dos britanicos a esse respeito.

Nos circulos navais desta capital, afirma-se que a posse de bases navais e aereas no Eire seria de consideravel vantagem para os aliados. Significaria um grande encurtamento da rota dos comboios para a Grã Bretanha, uma proteção aerea e naval dos comboios muito mais eficiente, com a consequente diminuição dos afundamentos pela ação do inimigo e a retirada de um certo numero de navios de guerra para operações em outras zonas, particularmente na zona do Pacifico.

PENETRAÇÃO DE 240 KM EM 4 DIAS

Parece que está se desenvolvendo favoravelmente a von Rommel a luta que ora se trava no deserto

Ou os ingleses estariam atraindo as forças do Eixo, para as derrotarem na Libia, ou o gal. Ritchie terá de operar uma retirada, afim de evitar surpresas

CAIRO, 26 (U. P.) — Em sua contra-ofensiva na Cirenaica, as forças alemães que já teriam coberto a metade da distancia entre El Agheila e Derna, entraram em contacto com os principais contingentes britanicos em Musos, a 112 quilometros ao sudeste de Bengazi.

O comunicado imperial de hoje, diz que a luta se deslocou para o noroeste, a uns 65 quilometros de Antelat, ponto onde se iniciou a batalha. Os circulos militares julgam que o general Rommel tem o proposito de investir diretamente contra Meklin, encruzilhada de caminhos no interior do deserto cirenaico, para avançar contra Tobruk ou Derna.

A batalha do deserto parece estar se desenrolando favoravelmente ao general Rommel, segundo a opinião de informantes militares desta capital. Na opinião dos citados informantes, Rommel espera ultrapassar Bengazi, na esperança de cercar as forças britanicas no porto do golfo de Sidra ou em territorio situado imediatamente ao norte. E' provavel que ele não tente tomar Bengazi em assalto direto.

A sugestão aventada a principio, sobre a possibilidade dos britanicos estarém atraindo as unidades alemães e italianas para o deserto oriental da Libia, com o proposito de as esmagarem, continua entre as possibilidades da campanha, apesar de não haver indicios de que os imperiais tenham posto em pratica esse plano.

As unidades inimigas avançaram 240 quilometros em 4 dias. E' fora de duvida que o seu primeiro objetivo á Meklin, ponto de distribuição de abastecimentos para as divisões britanicas avançadas, que constituem a força de choque do 8° exercito. Como tal representa, provavelmente, 70% da força mecanizada dos exercitos imperiais do norte da Africa. Se não fo exata a hipotese de uma manobra de atração por parte dos britanicos, o general Ritchie deverá retirar os seus contingentes para evitar surpresas.

LUTA DECISIVA

E' interessante assinalar que tanto os britanicos como o Eixo teem a sua principal força mecanizada concentrada na frente de batalha da Cirenaica. Trata-se pois de uma luta de vida ou de morte, em que o lado que sair vencedor nesse entrevêro será o dono indiscutivel da parte oriental da Libia. Se os tanks do Eixo conseguirem se aproximar até a distancia de um tiro de Meklin, a situação oferecerá grandes inconvenientes para os britanicos e poderá desvanecer as esperanças de realizar, na presente estação, um movimento ofensivo contra a Tripolitania.

Ao se referir á ofensiva inimiga, um comentarista militar dizia hoje que "surge, agora, de maneira indiscutivel, que o general Rommel recebeu reforços muito consideraveis". Acrescentou que o Eixo continua tratando de desembarcar reforços em barcaças, ao longo da costa do norte da Africa, depois de ter conseguido levar a Tripoli muitas unidades.

Contra esses meios de trasnporte, afirma-se que os britanicos tomaram medidas efetivas, não se revelando, porem, a sua natureza. Talvez sejam ataques aereos em grande escala.

OS OBJETIVOS DE VON ROMMEL

BERNA, 26 (H. T.) — A importancia da contra-ofensiva do general Rommel, que lançou na batalha a maior parte das tropas do Eixo estacionadas na Africa, não é absolutamente diminuida nos circulos londrinos — telefonou de Londres o correspondente do "Bund", desta cidade.

O correspondente acrescentou:

"Ao que se acredita em Londres, a intenção do general Rommel seria embaraçar os preparativos do general Auchinleck, para continuar na ofensiva, de forma a repelir os britanicos para o mais longe possivel da fronteira da Tripolitania.

As operações britanicas, das quais se esperava em Londres um desfecho vitorioso, são postas em conexão com o desenvolvimento da situação na frente oriental.

Acredita-se que fortes destacamentos de "tanks" e aviões foram remetidos da Russia para as margens do Mediterraneo, em virtude da impossibilidade alemã de obter atualmente uma decisão rapida contra os russos.

Por isso é que se deve esperar a transferencia para o Mediterraneo de todo o peso das iniciativas militares alemãs".

COMUNICADO BRITANICO

CAIRO, 26 (U. P.) — O Quartel General britanico expediu o seguinte comunicado:

"Durante todo o dia de ontem prosseguiu a luta entre forças britanicas e do Eixo sobre uma extensa zona da Cirenaica. O centro das operações deslocou-se para o noroeste de Antelat, conforme as ultimas informações, sendo que nossas unidades manteem contacto com o inimigo na zona que se estende pelo norte e noroeste de Mesus. A aviação britanica prosseguiu, com êxito, acossando as colunas inimigas em toda a região de Agheila áquela localidade".

O QUE DIZ O COMUNICADO DA "RAF"

CAIRO, 26 (R.) — Aviões de caça e de bombardeio estiveram ativos, durante o domingo, na area da Libia, anuncia o comunicado da RAF, do Oriente Medio, que acrescenta:

"Foram efetuados diversos ataques pelos nossos caças e foram metralhados com êxitos contingentes de forças motorizadas e blindadas do inimigo. Muitos veiculos inimigos foram incendiados e destruidos, ou severamente danificados.

Um avião "Messerchmidt-10", um "Junjer-88" e um "Messerchimidt-109" foram abatidos duhante essas operações.

Outros caças nossos metralharam um transporte motorizado na estrada entre Nofilia e Are-Philenor, destruiram diversos bombardeiros e atacaram com êxito unidades motorizadas ao norte de Ajedabia e ao sul de Antelat.

Foram novamente bombardeados objetivos em Tropoli pelos nossos bombardeiros, durante a noite de sabado, 24. Apesar da cortina de fumaça levantada pelo inimigo, foram observados impactos na area do porto e sobre os cais principais.

Um transporte da estrada costeira, a leste de Tropoli, foi atacado a bombas e metralhado de baixa altitude. Foram conseguidos impactos sobre veiculos, edificios dos querteis, e uma grande concentração estacionada de transportes motorizados, causando diversos incendios.

"Aviões inimigos atacaram a ilha de Malta, durante a noite de sabado para domingo e tambem durante o dia de ontem.

Diversos dos bombardeiros e caças inimigos foram avariados pelos nossos aparelhos que interceptaram as formações inimigas.

Um avião "Junker-88", que fôra visto levantar vôo do aeródromo de Comiso, na Sicilia, na noite de sabado para domingo, foi atacado e destruido.

Sabe-se agora que os nossos aviões, operando sobre o Mediterraneo Oriental, no sabado passado, abateram um "Junker-88", avariando diversos outros.

Dessas e de outras operações faltam 6 dos nossos aparelhos.

Quatro dos pilotos foram salvos".

AFUNDADOS DOIS NAVIOS-TANQUES DO EIXO

LONDRES, 26 (R.) — O Almirantado britanico forneceu hoje o seguinte comunicado:

"Dois grandes navios-tanque, completamente carregados, foram atacados com exito pelos submarinos da frota do Mediterraneo. Um deles foi alcançado por tres torpedos ao passo que o outro que se achava escoltado por aviões e navios de superficie foi atingido por dois torpedos.

Um comboio escoltado, composto de tres navios de tonelagem media, foi igualmente atacado e foram obtidos impactos com torpedos em dois navios.

Um desses foi visto afundar.

O navio-socorro italiano "Ramplino", foi tambem torpedeado e afundado por um dos nossos submarinos".

ATACADO UM G... DE COMBOIO

LONDRES, 26 (R.) — Acredita-se que um navio de 20 mil toneladas foi afundado, durante um dia e uma noite de bombardeios e torpedeamentos continuos, levados a cabo pela RAF e os aviões da Marinha contra um dos mais importantes comboios já encontrados no Mediterraneo central, segundo informa o Ministerio do Ar.

O comboio, que era formado de um transatlantico, varios grandes navios mercantes, um navio de batalha e varios cruzadores e destroyers, foi avistado pela primeira vez por um avião de reconhecimento, na zona meridional do Mar Jonio, na manhã de sexta-feira, navegando para a Africa. A observação não cessou até a tarde, momento em que se iniciou o ataque.

As primeiras bombas caíram nas vizinhanças do navio de batalha, que imediatamente mudou o rumo. Um avião torpedeiro escolheu tambem este navio de batalha, mas os resultados do ataque não puderam ser estabelecidos com certeza.

Ao anoitecer, os pilotos navais avistaram o comboio. Os aparelhos mergulharam de quatro mil pés de altura, escolhendo um alvo cada um. O paquete navegava na retaguarda do comboio. O piloto que escolheu este alvo é um rapaz de Glouscesteh. Sua pontaria é ótima. O torpedo atingiu o navio sob a chaminé de proa e explodiu nas entranhas de superestrutura cinzenta. O transatlantico se deteve imediatamente, e o metralhador de

(Continua na 2.ª pag.)

Um flagrante do embaixador nipônico, sr. Itaro Ishii, quando, ontem, após curta permanencia no Itamarati entrava no automovel da embaixada

A Bolivia permanece fiel aos compromissos que já assumiu para a defesa do continente

O chanceler Anze Matienzo esclarece para O JORNAL as diretrizes politicas do seu país em face das decisões da Conferencia — Os problemas imediatos

O chanceler Anze Matienzo, chefe da Delegação da Bolivia á Conferencia, é um dos mais jovens estadistas bolivianos. Em seu país, tem tido uma atuação destacadissima, o que levou o ilustre general Enrique Penaranda, presidente da Bolivia, a chamá-lo ao posto de ministro das Relações Exteriores, cargo que requer envergadura, clarividencia, tato, diplomacia e uma visão segura dos problemas internacionais, principalmente neste momento que o mundo atravessa, tão cheio de perigos, de surpresas e de traições.

Foi ele relator do projeto 21, referente á ruptura de relações da América com os paises do Eixo. Era interessante, portanto, ouvi-lo, não só a esse respeito, como acerca de seu pensamento em relação ao momento que estamos vivendo no Rio de Janeiro.

Recebidos por s. exa. na Sala Bolivia, no Itamarati, o chanceler Anze Matienzo pôs-se imediatamente á nossa disposição.

A RUPTURA DE RELAÇÕES

— A resolução n. 21 inscrita no capitulo solidariedade continental, começou s. exa., foi de trabalhosa coordenação. Ela implicava num ato de solidariedade dos paises que não romperam suas relações diplomáticas com os paises do Eixo para com aqueles que já o haviam feito. Por issó mesmo, constituia um ato de relevante importancia para o pan-americanismo.

Essa ruptura era um passo lógico, porque as missões diplomaticas teem por funções especificas de um lado, a manutenção das relações politicas, comerciais e culturais e, de outro, a proteção aos seus subditos em relação ao estatuto juridico do pais que os hospeda. Nem uma nem outra função podem ser cumpridas nas atuais circunstancias. Não ha, de fato, relações nem culturais, nem comerciais nem politicas com os paises do Eixo e os seus suditos acham-se sob as vistas do controle policial e econômico. Chegamos, pois, á conclusão de que a permanencia dessas missões diplomáticas constitue, no fundo, uma ficção que somente pode contribuir para o abuso das imunidades e acobertamento da ação solapadora dos quinta colunas. Dentro do espirito da solidariedade americana, esse passo era uma necessidade para a nossa segurança e defesa.

COLABORAÇÃO ECONOMICA

— Resolvido esse importantissimo aspecto politico, cabe encarar os problemas individuais de nossos paises e mrelação coordenada com os interesses continentais. Nesse sentido, como já tive ocasião de afirmar, devemos abrir as fronteiras dos nossos interesses particulares a u mamplo espirito de colaboração. No que se refere a minha patria, a Bolivia tem uma função primordial, posto que é um país produtor de materiais estrategicos, tais como o wolfram, o estanho, o antimonio, o chumbo, a borracha etc. Constitue, pois, um de seus deveres continentais intensificar a sua produção para cobrir os claros da produção do Extremo Oriente, ou seja, da Malaia, das Ilhas Holandesas, da Nigeria, etc. Mas, para isso, é preciso assegurar detalhes e aspectos que estão intimamente ligados a esse problema. Assim é que necessitamos garantir a mão de obra através de uma melhoria nos meios de subsistencia dos trabalhadores mineiros, bem como garantir, ao mesmo tempo, o transporte de sua produção para os centros de consumo. A Bolivia, porem, país exclusivamente mineiro, tem urgencia em evoluir no sentido das industrias agro-pecuarias, afim de assegurar os suprimentos normais de materias alimenticias que se encontram, atualmente, quase sempre bloqueados em suas fronteiras pela falta de transportes. Esses são problemas que se devem resolver, para que a colaboração economica das nações americanas não sofram colapsos. O que sucede com a Bolivia acontece igualmente com outras nações. Dentro do alto espirito que anima a Conferencia, chegaremos a soluções reais e capazes de fazer dessa colaboração uma maquina perfeitamente sincronizada com as necessidades da defesa da America.

DOS ENUNCIADOS PARA OS FATOS

O pan-americanismo. — continua o chanceler Anze Matienzo — sai reconfortado do Rio de Janeiro. Passa do enunciado para o fato. Da simples categoria de esperança

(Continua na 2ª. pag.)

Mais torturante que os perigos é a dieta

SINGAPURA, 26 (Por Stanley Jones, da U. P.), especial para os "Diarios Associados") — Os correspondentes de guerra que regressam a Singapura, onde foi estabelecido rigoroso racionamento dos gêneros de consumo, lamentam a escassez de alimentos que aqui encontram, em lamentavel contraste com as abundantes rações que recebiam na frente e dizem preferir os perigos da selva, das bombas e dos insetos á deficiente alimentação.

Um correspondente declarou que é muito melhor submeter-se ás condições de vida da frente de combate a ser obrigado a experimentar uma dieta forçada em Singapura. Acrescentou que ele e seus colegas, que se encontravam a uma distancia muito curta da linha de fogo, tinhma um excelente cozinheiro que lhes preparava diariamente pratos apetitosos em grande variedade, alem de frutas deliciosas como abacaxis frescos. Declarou que, ao regressar a Singapura, teve que percorrer uma grande parte da cidade para encontrar un restaurante aberto e finalmente, depois de longas pesquisas, descobriu um onde lhe serviram um prato de carne fria com salada de batatas e uma fatia de um novo tipo de pão bastante agradavel. Afirmou que depois das 19 horas não é possivel encontrar coisa alguma para comer, enquanto na frente os correspondentes sempre ceiavam abundantemente. O cozinheiro preparava ás vezes pratos raros e misturas incompreensiveis como salmão com salsichas, as quais, entretanto, sempre agradavam aos vorazes caçadores de noticias.

Segundo informam os matutinos em suas edições de ontem, as autoridades que teem a seu cargo a fiscalização do comercio de gêneros de consumo já estão preparando planos não só para por fim á atual escassez que se faz sentir especialmente nos vegetais frescos, como tambem para vigiar os estabelecimentos onde se fornece comida ao público.

As referidas autoridades informaram que já foram autorizados esses estabelecimentos a permanecer abertos até mais tarde, ficando sem efeito as disposições anteriores.

Não beligerancia imediata para nação americana em guerra com potencias extra-continentais

As importantes resoluções adotadas, nas reuniões noturnas de domingo, pela III Conferencia — Comité Jurídico Inter-Americano — O embarque das delegações

Os trabalhos da III Conferencia dos Chanceleres Americanos, já na sua fase final, prosseguiram animadamente na noite de domingo e durante o dia de ontem, quando foram aprovados os restantes projetos anteriormente selecionados e votados nas diferentes sub-comissões. Como já foi anunciado, o encerramento da III Reunião de Consulta, será hoje, realizando-se o ato, que se revestirá de solenidade, no Palacio Tiradentes, onde foi, aliás, inaugurada a Conferencia, em que se reafirmaram os principios da solidariedade Continental, em face da atual situação do Mundo.

A reunião de domingo foi presidida pelo sr. Oswaldo Aranha, funcionando a Comissão de Defesa do Hemisferio Ocidental, que teve a presença de todos os ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, em seus representantes.

RESOLUÇÕES APROVADAS

Aprovada a ata da sessão anterior, foi dado inicio á parte resolutiva dos projetos apresentados á Comissão dos Cinco, sendo aprovados na ordem abaixo os substitutivos seguintes:

"I — **Junta Inter-Americana de Defesa.** — Recomendação para a imediata reunião, em Washington de uma comissão composta de tecnicos militares ou navais designados por cada um dos governos para estudar e sugerir-lhes as medidas indispensaveis para a defesa do continente".

"II — **Resolução sobre apoio e adesão nos principios da "Carta do Atlantico"** — Inteirar-se do conteudo da "Carta do Atlantico" e exprimir ao presidente dos Estados Unidos da America sua satisfação pela inclusão, nesse documento, daqueles principios que fazem parte do patrimonio juridico americano de acordo com a Convenção sobre Direitos e Deveres dos Estados participantes da 7ª Conferencia Pan-Americana de Montevideu em 1933."

"III — **Representação de interesses** — Recomendação: "Que nenhum Estado americano autorize a outro do Continente para assumir ante o seu governo a representação dos interesses de um país extra-continental que não tenha relações diplomaticas ou se encontre em guerra com nações deste Hemisferio."

Sobre a materia falaram os srs. chanceleres do Panamá, da Nicaragua, da Argentina e do Brasil.

"IV — **Resolução relativa á extensão do tratamento de não beligerantes nos Estados que participem da atual guerra contra as potencias totalitarias** — "1° — Que, como consequencia dos principios de solidariedade americana as Republicas deste continente não considerarão como beligerante nenhum Estado americano que se encontre ou venha a se encontrar em estado de guerra com outro Estado não americano. 2° — Recomenda que sejam concedidas facilidades especiais áqueles paises que nesta emergencia contribuam, a juizo de cada governo, para a defesa dos interesses deste Hemisferio."

O ministro Oswaldo Aranha salientou o grande principio que se reafirmava nesta Resolução e o representante da Colombia deu o seu aplauso ao Uruguai por sua nobre iniciativa e do eminente chanceler Alberto Guani. Este, agradeceu a homenagem, entre aplausos gerais.

"V — **Relações com os governos das nações conquistadas** — "Resolve-se que os governos americanos continuem suas relações com os governos das nações ocupadas, no todo ou em parte, e formulam o voto de que venham a desfrutar vida soberana e independente".

O representante do Mexico disse que o seu governo desejava esclarecer que só aceitava essa moção no que se referia a paises que não cooperem com as nações agressoras. O presidente e outros chanceleres fizeram ver que esse era o espirito da Resolução e por isso incumbiram o relator geral, embaixador Turbay, de dar nova redação ao texto, levando em conta a observação do representante mexicano.

VI — **Tele-Comunicações** — **Primeiro.** — Recomendar que cada uma das Republicas Americanas tome as providencias necessarias e imediatas para suprimir as comunicações radio-telefonicas e radio-te-

(Continua na 2ª. pag.)

Vai retornar o governo da França a París

Frio, fome e muitas molestias no país — A resistencia aos invasores na Servia

LONDRES, 26 (A. P.) — Um radio suiço informou que o Governo francês voltará para Paris no dia 1° de março deste ano.

A SITUAÇÃO NA FRANÇA

LONDRES, 26 (De Robert Mengin, da Afi para a Reuters) — "Não se encontra nada, novamente para comer. As refeições são terrivelmente insuficientes. O frio é durissimo de suportar-se, quando se tem fome e muitas doenças".

Este trecho é extraido de uma carta da França, que começa narrando a esperança que os reveses alemães, na Russia, fazem nascer nos meios mais diversos da população.

Esta carta confirma as informações recebidas, nesta semana, em Londres, sobre a situação na França, segundo as quais, enquanto que as esperanças de vitoria aumentar e que, em todos os setores, em todas as classes, o publico se organiza para intensificar a resistencia, as preocupações, imediatas estão, tambem, focalisadas na consecução dos três objetivos seguintes: não morrer de fome, não morrer de frio, não se tornar vitima das ameaças.

Noticia de fonte americana anuncia que o tifo teria feito a sua aparição em Paris.

Não ha confirmação oficial desta informação, mas se sabe, de outras fontes, que o corpo medico francês está seriamente preocupado com os meios a empregar na luta anti-epidemica.

A fome e o frio abalam a resistencia individual e alem disso ha carencia de medicamentos.

Os observadores reconhecem unanimemente os esforços da Cruz Vermelha, principalmente da Cruz Vermelha Americana, a qual, graças ao fato das relações diplomaticas continuarem a existir, entre Vichy e Washington, conta com facilidades particulares para socorrer aos necessitados na zona não-ocupada, verificando-se que o seu devotamento suscita, em toda parte, respeito e admiração. Os mesmos observadores realçam que o corpo medico francês é "admiravel".

A LIÇÃO DOS FATOS

Sabe-se que as suas quaulidades profissionais eram indiscutiveis, no mundo inteiro, entre as duas guerras, mas ele era, a despeito dessa sua eficiencia, compelido a exercer, politicamente, um papel bastante desconcertante. Ora, a lição dos fatos e a enorme tarefa a realizar, afim de minorar a miseria, que decorre diretamente da ocupação alemã, tem feito com que os medicos franceses sejam hoje um dos pilares da resistencia dos trabalhadores ao inimigo.

Ha o exemplo sintomatico do que se passa em muitos outros setores e que rehabilita, aos olhos do povo francês, parte das classes chamadas dirigentes: professores, mestre-escolas, padres e pastores, grande numero de patrões, oficiais das guarnições, etc., cumprem silenciosamente seu dever, sem se preocupar com as normas "vichyistas, comunistas, degaullistas, anglofilias", do que certas propagandas e certos observadores superficiais, querem se aproveitar em suas descrições do estado de coisas e de espirito, na França.

Em face da mais dura das realidades, ao mesmo tempo material e moral, basta dizer que os france-

(Continua na 2.ª página)